

Diário de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEF.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA-TELEX, 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Dali vem a Lisboa?



SALVADOR DALI

NOVA YORK, 20 — (A. N. I.) — «Não pinto mais nenhum quadro antes de visitar Portugal» — declarou, ontem, Salvador Dali, à chegada a Nova

York, acompanhado por sua mulher, Gala.

O pintor surrealista começou por dizer que espera poder descobrir a «ideia Dali de Deus», com base num olograma que está a ser executado em Nova York.

Um olograma — explicou — é uma fotografia a três dimensões em que a luz é fornecida por raios laser.

«Vim a Nova York especialmente para estudar os resultados do olograma, mas não extrairi dele qualquer tela antes de visitar Portugal» — afirmou. — «Este género de trabalho já foi feito anteriormente em Paris, mas tenho garantias de que há um olograma melhor em Nova York».

«Os objectos divinos, como esculturas, serão fotografados a três dimensões e a partir daí encontrarei a ideia Dali de Deus» — prosseguiu. — «Todos os objectos fotografados estarão muito próximos da divindade e no seu todo fornecerão uma imagem de Deus, que a geração mais nova compreenderá melhor».

«Portugal deseja prosseguir na paz, no trabalho e no progresso»

— afirmou o Chefe do Estado ao Corpo Diplomático



O almirante Américo Thomaz cumprimenta a embaixatriz das Filipinas

O Chefe do Estado recebeu, esta manhã, em audiência solene, no Palácio de Queluz, os membros do Corpo Diplomático acreditado junto do Governo português, que lhe apresentaram os habituais cumprimentos de Natal e Ano Novo.

Os diplomatas começaram a chegar a Queluz a partir das 10 e 20, sendo recebidos, à entrada do palácio, pelo chefe do protocolo, sr.

(Continua na página central)

JOHNSON ESTENDEU A MÃO À CHINA

• O PRESIDENTE PARTIU PARA A AUSTRÁLIA

WASHINGTON, 20 — (R.) — O presidente Johnson pediu a noite passada aos chefes do Vietcong que iniciassem conversações, sem carácter formal, com o Governo sul-vietnamiano a fim de se procurar obter uma solução de paz no Vietnam.

O presidente, numa entrevista gravada, concedida à TV, antes de partir para a Austrália, aprovou a atitude do presidente Nguyen Van Thieu, do Vietnam do Sul.

Thieu afirmou que podiam ser conseguidos bons resultados com conversações sem carácter formal entre o seu Governo e a Frente Nacional de Libertação, a secção política do Vietcong.

Johnson afirmou que a guerra podia ser terminada dentro de semanas se o outro lado enfrentasse alguns factos simples e se alguns dos seus críticos internos deixassem de incutir esperanças falsas aos comunistas.

QUATRO CONDIÇÕES PARA UMA SOLUÇÃO

O presidente estabeleceu quatro condições e premissas que, disse,

(Continua na 17.ª página)

OS EFEITOS DO USO DE ANTI-CONCEPTIVOS ESTUDADOS NO CONGRESSO DE BIOQUÍMICA

(Ler na pág. central)

VISADO PELA CENSURA

Nota do dia

TRATAR DA SAÚDE

Problemas da saúde quer dizer, mais ou menos, problemas da doença, o mal e os meios de lhe acudir. O ministro responsável pelo sector, falando em Coimbra, durante uma visita aos Hospitais da Universidade, fez um esboço dos obstáculos que se defrontam e que resumiu em três pontos: falta de pessoal, reforma da mentalidade, crescimento da diferença entre receitas e despesas. Feitas as contas, neste último ponto se poderão situar todos os outros. Mais médicos? Mais enfermeiros? São precisos e leva tempo a fazê-los, mas não devemos esquecer que, não há muitos meses, o próprio Ministério da Saúde lançou uma campanha publicitária enaltecendo os atractivos da enfermagem. E não é difícil enumerá-los nem fazê-los aceitar sem hesitações num plano a que poderá chamar-se psicológico, se não quisermos chamar-lhe sentimental. Não se trata, porém, de arregimentar quem possa fazer dadi-va de si próprio, mas de encontrar quem queira (e possa) exercer uma profissão que exige tudo e retribui pouco. Médi-

cos, enfermeiros, instalações — tudo custa cada vez mais caro. E o próprio doente também. Por estranho que pareça, é preciso um tratamento com meios dispendiosos para que possa sair barato: cada pessoa que fica a «apodrecer» numa cama de hospital, quanto custa? A verdade é que o doente ganha consciência dos seus direitos. Jovens mães de poucos recursos sabem que o bebé carece de revisão periódica, porque o grave mistério da saúde e da doença passou a estar à grande luz da observação e do entendimento de toda a gente. Não faz isto parte do enunciado estabelecido pelo ministro no seu discurso? A modificação da mentalidade é isso tudo, a mentalidade e a atitude do doente, do médico, de toda a estrutura constituída para dar resposta pronta a todas as incógnitas de uma equação que está presente e da qual bem se poderia dizer que está posta há longo tempo na sabedoria de toda a gente: mesmo em saúde (ou, talvez, principalmente em saúde) mais vale prevenir que remediar...

A Inglaterra classifica de «questão grave» o novo «veto» da França

LONDRES, 20. — (A. N. I.) — A rejeição francesa ao pedido da Grã-Bretanha para aderir ao Mercado Comum é considerada pelo Foreign Office como uma «questão grave».

Numa declaração daquele ministro diz-se, não obstante, que não se põe a questão da Inglaterra desistir do pedido.

Todavia, a reacção oficial inglesa à rejeição da França só será apresentada depois do resultado da reunião do Mercado Comum em Bruxelas ser apreciada em todos os seus pormenores.

Os deputados que se opõem à entrada da Inglaterra no Mercado Comum pediram, ontem, ao Governo que retire o pedido e que se con-

centre no fortalecimento da economia nacional e no desenvolvimento das relações comerciais com os outros países.

Com efeito, os ministros dos Negócios Estrangeiros dos seis países da Comunidade Económica Europeia (C. E. E.) não conseguiram chegar a acordo acerca do começo das negociações com a Inglaterra, para a sua admissão na Comunidade. Decidiram por isso informar Harold Wilson da impossibilidade de chegarem a acordo.

A discordância foi anunciada ao fim de três sessões, a primeira das quais na tarde de anteontem, em que os ministros estudaram a questão.

HOJE — 36 PAGINAS

De ontem para hoje

O AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

Arruada dos Vinhos, Alenquer e Vila Franca de Xira, por intermédio dos seus Municípios, receberam os primeiros donativos em apoio às vítimas das trágicas inundações de Novembro, resultantes do serviço de apoio à actividade da zona devastada, criado pelo sr. ministro da Economia. Procederam à entrega desses primeiros subsídios os srs. engenheiro agrônomo António Roquete Campelo, presidente da comissão; dr. José Manuel Enes Ferreira, inspector-geral das Actividades Económicas; inspector Jorge Ferreira e Manuel de Sousa, presidente da Corporação do Comércio. Em Arruada dos Vinhos foram entregues treze subsídios no valor de 97 contos e um empréstimo de 200 contos, e ainda outro subsídio a um comerciante de Sobral de Monte Agraço; em Alenquer, trinta e nove subsídios, totalizando 428 contos; e em Vila Franca de Xira, oitenta e quatro subsídios, no montante de 1770 500 escudos, e empréstimos no valor de 1526 500 escudos. Os srs. dr. Santos Junior e eng.º Machado Vaz, ministros do Interior e das Obras Públicas, tiveram demorada reunião de trabalho dedicada ao estudo de problemas respeitantes ao realojamento das famílias afectadas pelas inundações na região de Lisboa.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL ACELERADA

O Chefe do Estado inaugurou, em Vila Fernando, a oficina de electricidade de baixa tensão do Centro de Formação Profissional Acelerada existente no Instituto de Reeducação de Vila Fernando. Assistiram à cerimónia, além de outras entidades, os srs. ministro da Justiça, director-geral dos Serviços Tutelares de Menores, director da Escola Prática de Ciências Criminaes e director-adjunto do Centro Nacional de Formação de Monitores.

TRÁGICO ACIDENTE

Num desastre de viação em Aveiro, morreram uma senhora cega e um seu neto e ficaram feridas mais quatro pessoas: outra avó e um neto e dois irmãos. O acidente ocorreu á entrada da Rua Coimbra, com uma viatura pesada do R. I. 10, conduzida pelo soldado sr. Armando dos Santos Vieira, de 21 anos, natural de Oliveirinha, do concelho aveirense, a qual, por estar o piso molhado e escurregadio, se desistiu e embateu, primeiro, num automóvel conduzido pelo seu proprietário, sr. Domingos Marques Estaca, de 41, casado, inspector bancário, residente no Barreiro, que saiu ileso, e depois foi de encontro á fachada da Ourivesaria Princesa, partindo os vidros da montra e da porta e esmagando contra a parede a sr.ª D. Maria Teresa Marques da Silva Soares Arroja, de 58, viúva, invisual, e o seu neto — que conduzia — António Manuel Arroja

Teto, de 11, filho do sr. Armando Teto, treinador das equipas de futebol do Sporting da Covilhã, e da sr.ª D. Maria Soares Arroja Teto, irmã do sr. dr. Manuel Soares, médico em Aveiro, e do sr. prof. Fernando Magano, catedrático da Faculdade de Medicina do Porto. A viatura apanhou, ainda, no passeio, a sr.ª D. Maria Júlia Vieira Pereira, de 63 anos, natural de Alquerubim (Albergaria-a-Velha) e residente em S. Tiago (Estarreja), que ficou gravemente ferida nas pernas, e o

seu neto Francisco José Pereira de Melo, de 17, estudante, natural de Travassô e residente nesta cidade, filho do sr. José Nunes de Melo e da sr.ª D. Maria Clementina Pereira de Melo; e com menor gravidade os irmãos Beatriz Amélia e José Manuel dos Reis Teixeira de Sousa, respectivamente de 16 e 11 anos, filhos do sr. Amadeu Teixeira de Sousa e da sr.ª D. Lígia Ala dos Reis, residentes nesta cidade. Os feridos foram internados no Hospital de Aveiro.

EDUCAÇÃO POPULAR

A sessão comemorativa do 71.º aniversário da benemérita Associação Escolar de São Mamede foi presidida pelo sr. dr. Octávio Dordonat, delegado do Comissariado da M. P. Inaugurada uma biblioteca, oferecida pelo presidente da Câmara Municipal, foram entregues emblemas a sócios com mais de 25

anos de actividade, e de prata aos com mais de 50, e homenageados os srs. Joaquim Maria Andrade dos Santos, presidente da direcção, e Virgílio Fernandes Martins, tesoureiro, cujos retratos foram descerados no salão de festas. Os corpos docentes receberam lembranças oferecidas pela direcção.

A acção da Fundação Gulbenkian através do «III Relatório do Presidente»

A Fundação Calouste Gulbenkian publicou agora o «III Relatório do Presidente», relativo ao triénio 1963-1965. Trata-se de um grosso volume, de sobria apresentação, valorizado por numerosa documentação gráfica.

Neste extenso e pormenorizado trabalho, o sr. dr. Azeredo Perdigão lembra, na Introdução, que tais relatórios são «complementares de outros documentos publicados anualmente pela Fundação: os Comunicados á Imprensa — em que se especificam as principais iniciativas tomadas pelo Conselho e os mais importantes subsídios por ele concedidos no exercício anterior — e os Relatórios da Comissão Revisora de Contas».

Os «Relatórios do Presidente» revestem-se do maior interesse, porém, pois se destinam, não só a dar uma visão panorâmica da vida da Fundação no triénio em análise e a informar sobre a evolução dos problemas discutidos nos relatórios anteriores, mas também a definir as linhas de rumo quanto á acção da Fundação nos exercícios imediatos.

O progresso da Fundação

O Relatório, no preambulo, acentua o facto de, no triénio 1963-1965, as actividades da Fundação terem aumentado de uma maneira muito sensível, «o que levantou sérios problemas de organização, tanto no que diz respeito a instalações como a recrutamento de pessoal; quanto ás primeiras, porque, estando a ser construídas vastas e custosas instalações definitivas, não fazia sentido que, entretanto, se acrescentassem, ás já existentes, outras também provisórias, condenadas a ser demolidas ou abandonadas dentro de um período de tempo relativamente curto; e, quanto a pessoal, não só pela dificuldade, cada vez maior, de o recrutar com a preparação indispensável ao bom desempenho das complexas funções de alguns serviços da Fundação, mas ainda de arranjar lugar onde pudessem trabalhar eficientemente».

Esse aumento traduz-se, num mapa comparativo, por valores assaz elucidativos: o numero de empregados passou, nesses três anos, de 542 para 864 (aumento de 59,4 por cento); as importâncias despendidas com iniciativas próprias e subsídios passaram de 193 228 contos para 402 375 contos (108,2%); o numero de bolsas de estudo e de aper-

feiçoamento, no País e no estrangeiro, passou de 1525 para 1780 (16,7%); o numero de bibliotecas itinerantes e fixas passou de 92 para 159 (72,8%); o valor das reservas existentes (fundos de investimento) passou de 5314 918 contos para 8305 923 contos (56,3%), etc.

Rumo ao futuro

Depois de se referir, em pormenor, aos factos mais salientes sucedidos naquele triénio e á obra realizada em Portugal e no estrangeiro, o sr. dr. Azeredo Perdigão faz uma análise demorada das contingências e riscos a que está sujeita a Fundação, afirmando que, «quando se pensa no futuro da Instituição, há que ter em mente todas as mencionadas circunstâncias e, fazendo-o, não poderá deixar de se reconhecer que devemos dominar

o nosso entusiasmo e o nosso apaixonado desejo de fazer sempre mais e melhor».

E a terminar: «A missão das Fundações consiste essencialmente em estimular, auxiliar e encorajar, tomando para si riscos que os particulares e os serviços publicos não podem assumir; mas, assim como o Estado não deve ser tido e havido como um órgão da Providência, também nos cumpre evitar que no tocante á Fundação Calouste Gulbenkian, a mesma ideia se instale no espirito dos egoístas, dos meramente comodistas ou dos fracos de vontade. Não o evitar seria deseducativo e, por consequência, contra o interesse publico, o qual exige, cada vez mais, que cada um faça, em seu próprio beneficio e da Comunidade Nacional, tudo quanto as suas faculdades e meios de acção permittirem».



O Pai Natal vem de pára-quedas! Trata-se do sargento David Jones, da RAF, durante os saltos de treino com as vestes (e as barbas) de Pai Natal, preparação para a festa infantil a realizar pela Real Força Aérea. A fotografia, de facto invulgar, foi obtida por outro pára-quedista, em plena queda, o sargento Terry Allen

NOVIDADES PARA O NATAL

Colecção LELLO para a criança primorosamente ilustrada por MARIA JOSÉ MARTINI

NATAL PARA TODOS — A INVEJA DA XUXU — PEQUENOTE APRENDEU PATINHO VALENTÃO — A FLAUTA MÁGICA — O PASTOR CORAJOSO

DELICIOSAS HISTÓRIAS QUE AS CRIANÇAS ADORAM

Cada Volume Profusamente Ilustrado a Cores ... Esc. 25\$00

DICK LAAN

AS AVENTURAS DE PEQUENÓ — PEQUENÓ E OS SEUS AMIGOS — PEQUENÓ EM VIAGEM — PEQUENÓ NO JARDIM ZOOLOGICO — PEQUENÓ E A CASA GRANDE — PEQUENÓ PROCURA DORME DORME — PEQUENÓ NA CIDADE LEAL — PEQUENÓ VAI PARA O PAÍS DOS PEQUENOS — PEQUENÓ E A PEDRA RELUZENTE — PEQUENÓ ENCONTRA NUVEM BELA — NUVEM VEM BELA O TRAQUININHA — PEQUENÓ VAI TER UMA GRANDE SURPRESA — PEQUENÓ E AS PÉROLAS — PEQUENÓ E O FOGUETÃO — PEQUENÓ E A PENA DE OURO PARA DICK LAAN.

Volumes muito bem ilustrados e cartonados cada ... Esc. 40\$00

Pedidos aos Editores LELLO & IRMÃO

144 — RUA DAS CARMELITAS — PORTO

76 — RUA DO CARMO — LISBOA

E EM TODAS AS LIVRARIAS DO PAÍS

Em três linhas

O capitão Celestino Dias Fernandes foi reconduzido no cargo de adjunto do Comando-Geral da P.S.P. de Angola.

Foi prorrogado o período de instalação do Centro de Saúde Mental de Leiria.

Pelo director do I.N.I.I. foi concedido publico testemunho de louvor ao sr. dr. José dos Santos Garcia Junior pela sua acção junto da Fábrica-Escola dos Irmãos Stephens.

Foi aprovada a criação da Associação de Proprietários de Ameais e Gouveia e a demarcação e classificação dos terrenos que ficam constituindo a sua zona, na margem esquerda do rio Ceira, concelho da Lourã.

boas-festas,
junte à sua mensagem
este disco.
é o disco do
"NATAL PORTUGUÊS."

discos **Tagus**

NATAL PORTUGUÊS



MONUMENTAL

TEATRO

LAURA ALVES em
A FLOR DO CACTO

com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE
VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

208 representações

A. M. ALMEIDA, S. A. R. L.

Informa os seus estimados clientes que todos os seus serviços de escritório e oficinas se encontram encerrados na próxima quinta-feira, dia 21, da parte da tarde, por motivo da realização da sua festa de Natal.

Oro, diga-nos...

— Os seus filhos costumam passar o Natal na sua companhia?

O Natal é, em princípio, a festa da família. Claro que há excepções, mais ou menos dolorosas, devidas a ausências forçadas — e, assim, esta época, acaba por ser de amargura para muitas famílias. Saimos para a rua, «para ver como era»...



• A sr.^a Maria dos Santos Pires, natural do distrito de Bragança, é mulher-a-dias em Lisboa. Estava a limpar o vidro de uma mostra quando a interrompemos.

— Só tenho uma filha e já está casada. Passa sempre o Natal comigo, agora com o marido. Fazemos uma festinha simples, com árvore de Natal. Claro que ela ajuda. Tem de ser Natal de pobres:

se um leva as batatas, o outro entra com o bacalhau...

• O sr. Alfredo Mascarenhas tem 60 anos e é contínuo. Um rosto cansado numa rua ingreme.

— No ano passado, o meu filho passou comigo o último Natal em que eu ainda não tinha netos... Este ano, lá estaremos todos, agora com uma netinha que nasceu entretanto. Vai dar mais alegria à casa, é claro... Espero passar ainda muitos, na companhia da família.



• «É a dez toques, a escola!» — apregoava o sr. Joaquim Ribeiro Caetano, já na casa dos 50, vendedor ambulante — e procurando entusiasmar os transeuntes a adquirir postais ilustrados, para as boas-festas.

— Os meus filhos não passam o Natal comigo... porque os não tenho. É verdade, sou solteiro.

Mas tenho sobrinhos e sobrinhas. Sempre vão lá até casa, a ajudar-me a passar esse dia. E sempre lhes vou dando uns brinqueditos. Baratucho, que a vida está má...

SORTEADAS OBRIGAÇÕES DA C. P.

Em sessão publica do Conselho de Administração da C. P., realizada em 4 do corrente, foram sorteadas as obrigações que deixam de vencer juros a partir de 1 de Janeiro próximo.

A lista numérica dessas obrigações foi agora publicada, incluindo numeros das emissões «C. P., 3 1/2 % — 1946»; «C. P., 4 % — 1951»; «C. P., 4 1/2 % — 1954»; «C. P., 4 1/2 % — 1959»; «Mirandela a Bragança, 4 1/2 % — 1903»; «Guimarães, 5 % — 1896»; e «Norte de Portugal, 5 % — 1937».

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

«O Natal visto pelas crianças»

— um extraordinário êxito

Pode-se dizer que o extraordinário êxito do nosso concurso excedeu as melhores previsões. Pela primeira vez se ultrapassou a casa dos 30 mil trabalhos apresentados a concurso são, por si só, prova expressiva da expansão de um concurso que de ano para ano se vai alargando em projecção e significado.

Mas, já depois de terminado o prazo para a entrega das produções plásticas, elas continuam a afluír

em grande numero. Porém, como repetidamente o prazo é rigorosamente respeitado — até porque necessidades internas relacionadas com a orgânica do certame e com a publicação dos melhores trabalhos no nosso jornal a isso obrigam. As produções chegadas fora do prazo ficaram já, no entanto, como temos feito nas anteriores edições do nosso concurso, para o próximo ano.

Entretanto o júri da modalidade plástica, presidido pelo prof. Calvet de Magalhães, nosso colaborador e director da Escola Técnica Francisco de Arruda, e do qual fazem parte as senhoras arq.^{as} D. Isabel Maria Cottinelli Telmo Parda Monteiro, professora que foi presidente da Associação Portuguesa pela Arte (presidência actualmente pela prof.^a D. Maria da Conceição Soares), prof.^a D. Maria Manuela Tavares Portugal de Oliveira, prof.^a D. Rosinda Machado Gomes, prof.^a D. Clemência Conceição Valente de Assunção Lima, prof.^a D. Maria Leonor Alves Viegas de Oliveira e prof.^a D. Aurora Espiga Porto, e os srs. arq.^{os} José Antunes da Silva, pintor Gonçalves da Cruz, prof. Manuel Rodil Fernandes Garcia, atribuiu também já os respectivos prémios.

Todos eles, porém — os das modalidades literária e artística — só serão revelados na festa que se efectua na sexta-feira, pelas 10 e 30, no Cinema S. Jorge. Nesta festa, além da distribuição de prémios, serão exibidos desenhos animados cedidos pela Rank Filmes de Portugal, Lda, e o conhecido pianista e chefe de orquestra Mário Simões tomará órgão electrónico. A apresentação está a cargo do prestigioso actor e homem da Rádio Igrejas Caeiro.

Depois da sessão no S. Jorge, inaugurará-se, na Casa Imprensa, a exposição dos trabalhos plásticos premiados — sendo reservado ainda um painel para os trabalhos literários. A exposição está patente ao público até ao próximo dia 5 de Janeiro.

De referir ainda que no «Diário de Lisboa» de sábado, 2, no seu suplemento de Natal, oito páginas serão integralmente dedicadas à publicação dos melhores trabalhos literários e plásticos. Desta forma, os nossos pequenos amigos e leitores que mereceram a honra de ser escolhidos entre mais de 34 mil concorrentes estreiar-se-ão como autores... com o nome em letra de forma no jornal. O que não é senão mais uma festa de homenagem ao seu talento infantil ou juvenil.

Diário de Lisboa

COIMBRA

Mutualismo

Foram eleitos, em reunião da assembleia geral, os novos corpos gerentes da Associação de Socorros Mútuos «A Providência Portuguesa», os quais ficaram assim constituídos:

Assembleia geral — srs. Manuel Fernandes de Oliveira, presidente; Eugénio Dias, Ventura Ferreira de Almeida e Armando de Almeida e Sousa. Direcção — srs. Francisco Gomes, presidente; Luís Alberto da Costa, Frederico Cândido Marques, Alberto Raul Freire e Fernando Rodrigues. Conselho fiscal — srs. César Alves, presidente; Alberto Baptista Duarte e Fernando Ferreira Lemos.

Solenidades religiosas

No domingo, as solenidades na igreja da Sé Nova, começam às 23 e 20 com matinas, seguidas da missa da meia-noite, cerimónias nas quais participam Cabido e Seminaristas, presidido o Bispo de Coimbra, sr. D. Fr. Francisco Rendeiro.

A eleição da Junta Distrital

Decorreu esta tarde, sob a presidência do chefe do distrito, sr. eng. Horácio de Moura, a reunião do Conselho do Distrito, constituído pelos procuradores de todos os Municípios do distrito, para eleição da Junta Distrital de Coimbra.

Espectáculos para hoje

CINEMAS
GIL VICENTE — As 21 e 30: «Missão secreta em Veneza» (17 anos).
AVENIDA — As 21 e 30: «O dragão de fogo» (17 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Hércules contra o vampiro» (17 anos).

Farmácias de serviço

RODRIGUES DA SILVA — Rua Ferreira Borges (Tel. 22011)
SANTA CRUZ — Rua das Padeiras (Tel. 23569)
CORREIA — Rua Visconde da Luz (Tel. 22834)
SÃO JOSÉ — Arcos do Jardim (Tel. 24697).



SOC. PORT. DE COMÉRCIO TURÍSTICO, S. A. R. L.

AVENIDA DA LIBERDADE, 232 — RUA RODRIGUES SAMPAIO, 77

TELEFS. 59585-59588

A B R I U A O P Ú B L I C O

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- Na Promotora Estudio Teatro sobe hoje à cena a peça de João Osório de Castro «O baile dos mercadores», com encenação de José Anjos.
- Deve ser também apresentada no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, a fantasia «Como vencer na vida sem fazer força».
- O empresário José Miguel também prepara a apresentação da sua companhia na capital do Norte.
- O actor Raul Solnado pensa apresentar, oportunamente, no Teatro Villaret, a peça «O que aconteceu ao Billy?».
- A actriz brasileira Wanda inter-

preta cinco números na próxima revista do Teatro Variedades.

- Vai reaparecer em breve numa companhia do empresário Vasco Morgado a actriz Maria Paula.
- «O homem da pele de serpente», uma peça de Tennessee Williams, vai ser apresentada pela companhia de Carlos Avilez.

TEATRO VILLARET

A estreia de amanhã

Vasco Morgado e Raul Solnado apresentam amanhã, em estreia, no moderno e confortável Teatro Villaret, uma alegre comédia francesa de Michel André, interpretada por grandes figuras da cena portuguesa, agora fazendo rir o mesmo

público que tão habituado está em os aplaudir no drama Eunice Muñoz, Rui de Carvalho, Rogério Paulo, José de Castro, Henriqueta Maya, João Perry, Clara Rocha, Madalena Braga e Vasco Morgado Jr., dirigidos e encenados por Paulo Renato, num cenário de Pinto de Campos, apresentam «Deliciosamente louca!», comédia de agradável loucura, que Armando Cortes traduziu. «Deliciosamente louca!» é um cartaz alegre.

MONUMENTAL

«A flor do cacto»

Lisboa tem, no Teatro Monumental, já há sete meses, um espectáculo alegre, fresco, original e diferente — uma comédia onde tudo acontece em duas horas e meia de franca gargalhada e em que a dinâmica actriz Laura Alves, numa das suas melhores interpretações de sempre, mostra a autêntica arte de bem representar. Também Paulo Renato, na figura principal masculina, tem um excepcional desempenho, no que é muito bem coadjuvado por Carlos José Teixeira, Alina

Voz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa. «A flor do cacto» continuará ser o espectáculo preferido.

MARIA VITÓRIA

Uma revista popular

Produzida por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, a revista «Pão, Pão... Queijo, Queijo», em cena no Maria Vitória, é um magnífico original de Anibal Nazare, Eugénio Salvador e José Viana, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hermâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador. No cartaz desta maravilhosa revista, atraindo milhares de pessoas ao Teatro Maria Vitória, um naipe artístico quase impossível de equiparar: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta Maria Dulce, Mariana, Max, Anita Guerreiro, a jovem revelação Dora Leal, Vítor Mendes, Delina Cruz, as discípulas Júlia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, a castiça can-

tadeira de fado Aminda do Concelho, um grande «ballet» internacional e, ainda, a louca vertigem de «Speed Crazy» — a mais reputada atracção até hoje vindo a paços de Portugal.

A B C

«Mulheres à vela»

«Mulheres à vela», em representação no A B C, é uma magnífica produção de José Miguel, Paulo de Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. A música deve-se a João Nobre e João de Vasconcelos, dois dos mais populares compositores da nossa música popular. Mestre Charles dirigiu a coreografia e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. A equipa que desempenha «Mulheres à vela» é, igualmente, sensacional; no topo do elenco situam-se Humberto Madeira, Alda Baptista, Beatriz da Conceição e Manuela Maria. Seguem-se Oscar Acúrcio, Wilma Pamer,

(Continua na 2.ª página)

POSA FILMS INTERNACIONAL, S. A. apresenta

O SEU ARTISTA EXCLUSIVO MARIO MORENO

SUA EXCELÊNCIA, EMBAIXADOR DA REPÚBLICA DOS COCOS O MAIS CONDECORADO DO MUNDO! GRÃO MESTRE DA ORDEM DA GARGALHADA! COMENDADOR DA ORDEM DA BOA PIADA! CAVALEIRO DA TÁVOLA BICUDA!



CANTINFIAS

Sua Excelência

SONIA INFANTE • GUILLERMO ZETINA
TITO JUNCO JOSE GALVEZ MIGUEL MANZANO VICTOR ALCOCER

Realiz. de MIGUEL M. DELGADO Produção: JACQUES GELMAN Adap. de ROSALDO SOLANO
Adap. de SERGIO GUERRERO Argum. de MARIO MORENO REYES y MARCO A. ALMAZAN Dir. adic. de CARLOS LEON
Maiores de 12 anos em EASTMANCOLOR



6.ª FEIRA
ESTREIA NO
EUROPA
e no
EDEN

PORTO KOPKE

HÁ MAIS DE 300 ANOS
SEMPRE APRECIADO, CONSTITUI A MELHOR
OFERTA DE NATAL

Agentes Depositários

OLIVEIRA & TORROAES, LDA.

RUA DO SALITRE, 123 — Telef. 54614 - 57851 — LISBOA

nunca viu nada igual na sua vida!

MÚSICA, ROMANCE, BELEZA,
ORIGINALIDADE E ENCANTAMENTO!

A SEGUIR NO

TIVOLI

20th Century-Fox

REX HARRISON

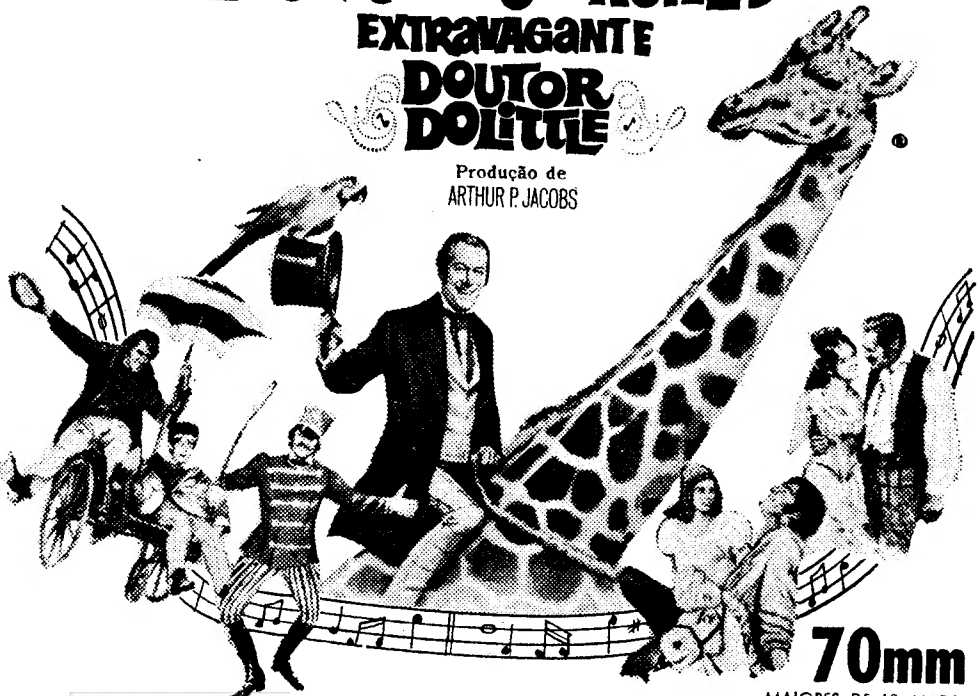
**SAMANTHA
EGGAR**

**ANTHONY
NEWLEY**

EXTRAVAGANTE

**DOCTOR
DOLITTLE**

Produção de
ARTHUR P. JACOBS



RICHARD ATTENBOROUGH

Argumento
LESLIE BRICUSSE

Baseado on the
"Doctor Dolittle"
stories by
Hugh Lofting

Música

LESLIE BRICUSSE • Coreografia: HERBERT ROSS • G. RAY • RAY AGHAYAN •

70mm
MAIORES DE 12 ANOS

Realizador

"BLOSSOM" RICHARD FLEISCHER

TODD A-O • Color DE LUXE

TEATRO

VARIEDADES

- Produção
GIUSEPPE BASTOS
e VASCO MORGADO

Reaparição do fabuloso

RAUL SOLNADO

- BARROSO • CORTEZ • NICHOLSON •
CLARISSE • o ballet inglês THE SANTYA-
GO DANCERS

Direcção musical CARLOS DIAS • Direcção de ensaios ARMANDO CORTEZ

★ UMA REVISTA «À PORTUGUESA» COM O LUXO DE PARIS!

MUITO BREVEMENTE!
SENSACIONAL APRESENTA-
ÇÃO DA ESPECTACULAR SU-
PER-REVISTA DE GRANDE
MONTAGEM

POIS, POIS...

- Original José Galhardo e João Nobre
- Música João Nobre e Carlos Dias

A actriz mais premiada do ano
IVONE SILVA

- ★ a voz apaixonante
de
MARIA TERESA QUINTA



MARIA TERESA QUINTA:
uma voz estranha

- ★ a plástica deslum-
brante de
WANDA MORENO

notável atracção
do Brasil

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PEQUENO TEATRO — Pequeno teatro. Teatro pequenino. Tanto que mal se vê. Teatro, vem cá meu pequerrucho, piu, piu, toma lá milhinho! Agora estejam calados que vou contar a história do toureiro, em homenagem ao José Luis, «el Joselito» ou «el Luisito», não me recordo bem. Vai lidar o seu último touro, mas corta-as. Corta-as, como sempre. A esposa dele dá entrevista a uma brasileira e trava-se o seguinte diálogo:

Mulher — E' o melhor toureiro de todos.

Brasileira — Já o viu tourear?

Mulher — Nunca.

Brasileira — Então como sabe que é o melhor?

Mulher — E' o meu marido!

Entrávamos assim a fundo no clima espanhol do pequeno teatro: o marido «delas» é sempre o melhor. Um homem que deseje ser importante, tem de nascer em Espanha. As mulheres também.

Simplemente, D. José vai tourear pela última vez. Lembra-se que é pai de três filhos. E também por causa da esposa, dessa que diz «o meu marido, quando não é toureiro, é um bom marido e um bom chefe de família». Por sua vez, D. José, na voz emocionada e melodiosa de Américo Colmbra, afirma que um toureiro não pode pensar em mulheres. Só pode pensar em touros. Acho graça é o Américo dizer isto sem se rir. E' formidável, este rapaz. Vai longe.

No meio daquilo tudo aparece a rábula da Guida Maria e do Filipe La Féria que, por momentos, nos reportam ao clima da «Gente Nova». A pequena grita, dá uma galleta no toureiro, a pequena tem raça, tem casta — e recebe humildemente as 5 mil pesetas do «toureiro».

Nada disto faz sentido, parece que estamos na presença de uma bússola doida. Mas o que se passa? Que necessidade temos nós de importar de Espanha coisas que nós fazemos tão mal como eles, ou pior ainda, graças a Deus? Assim, entra asneira e sai divisa. Dois prejuízos.

TEATRO ABC

Telef. 36 67 45

HOJE, às 20.45 e às 23 horas
DOMINGO: MATINÉE ÀS 16 HORAS
ÚLTIMAS SEMANAS

«Mulheres à vela»

com HUMBERTO MADEIRA •
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO •
MANUELA MARIA no comando
de um sensacional elenco



HUMBERTO MADEIRA

(ADULTOS)

TEATRO MARIA VITÓRIA

HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS

ADULTOS

A FABULOSA
REVISTA
QUE DOMINA
OS ESPEC-
TACULOS
DE LISBOA!



MARIEMA:
rainha
da simpatia!

um fantástico triunfo para
SALVADOR • VIANA • DULCE
MARIEMA • MAX • ANITA

Pão,
Pão...
Queijo,
Queijo

TV CLUBE —

Não chega a entender-se qual terá sido o móbil do «TV Clube» de ontem. Nem me venham dizer que terá sido a possibilidade de nos dar o prazer de reencontrar Tristão da Silva. Qual o gosto em reencontrar um fantasma? Uma voz que paralisou, que é uma sombra de si própria? Um cançonetista que, ao fim de tantos anos de actividade, se apresenta ao público com uma presença de colegial, que não sabe andar, que não sabe estar, que não sabe onde pôr as mãos? Que se move como um autómato, como alguém que perdeu toda a vontade própria? Um rosto de que se ausentou toda a expressão? Um cantar de torreira que se deixou aberta por esquecimento? Que se perdeu por completo naquele mundo de meia dúzia de metros quadrados?

Poder-se-ia pensar que ao menos as canções, ao menos isso valia a pena. Que ao menos isso justificava a rubrica. Mas nem. A mediocridade musical só encontrou parêntese nos versos ridículos. Estivesse eu hoje nos meus dias e transcrevia alguns para nos divertirmos um bocadinho. Mas não estou. Estas rubricas têm o condão de me fazer sentir órfão, nocturnamente infeliz.

A realização, da forma mais inconsciente, jogou com a luz como o menino brinca com punhais. Por isso, os golpes foram muitos. O realizador e o cançonetista estiveram perfeitamente à altura um do outro. Estou a lembrar-me do Tristão tão luminoso que lhe pareciam nascer asas. Estou a lembrar-me da auréola no soalho, e eu á espera de ver surgir o «Santo» a fazer o pino.

O «Santo», aquele que veio logo a seguir ao «TV Clube», como se houvesse combinação, num episódio igual a tantos outros apenas com duas particularidades singulares: a colaboração de um gato branco estupendo para interlúdios e a situação de morte pronta a servir de que o «Santo» se salva graças à intervenção do polícia de giro! Que vergonha! A falta de imaginação parece ser mal endémico. O polícia de giro a desenrascar o «Santo»! Aí está o que não aconteceria nunca nos tempos heróicos do aventureirismo. Outros tempos, patrão. — M. C.

HOJE PODE VER...

• As 21 e 55: Noite de cinema

O filme de grande metragem, que hoje se projecta na R. T. P., é a conhecida e divertida comédia realizada por Norman Taurag, intitulada «Presente de Natal», interpretada pelos artistas Eddie Fischer, Debbie Reynolds e Adolphe Menjou.

veja MELHOR num **KB**

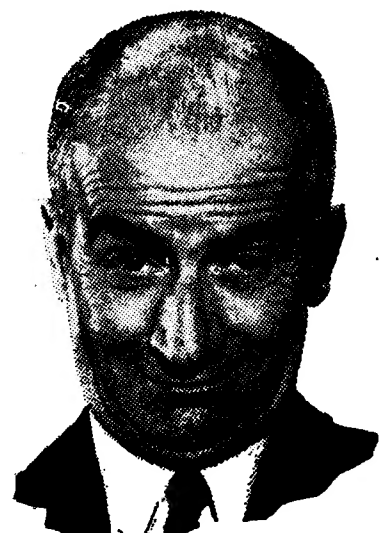
CARLOS ROSA

JÁ SAIU DO HOSPITAL

Já saiu da clínica, onde se encontrava hospitalizado, se bem que ainda não completamente restabelecido, o actor Carlos Rosa, que fez parte da Companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro e que, conforme noticiamos, foi vítima, há alguns meses, de um desastre de viação.

Para os nossos pobres

Para os nossos pobres, recebemos: do Grupo Desportivo dos Empregados do Banco Pinto & Sotto Mayor, 200 escudos; do G. D. da Companhia de Seguros Império, 150 escudos; do G. D. Crédito Franco-Portugais, 50 escudos; de A. F. S., «pelos minhas melhoras», 20 escudos; e do G. D. da Companhia de Seguros La Equitativa, 100 escudos.



BOURVIL ★ LOUIS DE FUNES

DEFINITIVAMENTE OS MAIORES DO CINEMA FRANCÊS

1.295.937 ESPECTADORES DURANTE
20 SEMANAS EM PARIS, DELIRARAM
COM A ESPANTOSA REALIZAÇÃO DE
GERARD OURY
com TERRY THOMAS

A Grande Paródia

(LA GRANDE VADROUILLE)

COTE OFFICIELLE DES 1^{res} EXCLUSIVITÉS PARIS

SAISON 1966-1967 (Films sortis depuis le 17 Août 1966)

RÉSULTATS ARRÊTÉS AUX 21 ET 26 SEPTEMBRE 1967

★ Première exclusivité (salles de début) en cours.

○ Continuations en cours.

(Titres en lettres majuscules : films sortis depuis le 1 ^{er} janvier 1967.)	Entrées et nombre de semaines	
	1 ^{re} exclusivité (salles début)	1 ^{re} exclusivité + continuations (chiffres donnés sous la responsabilité des distributeurs)
La Grande Vadrouille	1.295.937 (20)	1.483.479 (31)
Le Dr Jivago	782.586 (51)	—
Paris brûle-t-il ?	569.487 (11)	672.738 (16)

«...A GRANDE PARÓDIA É UMA VERDADEIRA ANTOLOGIA DOS MELHORES «GAGS» DE CINEMA DESDE MAC SENNETT ATÉ AOS NOSSOS DIAS...»
(Le Film Français)

SÃO JORGE



OFERECE A PARTIR DE

6.^a FEIRA ÀS 21,30

Maiores de 12 anos

O MAIS ESPECTACULAR BRINDE
DE NATAL DE 1967





O GRANDE FILME DESTA QUADRA FESTIVA!

ESPECTACULAR, VIBRANTE, ALEGRE, EMOTIVO, ARREBATADOR, SENSACIONAL!

OS 7 HOMENS DE OURO ATACAM DE NOVO

SÓ HÁ UM LOCAL NO MUNDO ONDE SE PODEM ENCONTRAR 7000 TONELADAS DE OURO EM LINGOTES. MAS TAMBÉM UM ÚNICO «BANDO» NO MUNDO É CAPAZ DE SE APROPRIAR, NUM GOLPE AUDAZ, DE TODO ESSE OURO: OS 7 HOMENS DE OURO. POR ISSO «OS 7 HOMENS DE OURO ATACAM DE NOVO»



ROSSANA PODESTÁ • PHILIPPE LEROY

ENRICO MARIA SALERNO • GASTONE MOSCHIN
EXCLUSIVO SONORO FILME 12 ANOS

REALIZAÇÃO E PRODUÇÃO DE MARCO VICARIO • TECHNICOLOR

A MANHÃ

ARREBATADORA
ESTREIA

POLITEAMA

ADEGA



MESQUITA

T 328307
12.ª SEMANA

A CHISPALHADA

1 dá para 2 — 2 dá para 4 — 4 dá para 8

Continua no seu sucesso às 5.ª-feiras aos almoços.
Sexta-feira — o conhecido bacalhau no forno c/ açorda.

Jantares e ceias até de madrugada ao preço dos
almoços com o melhor ambiente familiar

TEATRO

GIL VICENTE

Tel. 280919

Hoje e todas as noites
às 21.45 h

MAR

de MIGUEL TORGA

pela COMPANHIA DO TEATRO
EXPERIMENTAL DE CASCAIS

M/ 12 anos

com o patrocínio da Junta de
Turismo da Costa do Sol

MELANIE

PRONTO A VESTIR

CASACOS, VESTIDOS
SAIAS E CASACOS
M A L H A S
CAPAS — SAIAS — CALÇAS,
ETC.

SEMPRE NOVIDADES

R. Saraiva de Carvalho, 16

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO

Para sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

COZINHA VELHA QUELUZ

Informamos os nossos Ex.ªs Clientes que amanhã, quinta-
-feira, dia 21, a nossa sala «COZINHA VELHA» se encontra
reservada para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se,
no entanto, na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais
Almoços, Chás e Jantares.

DIAS DE NATAL E ANO-NOVO

ALMOÇOS E JANTARES COM EMENTA ESPECIAL
Lembramos aos nossos habituais clientes a conveniência de
reservarem mesas.

A DIRECÇÃO

Numa magnífica prenda de Natal
aos seus muitos admiradores,

ADAMO canta em português

EU AMO * CAI A NEVE
UMA RECORDAÇÃO * ELA

NO SEU MAIS RECENTE DISCO

7 LEG 6051



À VENDA NOS REVENDEDORES HABITUAIS E EM

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S. A. R. L.



DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, e ainda, um sensacional conjunto de bailarinos e «girls». Lindas mulheres participam do elenco, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernanda Rodrigues, Maria José, Jacqueline Khalil, Lilian e Clarisse.

VARIEDADES

O novo espectáculo

Tudo se conjuga para, ainda na corrente semana, se estreiar no Teatro Variedades a colossal revista «Pois, pois...».

COLISEU

HOJE, às 21 e 30

(Podem assistir crianças a partir dos 6 anos)

DESPEDIDA DA GRANDE COMPANHIA INTERNACIONAL DE CIRCO

ATRAÇÕES DE CATEGORIA

SEXTA-FEIRA, 22

ESTREIA DA GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL

VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO APRESENTAM



A comédia de MICHAEL ANDRÉ encenada por PAULO RENATO

Deliciosamente Louca!

Versão portuguesa de ARMANDO CORTEZ
Cenário e figurinos de PINTO DE CAMPOS

ESTREIA — AMANHÃ

BILHETES A VENDA PARA A ESTREIA E DIAS SEQUINTE

2 SESSÕES
ÀS 21 e ÀS 23 HORAS

DOMINGOS E FERIADOS «MATINEE» ÀS 16 HORAS

Rui de Carvalho
EUNICE MUNOZ
José de Castro

HENRIQUETA MAYA • JOÃO PERRY

CLARA ROCHA • MADALENA BRAGA • VASCO MORGADO JR.

produzido por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, que marcará o retorno desta magnífica sala de espectáculos a unidade válida para o teatro português. Em «Pois, pois...», confluem, ainda, outros grandes motivos de interesse, a cativarem a atenção de todos os lisboetas: este saboroso original de José Galdino e João Nobre patenteará o regresso do fabuloso Raul Solnado aos taboados que lhe outorgaram a maior popularidade e servirá, simultaneamente, de primeira apresentação de Ivone Silva (a mais premiada atriz do ano), sob a égide das produções Giuseppe Bastos-Vasco Morgado. É verdadeiramente alucinante o cartaz: Raul Solnado, a atriz Ivone Silva, Barros Lopes, Armando Cortês, Francisco Nicholson, Clarisse Belo, Dina Maria, Gabriel Cardoso, Gilberto Gonçalves, o «ballet» inglês «The Santiago Dancers», a voz apaixonante de Maria Teresa Quinto, a plástica deslumbrante de Wanda Moreno (a estrutural brasileira que pela primeira vez pisa palcos da Europa), os discípulos Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rafael, Fernanda Franco, Maria Gama e Nela Duarte, os bailarinos Fernando Isasca, Ribas, Esteban e Acursio, os bailarinos portugueses Maria do Carmo, Maria Emilia, Gina Gomes, Betty, Fátima, Declinda, Lina e Judite, além de muita graça, muita crítica a assuntos de momento e de todo um inesquecível desfile de luxos e riquezas.

IMPERIO

A sessão clássica de hoje

Philippe de Broca, realizador de «As atribulações de um chinês na China», é, indiscutivelmente, um mestre da comédia

fantasista. Nos seus filmes, as aventuras e os diálogos que os acompanham são dominados pelo traço caricatural e por uma inverosimilhança que empolga. Por isso, o interesse desmedido de «Atribulações de um chinês na China», filme baseado na obra de Júlio Verne e que, na moldura fascinante do Oriente, se desdobra num incommensurável repertório dos mais originais «gags», servidos por um contraponto sonoro verdadeiramente complementar ou subsidiário. Jean Paul Belmondo é o intérprete ideal desta obra significativa do moderno cinema francês. A seu lado, Ursula Andress, Darryl Cowl e, especialmente, Jean Rockfort, na impagável criação de Verne. Momento de fantasia e de irreverência, «As atribulações de um chinês na China» exhibe-se hoje, ao fim da tarde, em mais uma sessão de cinema clássico.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Império

Título — «As donzelas de Rochefort»

Produção — Francesa.

Realização — Jacques Demy.

Intérpretes — Françoise Dorleac, Danielle Darrieux, Catherine Deneuve, George Chakiris, Gene Kelly e Michel Piccoli.

Género — Fantasia musical.

Distribuição — RIVUS.

Processo — Colorido em 70 m/m.

Classificação — 12 anos.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«O velho e a criança» no Estúdio 444

«Le vieil homme et l'enfant» é um filme admirável, um hino ao amor e à fraternidade, cantado com pujança através de uma história em que a poesia e o sonho dão as mãos à verdade cruel e trágica. Em tons de comunicação diferentes, oferece grande frescura e ingenuidade, recolhendo o universo muito peculiar da criança, sem se abstrair, simultaneamente, de uma visão carinhosa e pungente, ao desenvolver a amizade de um velho e de um petiz, recolhendo ainda subsídios para uma certa realidade social, sem tomada de posições dogmáticas.

É uma obra de qualidades básicas este «O velho e a criança», de Claude Berri (encenador e autor do argumento), que não afirma uma constante determinada, na medida em que se entrelaçam as expressões poéticas, dramáticas e pitorescas. O realizador revela aqui um vigoroso temperamento criador, não conformado com as convenções do espectáculo ou as formas estafadas, conseguindo até vencer algumas limitações originadas por certa falta de domínio inteiro da técnica. Mas a película reúne mesmo grandes méritos artísticos.

O novo filme do Estúdio 444, ontem estreado com o aplauso da plateia, narra uma história encantadora, revivida pela imaginação de um rapazito cujo carácter foi dolorosa e profundamente marcado pelos acontecimentos trágicos de uma França ocupada pelos exércitos nazis. É com que ternura ele recorda a doce afeição que lhe dedicaram aqueles que o acolheram numa hora dramática! Apesar de tudo, foram os melhores tempos da sua vida — e é com a maior gratidão e grande nostalgia que lembra enternecidamente os dias maravilhosos que lhe foram proporcionados, numa infância que o haveria de marcar para sempre.

«O velho e a criança» é uma obra com direito a entrar na antologia do cinema francês. Faz sorrir e chorar, como muito bem disse Claude Mauriac. É um poema em cinema — poema em tudo: na história, nas imagens, nos diálogos, mesmo nos conflitos. O amor entre a criança e o velho camponês é edificante, ultrapassando toda a lição aprendida nos livros. A uma realização muito boa aliam-se a estupenda fotografia e o belo fundo musical, respec-

tivamente, de Jean Penzer e Georges Delerue. No desempenho, distinguem-se, nos dois principais papéis, o grande actor Michel Simon, que continua a espalhar talento e tem uma criação à altura dos seus grandes recursos artísticos (lembram-se do fogueiro de «O comboio?»), e o pequeno Alain Cohen, representando magistralmente uma personagem difícil, mas a que dá a configuração necessariamente exacta. O seu «Claude» é fantástico e ele vive inteiramente todo o drama que marcou tantas crianças (e também adultos). — *Visor 60.*

«Um favor muito especial» no Roma

Dois aspectos a considerar neste filme, ontem estreado no Roma. Trata-se de uma comédia bem esquematizada, com diálogo fácil e situações muito bem achadas, personagens bem caricaturados, de modo a proporcionar um bom espectáculo, à base de bom humor e optimismo, com um colorido

perfeito, e bem realizado por Michael Gordon (o mesmo de «Cyano de Bergerac» e «Três filhas para casar»). O outro aspecto, que talvez passe despercebido a grande parte do publico, é bastante mais discutível: a «crítica» ao matriarcado norte-americano. Após evidenciar a existência desse fenómeno, pretende-se apresentar como possível solução a figura delicadocce de um Rock Hudson com tanto de ingénuo como de «conquistador», em oposição ao género de homem dominado pela mãe e pela noiva. Salvo melhor opinião não é com aquele tipo de homem, com aquela sugestão, que conseguirão resolver o problema. Mas, enfim, eles lá sabem as linhas com que se cosmem...

Na interpretação, Rock Hudson é igual a Rock Hudson, Leslie Caron é pior do que «Lili» e Charles Boyer mostra-se muito preocupado em «não perder a linha»...

Complementos agradáveis, com relevo para o desenho animado «O melhor capitão». — *VISOR 001*

Vem aí

COM **Catherine Deneuve**

Françoise Dorleac
Danielle Darrieux

e **George Chakiris**
Gene Kelly
Michel Piccoli

O Famoso, Cheio de Alegria De Sol e De Vida

MAIORES/12 ANOS

As Donzelas de Rochefort

REALIZAÇÃO DE Jacques Demy MÚSICA DE MICHEL LEGRAND

O MAIS FELIZ DOS FILMES FELIZES

COLORIDO EM 70 M/M

UM EXCLUSIVO RIVUS
HOJE, às 21.30 — ESTREIA

NO

IMPERIO

TRINDADE

HOJE

às 21 e 45

F. N. A. T. (Adultos)

A ESPOSA TROCADA

com o notável elenco do

TEATRO NACIONAL POPULAR

Subsidiado pelo Fundo do Teatro

Direcção de Francisco Ribeiro

2.º MÊS DUM ÊXITO

O teatro está aquecido



Westinghouse

UHF

CHEGOU HOJE MAIS UM AVIÃO ESPECIALMENTE FRETADO
SÓ PARA TRANSPORTE DA SEGUNDA REMESSA DE
TELEVISORES "WESTINGHOUSE" EQUIPADOS COM UHF



PREFIRA "Westinghouse" COM UHF

Pode estar seguro se é Westinghouse

Distribuidores:



sonipol

SEDE: Av. 5 de Outubro, 56—LISBOA

FILIAL: R. de Miguel Bombarda, 221 —PORTO

VIDA MUSICAL

10.º Concerto da Orquestra Sinfónica da E. N.

São decorridos seis anos e seis meses sobre a apresentação, no Coliseu, do *Requiem* de Verdi, para o fecho do V Festival Gulbenkian de Música, e com todos os numerosos elementos indispensáveis à sua execução importados do estrangeiro. Agora, fechava a série de concertos da Orquestra Sinfónica da E. N. no Tivoli, com os nossos instrumentistas, portanto, e a colaboração do igualmente português Coro Gulbenkian. Do mesmo modo, presentemente, se nos impôs o clima do *Requiem*, em grande parte marcado pela época que viu surgir a *Aida*, obra-prima entre as outras primeiras... surpreendidos a todo o momento pela invenção rica e a generosidade de alma do autor, enformadas numa arquitectura vasta com elementos de contraste, escrevemos nós pouco mais ou menos em 1961. E, dentro do quadro religioso, ná que aceitar o *Requiem* de Verdi como se aceitam outras obras afectadas pela feição das respectivas épocas, o que acontece também na arquitectura, na escultura, na pintura. Mas também nos repetiremos dizendo que o que prevalece é a sequência de estados de espírito e de sensibilidade provocados pelas imagens que o texto sugere e vitalizados pela música. Em síntese, tudo se reduz a uma imploração, mas que tanto se reveste de humilde e esperanzosa súplica como de brados de temor espectacular. Por ancestralidade pessoal é sempre o *Agnus Dei* que nos toca mais profundamente. Como lirismo do mais puro, também nos enleva o *Domine Jesu* (só para o quarteto de solistas com a orquestra). A seguir, o *Sanctus*, correspondendo ao texto da missa vilgar, é de tal maneira exultante que em vez de morte e castigo, inunda-nos a sensação de vida triunfante. O prelúdio (chamemo-lhe assim) da gigantesca imploração tinha sido bem diferente, feito de oposições de sombra e luz. No *Dies Irae*, encadeamento de várias fases, o efeito predominante é esmagador, não pelas dimensões, que nunca fatigam, mas pela potência de agitação dramática (os grupos de metais dispostos aos cantos da sala produzem todo o efeito desejado). Não deixemos

passar sem menção especial no *Lux aeterna*, a originalidade do desempenho vocal reservado aos três solistas, mezzo-soprano, tenor e baixo, aguardando a sua vez como única solista (com coro), a soprano, no *Libera-me*, no qual grande parte dos estados anteriores são recapitulados, com um desfecho que desejariamos prolongar por uma íntima meditação.

A respeito da execução, como a respeito da obra, não podemos ir além de uma ou outra observação mais ou menos geral — depois de dizer, em bloco, que foi um alto feito ter sido preciso recorrer apenas a três solistas estrangeiros, e ao maestro, evidentemente, na ocorrência a já familiar figura de efrem Kürtz. O Coro Gulbenkian empenhou-se arduamente num trabalho que o seu gosto visível pela obra interpretada não dispensa de um treino mais desenvolvido de caracterização e qualidade de timbre. Coro grande, sem dúvida, quase o não é bastante para o que a partitura de Verdi requer, sobretudo por ser composto por elementos ainda não igualados como qualidades vocais e musicais, o que torna mais difícil e moroso o rendimento da preparação. Mas a enorme pericia de efrem Kürtz como director, e a sua impressionante memória, que tem verdadeiramente de cor todos os pormenores da obra, alimentam nos cantores o desejo de cumprir; e o conjunto coral redobrou de galhardia nas passagens de violência e nas de escrita polifónica, algumas de respeito, o que já era motivo para desencadear o entusiasmo do público.

Estranhámos mais as faltas de estofo na orquestra, cordas, sobretudo. A não ser que se trate não bem da falta de treino de preparação, mas de pura falta de tempo de ensaio. É difícil também burlar os efeitos de pormenor, e entre eles os ataques intermediários entre o *legato* e o *staccato*, o que causou, porventura, o efeito saltitante que nos chocou perto do fim do *Libera-me*.

Resta apreciar os quatro solistas, que intervêm com tanta naturalidade e tão justo equilíbrio emocional no conjunto o soprano e o mezzo-soprano tão airoamente, com tanta nobreza o tenor e sobretudo o baixo. A cantora portuguesa Regina Dinis da Fonseca, de timbre rico, magnífica escola e relevo de interpretação igual em toda a sua colaboração, David Hughes, um pouco tímido no princípio, Peter Lager, que cultivava os coloridos celebrizados por Chaliapine, fizeram esquecer o seu individualismo realizando na perfeição, em trio, o *Lux aeterna*. Agnes Gibel fez notar, desde o princípio, a emissão muito pura e a sua in-

clinação em fazer prevalecer o sentimento religioso sobre o estilo mais vivamente operático; no *Libera-me*, o seu poder de vibração íntima e a suavíssima formosura dos seus agudos foram resplandescentes.

FRANCINI BENOIT

Judith Lupi Freire

Quando deparámos com a notícia do falecimento da cantora e professora Judith Lupi Freire, sentimos uma emoção profunda que não nos deixará tão cedo. Há muitos anos que admirávamos a sua voz de timbre invulgarmente bonito, bem trabalhada, e o seu sentido apurado do género «lied». Foi nossa colega, muito procurada e apreciada na Academia de Amadores de Música, que teve de abandonar por incompatibilidade de horário com as honrosas funções que foi convidada a desempenhar no centro nacional de ópera que se acolheu no Teatro da Trindade. Tínhamos prazer em saber que a sua carreira seguia em frente, e esperávamos a oportunidade de tornar a ouvi-la cantar em breve. A margem da sua vida artística, contactávamos também com Judith Lupi Freire, esposa dedicada do advogado e publicista Dr. António Cortês e mãe estremosa de duas meninas, crianças ainda, que não mereciam este duro castigo. Castigo de quê? Porque? É a dura e cega fatalidade, que há poucas semanas fez tantas vítimas e aumentou misérias já tão grandes. O sentimento que dita as nossas palavras sente-se confundido por ser de tão pouco préstimo. Mas depois de hesitar em torná-lo público, pensamos que estas linhazinhas sempre representam mais um testemunho do lugar que Judith Lupi Freire deve ocupar na história da música e dos músicos portugueses.



O encenador Otto Schenk, de 37 anos, transportou para o século XX a ópera de Verdi, «Macbeth», inspirada no drama de Shakespeare. Anja Silja (Lady Macbeth) cantou as suas árias no Teatro Nacional de Munich não diante de um castelo, mas num cenário moderno: uma casa de máquinas estilizadas, no interior de uma verdadeira fortaleza. Os gritos de «fora!» de alguns admiradores da ópera — que não conseguiram abdicar dos seus gostos pelo tradicional cenário — ainda se ouviram, apesar dos entusiásticos aplausos

VEJA SE A SUA LIXA SINCAL TEM ESTA ETIQUETA (DOURADA)

LIXAS



SINCAL 5
Made in Portugal
A QUALIDADE QUE VALE OURO

5 DESTAS ETIQUETAS VALEM 1 LIBRA-OURO

JUNTE

5 destas etiquetas e ganhe **1 LIBRA OURO**

REMETA-AS PARA:
SINCAL - SOCIEDADE INDUSTRIAL E COMERCIAL DE ABRASIVOS, S. A. R. L.
APARTADO 15 - SINTRA

C. SANTOS, S. A. R. L.

Informa os seus estimados clientes que todos os seus serviços de escritório e oficinas se encontram encerrados na próxima quinta-feira, dia 21, da parte da tarde, por motivo da realização da sua festa de Natal.

PIANOS

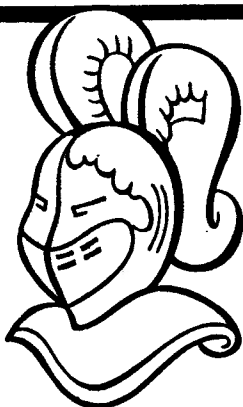
Verticais e de Cauda

Alugam-se

CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.º

RUA DO CARMO

Isto agora vai aquecer.

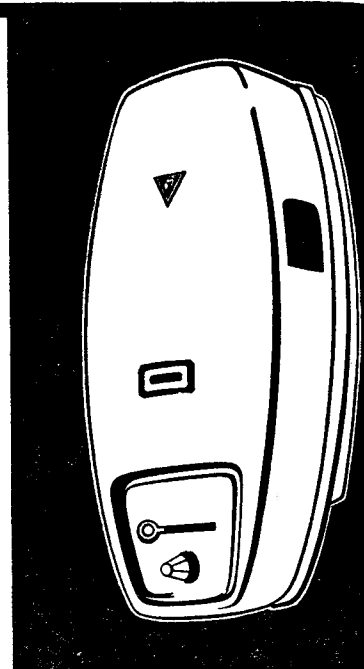


Chegou...LE BAYARD!...

Os novos modelos dos esquentadores de água LE BAYARD chegaram na hora. Precisamente como funcionam. Rápidos, silenciosos, eficientes, com pouco consumo de gás. LE BAYARD é o esquentador preferido em muitos países da Europa. Porque dão inteira satisfação. Elegantes na sua apresentação compacta. De fácil e agradável manejo. Silenciosos e equipados com queimadores multi-gás.

Económico na compra e no consumo. Solidez garantida pelos fabricantes CHAFFOTEAUX & MAURY. Experimente um BAYARD — não querará outro. CHAFFOTEAUX & MAURY apresenta também uma grande gama de modelos para aquecimento central individual a gás.

LE BAYARD - ESQUENTADOR INSTANTÂNEO COM REGULAÇÃO AUTOMÁTICA



UM PRODUTO



AGENTES GERAIS

Frigel

PORTO—RUA SA DA BANDEIRA, 712—TEL. 21257-58 — LISBOA—AV. INFANTE SANTO, 72-A/B/C—TEL. 661431-661444

através dos mares os serviços da SOCIEDADE GERAL traçam a rota do progresso

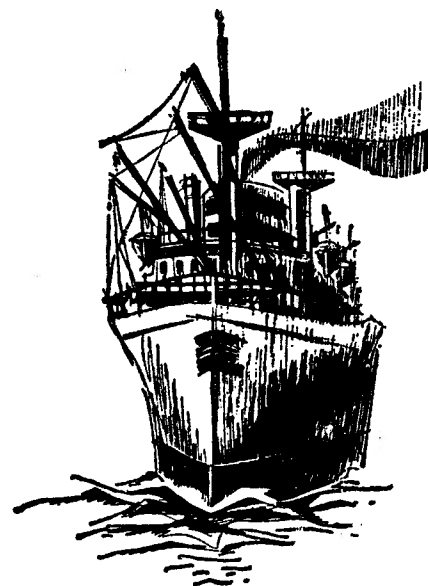
S.P.P.

CARREIRAS REGULARES

Metrópole • Cabo Verde • Guiné
Metrópole • S. Tomé e Príncipe • Angola
Norte da Europa • Portugal • Congo (Leo) • Angola
Portugal • Antuérpia • Roterdão
Portugal • Hamburgo • Bremem
Londres • Dunkerque • Lisboa • Angola

TRAMPING

REBOCADORES DE ALTO MAR



SOCIEDADE GERAL de Comércio, Indústria e Transportes, S. A. R. L. • Rua dos Douradores, 11 • Lisboa 2 • Apartado 2184 • Telef. 37 01 51 • Teleg. GERAL • Telex 543

MAIS DE DUZENTAS PESSOAS REUNIRAM-SE EM ÉVORA NA FESTA DOS EMPREGADOS DO BANCO DO ALENTEJO

Com a presença de administradores, directores e funcionários da sede, filial e agências, acompanhados das respectivas famílias, num total de mais de duzentas pessoas, efectuou-se, em Évora, a Festa de Natal dos empregados do Banco do Alentejo.

Depois de terem ouvido missa, na igreja de Santo Antão, os participantes na reunião concentraram-se a quinze quilómetros de Évora e num longo cortejo automóvel dirigiram-se à sede do Banco do Alentejo. Ali, realizou-se uma sessão em que o director do Banco sr. Carlos Henrique de Faria deu as boas-vindas aos visitantes, em cujo nome agradeceu o sr. dr. José Marques de Almeida, também director daquela casa de crédito, que apontou o significado da reunião e pôs em evidência a expansão do Banco do Alentejo, nesta nova etapa da sua existência.

Seguiram-se uma visita guiada aos principais monumentos da capital alentejana e um jogo de futebol entre grupos formados por pessoal da sede e da filial de Lisboa, findo o qual foi servido, no Oratório Festivo de S. José (Obra Salesiana) um almoço de confraternização. Em nome dos funcionários e famílias, o sr. José Silveira, da comissão organizadora deste encontro, brindou pela Administração do Banco, cuja contribuição para tornar possível o ambiente de fraternal convívio que todos desfrutavam agradeceu, e exteriorizou o regozijo dos funcionários por verificarem a identidade entre dirigentes e dirigidos, da qual só podem advir as condições que possibilitem uma cada vez maior valorização dos seus servidores. O sr. José Silveira entregou, ainda, ao administrador sr. dr. Quirino dos Santos Mealha um álbum com fotografias da festa realizada no ano passado, que disse constituir «uma página marcante das muitas que hão-de constituir o historial do Banco do Alentejo».

Após terem sido entregues lembranças regionais às esposas dos administradores srs. dr. Quirino dos Santos Mealha, capitão João Duarte da Silveira e Rodolfo da Silva Abrantes, dos directores srs. dr. José Marques de Almeida e Carlos Henrique de Faria e subdi-

brinqueados aos filhos dos funcionários, aos quais, finalmente, foi servida uma merenda. À noite, os participantes na reunião percorreram a cidade.

Tomou posse o sr. dr. Azevedo Brito novo juiz da comarca da Covilhã

COVILHÃ, 20. — Na vaga deixada pelo sr. dr. António Manuel Tavares Santos, que foi colocado em Oliveira de Azeméis, tomou posse da jurisdição desta comarca o sr. dr. juiz Rui Azevedo Brito, que exercia essas funções na Lda da Ribeira Grande, nos Açores.

Presidiu ao acto o juiz substituto sr. dr. Vítor Pires Marques Castelo Branco, tendo lido o auto de posse o chefe da secretaria do tribunal, sr. Bento Enílio da Conceição.

O novo juiz foi, no final, muito cumprimentado pelos numerosos magistrados e advogados presentes.

Faleceu a terceira vítima do desastre da estrada de Aldeia do Souto

Faleceu, no Hospital Regional desta cidade, o sr. Francisco Roseta Duarte, de 25 anos, que não resistiu aos ferimentos sofridos no desastre ocorrido no passado dia 17, quando conduzia o seu carro na estrada da Aldeia do Souto. Em consequência do acidente já haviam falecido a esposa, sr.ª D. Patrocínia Esteves Rogeiro e seu filho, Paulo Miguel, Rogeiro Roseta Duarte.



O sr. José Silveira, da comissão organizadora da festa dos empregados do Banco do Alentejo, saudando a Administração, na pessoa do Sr. Dr. Quirino dos Santos Mealha

Visitas gratuitas aos hospitais civis no Natal e no Ano Novo

Do administrador-adjunto dos Hospitais Civis de Lisboa recebemos uma nota que, dado o seu interesse, transcrevemos na íntegra:

«1. Os Hospitais Civis de Lisboa tornam publico que, na véspera de Natal e no Dia de Natal, bem como no Dia de Ano Novo, serão inteiramente gratuitas as visitas aos doentes ali internados.

2. Aproveitamos o ensejo para prestar alguns esclarecimentos quanto ao actual regime de visitas aos doentes.

3. Convinha, desde já, esclarecer que o novo sistema adoptado, incluindo as alterações quanto ao preço das visitas, não foi norteado por qualquer propósito de obtenção de aumento de receitas. Pelo contrário, havia a antecipada convicção — que os factos vieram confirmar — de que a receita desceria.

4. Com o sistema adoptado, ao mesmo tempo que se permitiu uma visita diária gratuita, possibilitando aos doentes e familiares mais desprovidos de recursos, um convívio diário, dantes só possível duas vezes por semana, procurou-se estabelecer um horário que fosse menos prejudicial aos doentes.

5. Com efeito, julga-se indiscutível que as visitas às enfermarias em grande numero, e durante um prolongado lapso de tempo, são prejudiciais a um grande numero de doentes, que não é possível isolar dos demais, daqueles a quem, porventura, já não seja prejudicial tal regime.

6. Por outro lado, as horas de visita devem estabelecer-se às horas mais mortas no serviço, isto é, nas horas em que o pessoal não está inteiramente ocupado com as tarefas de rotina, e pode exercer uma discreta, mas indispensável, vigilância sobre o comportamento das visitas relativamente aos doentes.

Só por essa forma será possível evitar que, por exemplo, com a melhor das intenções, os doentes recebam das mãos dos familiares

e amigos alimentos e bebidas, cuja ingestão é, muitas vezes, inteiramente desaconselhável.

7. Este conjunto de preocupações ditou o estabelecimento do novo regime e designadamente o do horário das visitas gratuitas, devendo, porém, esclarecer-se que o Serviço Social dos vários hospitais está à disposição dos interessados para estudo dos casos em que não seja possível a visita àquelas horas e se verifique uma comprovada carência de recursos.

8. Finalmente, acrescenta-se a que o regime em causa foi desde logo estabelecido a título experimental até ao fim do corrente ano, pelo que, findo esse período, o mesmo será revisto com audiência de todos os sectores interessados, inclusive dos doentes e do publico, que poderão fazer chegar às administrações privativas dos vários hospitais as sugestões que julgarem convenientes.»

ARTES PLÁSTICAS

Dorinda Carmo inaugura hoje a sua exposição na S. N. B. A.

Na S. N. B. A. é esta tarde inaugurada a exposição de pintura de Dorinda Carmo.

A exposição fica aberta ao publico até ao fim do mês.

A exposição de Virgílio Domingues

Devido ao êxito obtido pela exposição do escultor Virgílio Domingues, no Salão de Arte Moderna da S. N. B. A., continuará ela aberta ao publico até ao fim do ano.

A exposição de gravura de Bartolomeu Cid

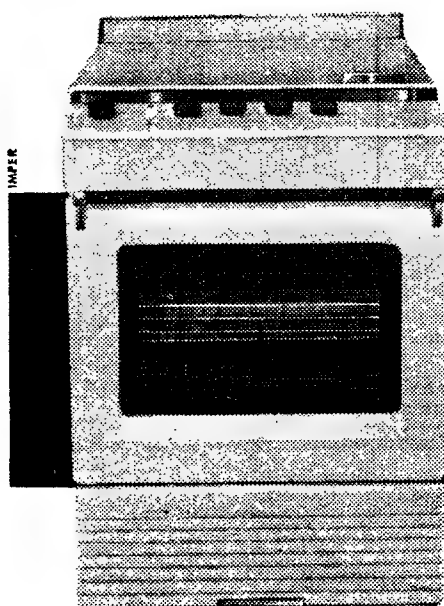
No Salão de Gravura, Sociedade Cooperativa de Gravadores Portugueses, à Travessa do Sequeiro, nas Chagas, encontra-se a exposição do artista Bartolomeu Cid.

O êxito tem sido notável e muitas das gravuras expostas já foram adquiridas por colecionadores.

ESÔBACTULIN

VACINA ORAL CONTRA CONSTIPAÇÕES
IMUNIDADE POR TRÊS MESES

INFORMAMOS A EX.^{ma} CLASSE MÉDICA
DE QUE O MERCADO SE ENCONTRA
ABASTECIDO.



Fogões ambra

MULTIGÁS • MISTOS • ELÉTRICOS

- Queimadores com chama piloto
- Grelha corrida em aço inoxidável
- Iluminação Interior — amplo visor
- Forno com
- Pega automática
- Grandes dimensões — 440 x 445 x 320
- Termosinal
- Vedações e portas desmontáveis
- Todos os modelos com estufa
- Modelos de luxo com Contas Minutas, Grelhador e Espeto Rotativo

SABEL

R. D. Estefânia, 98 — LISBOA
R. de St.ª Catarina, 1209 — PORTO



**BANCO PINTO
& SOTTO MAYOR**

Trabalhamos mais para servir melhor.

faça da sua
conta-depósito
uma conta previdência

Os nossos depositantes estão automaticamente seguros contra acidentes pessoais no valor da sua conta, com o limite do capital seguro aumentado de 500 para 1.000 contos a partir de 1 de Janeiro de 1968. Faça-se também nosso depositante e transforme assim a sua conta numa CONTA-PREVIDÊNCIA

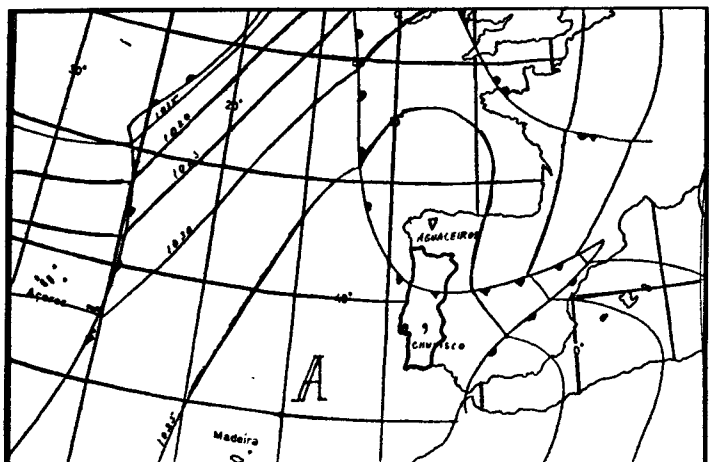
O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço
Meteorológico Nacional:

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DO DIA 21. — Máxima: Alvalade, 15,5; mínima: Pedras Salgadas — 1,1.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 14,3; na água do mar: 13.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 21. — Uma massa de ar marítimo transportada na circulação de um anticiclone deverá influenciar o estado do tempo no continente.

Previsão geral
até às 24 horas
de amanhã

CEU MUITO NUBLADO, VENTO FRACO OU MODERADO DE NOROESTE, PERÍODOS DE CHUVISCO, CONDIÇÕES FAVORÁVEIS À FORMAÇÃO DE BANCOS DE NEVOEIRO.

SOL Amanhã: Nascer às 8 e 51
Ocoso às 18 e 18

MARÉS — Praia-mar: Dia 20 — Às 6 (3,8 m); 18 e 27 (3,5 m). Dia 21 — Às 6 e 39 (3,8 m); 19 e 10 (3,5 m). Dia 22 — Às 7 e 25 (3,7 m); 20 h (3,4 m). Baixa-mar: Dia 20 — Às 11 e 52 (1,1 m). Dia 21 — Às 24 h (1,3 m); 12 e 35 (1,1 m). Dia 22 — Às 0 e 45 (1,3 m); 13 e 26 (1,2 m).

FASES DA LUA

☾ ☉ ☽ ☿
Dia 24 Dia 25 Dia 26 Dia 27

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): duas malas de ma-

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social bem como de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

deira com ferramenta; uma camisa e um rádio portátil; um sobretudo, um saco de plástico com comida; um anel de fantasia; uma mala de senhora com documentos passados da sr.^a D. Maria Elvira Alves de Sousa Queirós e dinheiro; uma nota do Banco de Portugal; uma carteira com documentos do sr. Anastácio Luís Morais Teixeira; os bilhetes de identidade do sr. Carlos Cruz Henriques e da sr.^a D. Maria Lucia Simões Cotter; uns óculos graduados, um chapéu de feltro; uma gola de pele; luvas e luvas desmanhadas; um tampão de depósito e outro de roda de automóvel e argolas com chaves.

BARCOS DE PESCA ARRIBADOS A VIGO POR MOTIVO DO TEMPORAL

VIANA DO CASTELO, 19 — Em consequência do forte vento sueste e da agitação do mar, três barcos a motor desta praça, com onze tripulantes cada, tiveram de arribar a Vigo. São o «Maria da Agonia», o «Divino Criador» e «Jorge de Jesus», respectivamente, dos ares da Guia, Francisco de Castro raís e proprietários srs. Pedro Pe-Souares e José Verde da Lomba. Espera-se que os três barcos possam regressar hoje a este porto.

OFEREÇA DISCOS
Usando o **CHEQUE DISCO**
acertará sempre quem o recebe é que escolhe!

DISCOS
Columbia
Capitol
Parlophone
DECCA
CONTOX

Histórias Infantis
Canções de Natal
Poesia
Música Popular
Música Clássica
Últimas novidades

À venda no seu fornecedor e em
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 87 — LISBOA



ENCERADORAS
HOOVER

UM HOMEM QUE EXIGE SABE O QUE QUER

Quando procura um carro, exigindo bom investimento em troca de qualidade, acaba por escolher — a marca alemã que deu classe e luxo ao automóvel económico.



o seu
NSU
pode ser
◀ PRINZ 4L
NSU 1000S ▶
◀ NSU 110eSC
NSU TT ▶
NSU
É MUITO
MAIS CARRO

EXPOSIÇÃO DE TODOS OS MODELOS
DE 18 A 23 DE DEZEMBRO ATÉ ÀS 23 HORAS NO STAND

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS LUSOLANDA — Stand: Avenida António Augusto de Aguiar, 25/C — LISBOA — Telef.: 537077

TEMPO

ROAMER
OF SWITZERLAND

STINGRAY
ROTODATE

- caixa em aço antimagnético 100% estanque até 200 metros de profundidade
- coroa para regular o círculo da duração do mergulho
- mostrador luminoso muito legível
- movimento automático com 44 rubis funcionais

preço
com pulseira TROPIC 1.950\$00
com pulseira de metal 2.200\$00

DIADEMA JOALHEIROS
RUA DO OURO, 166-170 — TEL. 321362 — LISBOA
MEMBRO DA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL ROAMER

«DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda no SALÃO ROYAL em CASTELO DE VIDE, no próprio

SINTRA ESPERA-O
Para uma deslocação utilize os CAMBÓRIOS ELÉCTRICOS

FESTAS DE NATAL

O Natal dos estudantes ultramarinos

A exemplo dos anos anteriores, a Procuradoria dos Estudantes Ultramarinos promove a sua Ceia de Natal precedida da tradicional «Missa do Galo». Estão convidados a participar nesta noite de consolação os estudantes do Ultramar e das Ilhas Adjacentes.

As inscrições para a ceia, em número limitado, podem fazer-se na sede da Procuradoria, à Avenida da República, n.º 84 6., das 14 às 20 horas até ao dia 22.

Metalúrgica

Luso Italiana, S. A. R. L.

Efectua-se no próximo dia 23, pelas 11 horas, no Teatro Monumental, a festa de Natal da Metalúrgica Luso-Italiana, S. A. R. L., dedicada aos filhos dos empregados.

A festa das Organizações de Vasco Morgado

Pela primeira vez na vida das Organizações de Vasco Morgado, que já contam cerca de 17 anos de actividade, reuniram-se no Teatro Capitólio, os filhos dos seus empregados — dos teatros Monumental, Capitólio, Variedades, Villaret e Avenida, não podendo estar presentes os funcionários e suas famílias do Teatro Sá da Bandeira do Porto, em virtude de este teatro se encontrar em plena actividade com a comédia musicada «Duas Pernas... 1 Milhão».

Cerca de quatro centenas de funcionários de todos os mistérios da vida teatral, desde a grande vedeta à mais simples costureira de camarim tiveram assim a sua festa de Natal. Na primeira parte do programa, foi apresentado o filme de grande metragem «Tom Jones»; na segunda actuaram, por assim dizer todos os artistas dos teatros de Vasco Morgado.

Companhias Reunidas Gás e Electricidade

As Companhias Reunidas Gás e Electricidade promovem amanhã, no Pavilhão dos Desportos, uma festa dedicada aos filhos do seu pessoal, como vem fazendo há anos, à qual se associam o conselho de administração e a direcção da sociedade.

Companhia de Seguros La Equitativa

Efectuou-se no sábado, no novo edifício da Companhia de Seguros La Equitativa — Fundación Rosillo, a festa de Natal, promovida pelo Grupo Desportivo da empresa, que decorreu com a maior animação, tendo assistido, além do delegado geral, sr. António Frazão, o director médico, dr. Gomes de Oliveira; o consultor jurídico, dr. S. dónio Rito; e o eng.º Armando Ferreira, dos serviços técnicos.

Foi servida merenda a todos os presentes e houve distribuição de brinquedos às crianças seguida de sessão de cinema para público jovem e sessão de ilusionismo pelo Conde de Aguilar.

O encontro de todos os equitativos foi aproveitado para oferecer

PRÉMIO

«JOSÉ DE FIGUEIREDO» — 1967

Está aberto concurso, até 31 do corrente, para o Prémio «José de Figueiredo» — 1967, a conferir ao autor da obra de mais valor sobre assuntos de Belas-Artes, que revele, juntamente com qualidades de investigação histórica, dotes de visão analítica e crítica. São admitidas a concurso as obras publicadas em 1967, de autores portugueses ou de estrangeiros, acerca de Portugal. As restantes condições encontram-se patentes na secretaria da Academia Nacional de Belas-Artes, no Largo da Biblioteca.

CASACOS
ASTRAKAN
PRETO E COR
CASACOS
ESTOLAS
VISION
PELES AVULSO
TEODOROS
Rua do Carmo, 29

VISITA AOS DOENTES N E C R O L O G I A DA FORÇA AÉREA

FUNERAIS

Actor Rui Metelo

Realizou-se ontem a visita aos doentes da Força Aérea que se encontram hospitalizados em Lisboa.

Em nome do secretário de Estado da Aeronáutica, foi entregue a cada doente uma lembrança especial, dada a quadra festiva em que nos encontramos.

A visita foi feita, como habitualmente, por algumas senhoras, esposas de oficiais da Força Aérea, que se constituíram em quatro grupos, sendo cada um dos grupos acompanhado por um capelão.

Com grande acompanhamento foi esta manhã a enterrar, ficando sepultado no Talhão dos Combatentes, no cemitério do Alto de S. João, o antigo actor Rui Metelo, que ontem faleceu no Hospital Militar Principal, onde se encontrava internado. Contava 72 anos, era natural de Lisboa e irmão das sr.ªs D. Maria da Conceição, D. Cesaltina e D. Celeste Metelo da Silva e do sr. Francisco Metelo da Silva.

Trabalhou, principalmente, em teatros de revista e dedicou-se, durante anos, a digressões pelas províncias do Continente e do Ultramar, com grupos de variedades. Combateu na guerra de 1914-18

e tomou parte na campanha da Flandres, integrado no C. E. P., tendo-se distinguido pela sua coragem e bravura, pelo que mereceu as medalhas da Vitória, das campanhas em França e de Exemplar Comportamento, além de muitos louvores.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

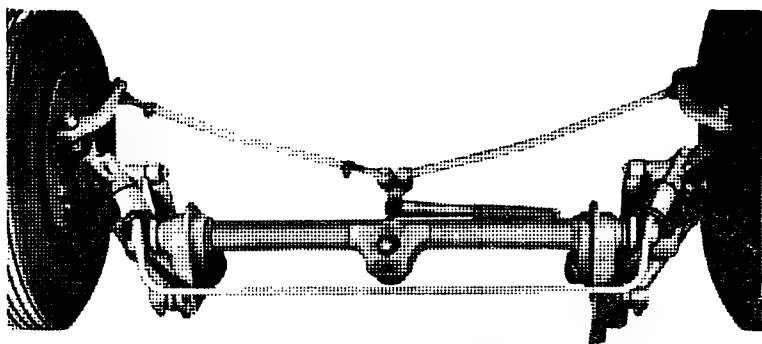
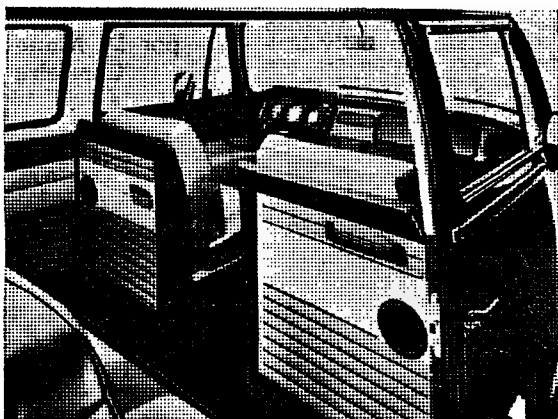
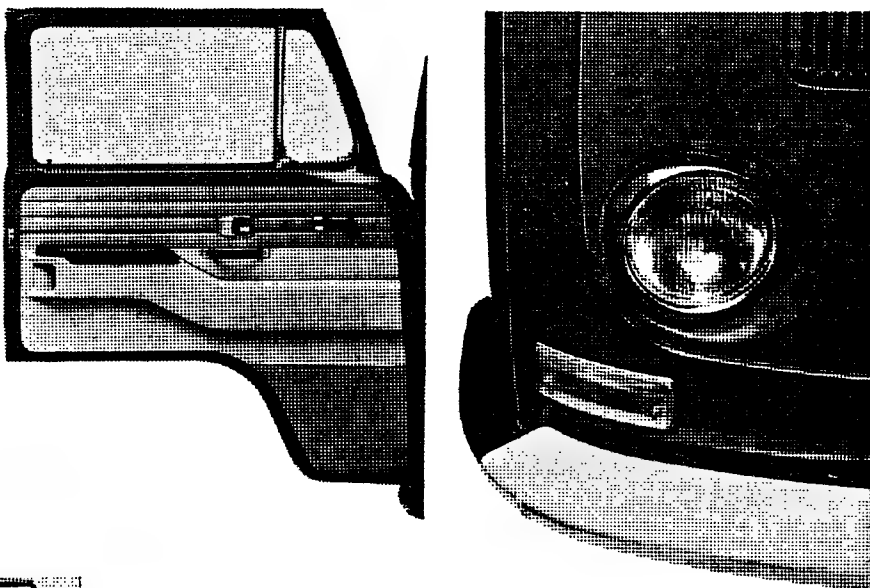
Não tem qualquer sucursal na Av. Almirante Reis

Telefones 53 41 67 P. P. C. A. (4

linhas) 4 31 89 - 66 27 72 - 28 00 22

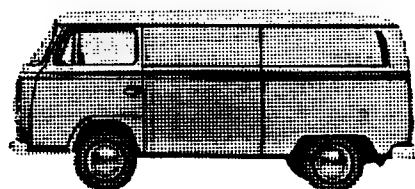
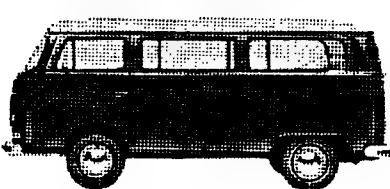
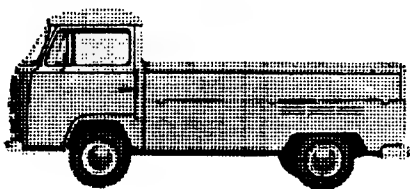
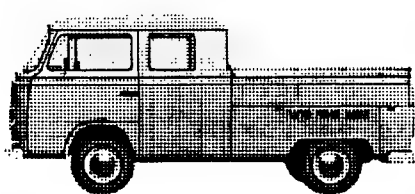
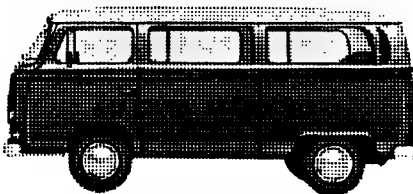
Tudo é novo, nas novas Furgonetas Volkswagen...

...excepto a qualidade!



Agora equipadas com:

- passagem interior para o compartimento de carga
- pára-brisas panorâmico
- bancos individuais
- tablier de novo desenho
- novo sistema de aquecimento e ventilação
- ampla porta lateral de correr
- compartimento de carga com 5 m³
- sistema de travão de 2 circuitos
- eixo traseiro de articulação dupla
- robusto motor de 1,6 l, além de outros melhoramentos!



SOCIEDADE COMERCIAL GUÉRIN, S.A.R.L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONES 366751/7-370171/5 — LISBOA

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA (AVENIDA PADRE MANUEL DA NOBREGA), MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

Guérin, 9/67

O Corpo Diplomático apresentou saudações ao Presidente da República

(Continuação da 1.ª página)

rante Américo Thomaz, acompanhado do secretário-geral da Presidência da República, sr. dr. Luís Pereira Coutinho, e dos oficiais da

TRÊS ASSALTOS ESTA MADRUGADA EM LISBOA

Os larápios estiveram muito activos, esta madrugada, em Lisboa, pois o mesmo grupo (ou grupos diferentes) efectuou três assaltos, em locais diferentes. A importância dos roubos não é grande, mas as autoridades procuram capturar rapidamente os meliantes, a fim de não perturbarem mais o sossego que deve caracterizar esta quadra festiva.

Um dos furtos, por arrombamento, verificou-se na Avenida dos Estados Unidos da América, 110-B, e outro no Centro de Recreio Popular da Ajuda, de onde os larápios levaram a quantia de dez mil escudos. Também neste caso a gatinagem optou pelo processo de arrombamento. Por fim, na Rua Aliança Operária, 1-B, por meio de chave falsa, o meliante ou os meliantes furtaram dali diversos objectos.

Dado o alarme, a P. S. P. entrou em acção e comunicou as ocorrências ao piquete da Polícia Judiciária. Incumbe, agora, a este departamento deslinhar a trama destes assaltos e caçar os infractores.

Loja de fazendas assaltada

Durante a noite passada, na Rua General Taborda, 115, uma loja de fazendas foi assaltada pelos gatinhos, que arrombaram uma das portas, partindo primeiro o respectivo vidro de resguardo.

Os larápios levaram peças de tecidos e outros artigos, cujo valor ainda não foi determinado pelos proprietários daquele estabelecimento. A P. S. P., primeiro, e depois, a Polícia Judiciária tomaram conta do caso.

sua Casa Militar, sr. general Humberto Pais, comandante Benedito da Fonseca e tenente-coronel Freitas do Amaral. O Presidente dirigiu-se para uma das salas, onde se lhe juntaram, pouco depois, o ministro dos Negócios Estrangeiros, sr. dr. Franco Nogueira, e o secretário-geral do mesmo Ministério, sr. dr. José Luís Archer.

As 11 horas, quando já se encontravam na antiga Sala do Trono todos os embaixadores, ministros e encarregados de negócios, muitos acompanhados de secretários e adidos, o Presidente Américo Thomaz dirigiu-se, em cortejo, para a referida sala, a fim de receber as saudações do Corpo Diplomático, em nome do qual falou o representante da Santa Sé, mons. Giuseppe Sensi.

Palavras do almirante Américo Thomaz

Em resposta, o Chefe do Estado pronunciou as seguintes palavras: «Agradeço muito penhoradamente as palavras que Vossa Excelência Reverendíssima, sr. nuncio, acaba de dirigir-me, para desejar à Nação Portuguesa e a mim mesmo, em nome dos Chefes de Estado aqui representados, venturas e prosperidade. Fê-lo Vossa Excelência em termos de sinceridade, a que fui muito sensível, para salientar, numa emotiva evocação, a solidariedade humana que nos deve unir nesta hora de perigos e dúvidas. Reconheço Vossa Excelência a primazia concedida no meu País aos valores espirituais e esse acto de justiça, por emanar do Nuncio de Sua Santidade, reveste-se de um valor e de um significado que muito nos desvanecem. Invoca Vossa Excelência Reverendíssima o benefício da paz, essa

aspiração que a humanidade em vão tem prosseguido através de labores sem fim, de perseverantes esforços, de elaborações doutrinais ou ideológicas e que constitui para a Igreja de Cristo e para a humanidade uma ambição, que será suprema se assentar na Verdade, na Justiça e no respeito pelo Direito. Nós partilhámos profundamente desse ideal, e por isso compreendemos em Portugal a nobre preocupação do Santo Padre, em face da tensão que dilacera o mundo e perante os perigos dum conflito que, mercê das novas armas, poderia fazer cair sobre todos uma catástrofe de proporções não imaginadas. Foi essa a mensagem que de Fátima Sua Santidade dirigiu aos homens de boa vontade, e agora de novo acaba de exortá-los a que prossigam nesse caminho, em outra mensagem que constitui um apelo e uma suplica. Denuncia o Santo Padre todos os factores que ameaçam a paz, esperando que os homens de boa vontade se esforcem por anulá-los ou corrigi-los. Posso dizer que a Nação Portuguesa comunga nos mesmos princípios e que apenas deseja prosseguir na paz e no trabalho e progresso de todos os seus filhos em todos os seus territórios.

Agradeço, sr. nuncio apostólico, os votos e as saudações de Vossa Excelência Reverendíssima, e peço a todos os chefes de missão aqui presentes que transmitam aos Chefes de Estado e aos povos que representam os desejos muito sinceros de paz e prosperidade, que formulo em nome do Povo Português e no meu próprio.

No final, o sr. almirante Américo Thomaz cumprimentou individualmente todos os diplomatas, aos quais foi depois servido um cálice de vinho de Porto.

OS EFEITOS DO USO DE ANTICONCEPTIVOS ORAIS ESTUDADOS NO ÚLTIMO DIA DO CONGRESSO DE BIOQUÍMICA

As acções colaterais dos anti-conceptivos endócrinos (a «pílula») e os problemas da especialidade relacionados com a carcinogénese são os pontos fundamentais da agenda do I Congresso Nacional de Bioquímica que hoje se encerra em Lisboa.

Os cem participantes na importante reunião, — de Lisboa, Porto e Coimbra — escutaram, ao longo do congresso que teve a duração de três dias, e decorreu na Faculdade de Medicina, comunicações enquadadas dentro de três grandes grupos: simpósio sobre o ferro, glúcidos e lípidos.

Esta manhã, foram apresentadas as seguintes comunicações: «Alguns aspectos do metabolismo esteróide» (Renato S. Leal); «Acção da vitamina C e dos iões ferrosos sobre os fosfolípidos mitocondriais» (F. Carvalho Guerra, E. Santiago, I. Cruz e M. Magalhães); «Os ácidos gordos dos lípidos séricos normais» (J. Pinto Barros e M. Sobrinho Simões); «Inter-relação dos efeitos da glicose e da epinefrina em diferentes tipos da gordura abdominal do rato» (Pinto de Barros e Sobrinho Simões); «Condicionalismo das variações da acidemia gorda provocada pelo ácido nicotínico» (idem); «Ácidos gordos

esterificados. Valores normais (M. J. Halpern e Jacinto B. Gonçalves). «Primeiros ensaios sobre o doseamento de ácidos gordos não esterificados» (idem).

Seguiu-se, à tarde, a conferência plenária, considerada a mais importante de todo o encontro, sob o tema geral «A função dos lisomas na carcinogénese celular», em que os congressistas tomaram contacto com as mais recentes teses sobre a incidência da bioquímica no estudo do cancro.

Foram ainda, apresentados diversos relatórios sobre os efeitos dos anti-conceptivos orais, nomeadamente na alteração de dados laboratoriais, nem sempre perceptíveis pela mulher, com incidência no funcionamento da tiroideia.

O congresso encerra, à noite, com um banquete servido a todos os participantes e que terá lugar na cantina da cidade universitária.

«Na Hora do Diálogo» — resposta a muitas questões

por D. Manuel Gonçalves Cerejeira

Foi agora publicado, em elegante volume editado pela União Gráfica, o discurso proferido pelo sr. cardeal-patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, no aniversário da sua nomeação para o mais alto cargo da Igreja em Portugal.

Esse discurso, que tão grande interesse provocou na altura em que foi proferido, constitui, de facto, um dos marcos miliares da evolução eclesial portuguesa nestes últimos decénios. É que, na nossa época, até a evolução religiosa é sobremaneira rápida, tanto assim que o sr. cardeal-patriarca diz: «Não se apela já para um Vaticano II? É de um teólogo que a «Consciência da Igreja fez desde há muito reberar Vaticano II...»

O mundo, em movimento físico e espiritual constante, exige também o diálogo permanente entre todos, dirigidos e dirigentes, não se compadecendo com as velhas torres de marfim. Estamos verdadeiramente «Na Hora do Diálogo», como o diz o eminente purpurado, respondendo a muitas questões que lhe põem católicos e não católicos. A posição da Igreja não interessa apenas aos fiéis, mas a todos os cidadãos.

A continuação desse diálogo é naturalmente exigida pelo prosseguimento da acção pastoral. Esta não finda jamais, nem as relações entre pastores e ovelhas. Peça essencial para a história da Igreja em Portugal, o discurso do sr. cardeal-patriarca constitui uma verdadeira resenha dessa história. Entre eles, tem relevo particular este «Na Hora do Diálogo» da primeira figura da Igreja Portuguesa desde há quarenta anos a esta parte.

O MELHOR LIVRO PARA O NATAL A MENSAGEM DOS EVANGELHOS de Angelo Alberti

Uma obra prefaciada por PAULO VI

Uma forma totalmente nova de apresentar os Evangelhos lhe permite a sua mais fácil e completa interpretação

1 vol. 75\$00

CLÁSSICA EDITORA Restauradores, 17, LISBOA



BAUME & MERCIER GENEVE
A VENDA NOS MELHORES RELOJOEIROS-JOALHEIROS
DIADEMA JOALHEIROS
RUA DO OURO, 166-170 — TEL. 321362 — LISBOA
(AGÊNCIA OFICIAL)

EVITE O CANSAÇO DAS PERNAS

Usando as «MEIAS DESCANSO SUPP-HOSE LE BOURGET», de origem francesa, com e sem costura, nas mais modernas cores

E «PEUGAS DESCANSO» para homem
MEIA DE VIDRO
A casa das «Meias Descanso» — RUA AUGUSTA, N.º 158

LOURENÇO & SANTOS, LDA.

Informa os seus estimados Clientes que tem os seus estabelecimentos encerrados no domingo 24 e em actividade na 3.ª-feira seguinte, como normalmente.

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compro cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
RUA AUGUSTA, 253
Telef. 324564

galá
TUDO PARA O HOMEM ELEGANTE
PRONTO A VESTIR
FAZENDAS NACIONAIS E INGLESA
MODELOS ORIGINAIS
UMA CASA DE CLASSE PARA
UMA CLIENTELA DE CLASSE
RUA SANTA JUSTA, 46

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
1ão Felicidade
RU. DA PRATA 251

CHAVE D'OURO
MELHOR CAFÉ...

Classic
Modelo de estilo
Vidro safira
facetado, e que...

Constellati
Cronómetro ine
Automático, imp
antimagnét
amortecedor de
Com calend

PRIMEIRA C

Dentro em breve os franceses terão comboios a «jacto»: 200 km/hora

PARIS, 20 — (R.) — Os passageiros franceses poderão em breve viajar em comboios a jacto a velocidades que poderão atingir os 200 quilómetros por hora.

A Companhia Nacional dos Caminhos-de-Ferro encomendou duas locomotivas de turbina.

Em lugar das carruagens, assentaram rigidamente nos seus «chassis», ficarão montadas sobre «pivots» de forma que, independentemente do ângulo dos carris, os passageiros manter-se-ão sempre na vertical.

Em termos técnicos, as novas carruagens contrariam a força centrífuga e dessa maneira aumentam a segurança e o conforto.

Ao abrigo dos actuais planos, as locomotivas a vapor desapare-

cerão dos caminhos-de-ferro franceses em 1971. Oitenta por cento do material deslocar-se-á em vias electrificadas e os restantes vinte por cento usarão a tracção pelo «Diesel».

O programa de electrificação está quase completado e o orçamento dos caminhos-de-ferro para 1968 está a concentrar-se no novo material rolante.

Dois novos tipos de locomotivas eléctricas, capazes de obterem velocidades da casa dos 220 quilómetros por hora, entrarão ao serviço, no comboio expresso do Sul da França, o «Mistral», cujo nome vem do vento que se faz sentir na costa da Baviera.

As carruagens disporão de ar condicionado e haverá jornais, livros e venda de cigarros, bem

como cabeleireiros e compartimentos para «escritório», além dos bares.

A onda do comboio-automóvel está também a ser detectada em França. Os caminhos-de-ferro franceses esperam construir 150 vagões para transporte de automóveis, cada um com capacidade para 10 ou 12 carros, que se deslocarão a velocidades de 160 quilómetros por hora.

Os caminhos-de-ferro franceses dispõem, neste momento, de 200 locomotivas capazes de se deslocarem a velocidades superiores a 200 quilómetros por hora. As linhas Paris-Estrasburgo e Paris-Bordéus deverão receber melhoramentos de forma a que a potência total destas locomotivas possa ser explorada.

AS SEARAS GERMINAM BEM E MOSTRAM BOM ASPECTO

A precipitação de Novembro distribuiu-se irregularmente ao longo do mês e do País, tendo ultrapassado sensivelmente os valores normais do período. Atingiram intensidade invulgar as chuvas registadas no dia 25 em Lisboa e arredores.

As temperaturas foram as normais da época, com algumas geadas nas terras do interior, nos últimos dias do mês.

Com excepção das zonas agrícolas que circundam Lisboa, onde se registaram prejuízos importantes, quer nas culturas, quer nos gados, as condições meteorológicas permitiram uma boa recolha e secagem das colheitas tardias, deram sazon às terras de sementeira e humidade suficiente para a germinação das sementes lançadas à terra.

As sementeiras realizaram-se em razoáveis condições, tendo as searas germinado bem e mostrando, em regra, bom aspecto.

Devido ao facto de as chuvas terem alternado com períodos de bom tempo, verificou-se um desenvolvimento razoável das pastagens, quer das sementeiras, quer das naturais. Pode, pois, afirmar-se que não tem constituído problema a alimentação do gado.

O estado dos olivais mantém-se sensivelmente igual ao do mês de Outubro. Assim, prevê-se uma produção da ordem dos 165 % e 81 % em relação, respectivamente, à produção de 1966 e à média dos últimos dez anos.

Na segunda e última estimativa das colheitas das culturas de regadio — batata, milho e feijão — prevê-se uma produção de 6072, 4263 e 338 milhares de quintais, respectivamente. Estas produções correspondem a 108 %, 113 % e 85 % em relação à média do último decénio e 119 %, 109 % e 88 % em relação à média do último decénio e 119 %, 109 % e 88 % rela-

tivamente ao ano transacto, respectivamente.

Em segunda estimativa de colheita, respeitante às culturas da batata, milho e feijão, calculam-se as produções totais em 12 506, 5702 e 496 milhares de quintais, respectivamente. Em relação ao último ano e média do decénio expressam-se as percentagens das produções totais do seguinte modo: 135 %, 101 % e 86 % no primeiro caso, e 122 %, 104 % e 81 % no segundo.

As operações culturais do arroz constaram essencialmente de debulhas e secagens, estas feitas ao sol ou através de secadores mecânicos.

A segunda estimativa da colheita do arroz e do vinho prevê uma produção de 1469 milhares de quintais e 7700 milhares de hectolitros em relação ao primeiro e segundo produto, respectivamente.

As percentagens relativas à produção média do decénio e do ano 1966 são 91 % e 95 % para o arroz, e 69 % e 86 % para o vinho.

Os montados frutificaram regularmente, mas o número de porcos que aproveitam directamente a produção é, em algumas regiões, quase nulo, devido ao receio de epizootia da peste suína africana.

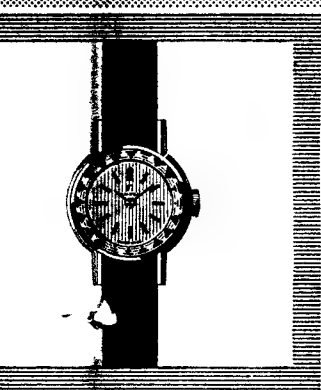
Os trabalhos próprios da época realizaram-se com regularidade e a tempo. Salientam-se as operações de sementeira de cereais, apanha da azeitona, e cava da vinha, esta iniciada com certa antecipação, por receio de falta de mão-de-obra.

Nas feiras e mercados continua a verificar-se um certo movimento de procura no gado de recria e abate. Os restantes produtos da agricultura não acusaram variação sensível de preços.

A mão-de-obra continua a rarear, com a consequente subida dos salários nas épocas de maior procura, porém, no mês de Novembro levaram-se a bom termo os trabalhos próprios desta época.

OMEGA

É UM PRESENTE DE NATAL



Classic
Modelo de estilo clássico
Vidro safira artificial,
facetado, e que não se riscar

Nas grandes ourivesarias, onde se encontram jóias de valor e de prestígio — encontra-se, também, essa jóia que é o relógio OMEGA



Seamaster
O relógio de desporto,
mais desejado no mundo
Automático, impermeável



Seamaster de ville
Elegante relógio de desporto,
com calendário
Automático, impermeável
Caixa especial «monococo»



Constellation
Cronómetro inexcelável
Automático, impermeável
antimagnético,
amortecedor de choques
Com calendário

Na vasta colecção Omega há relógios a partir de 1.200\$00

AGÊNCIA OFICIAL

JOALHARIA CUNHA
Rua Áurea, 201

OURIVESARIA PORTUGAL
Rossio, 121

PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL PARA MEDIDA EXACTA DO TEMPO

Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia



INTERNATIONAL
WATTUSI SHOW

COM
ALEXANDRA
BOBBY EVANS AND PARTNER
THE WATTUSI

PASCALE BREA
A CANÇÃO FRANCESA

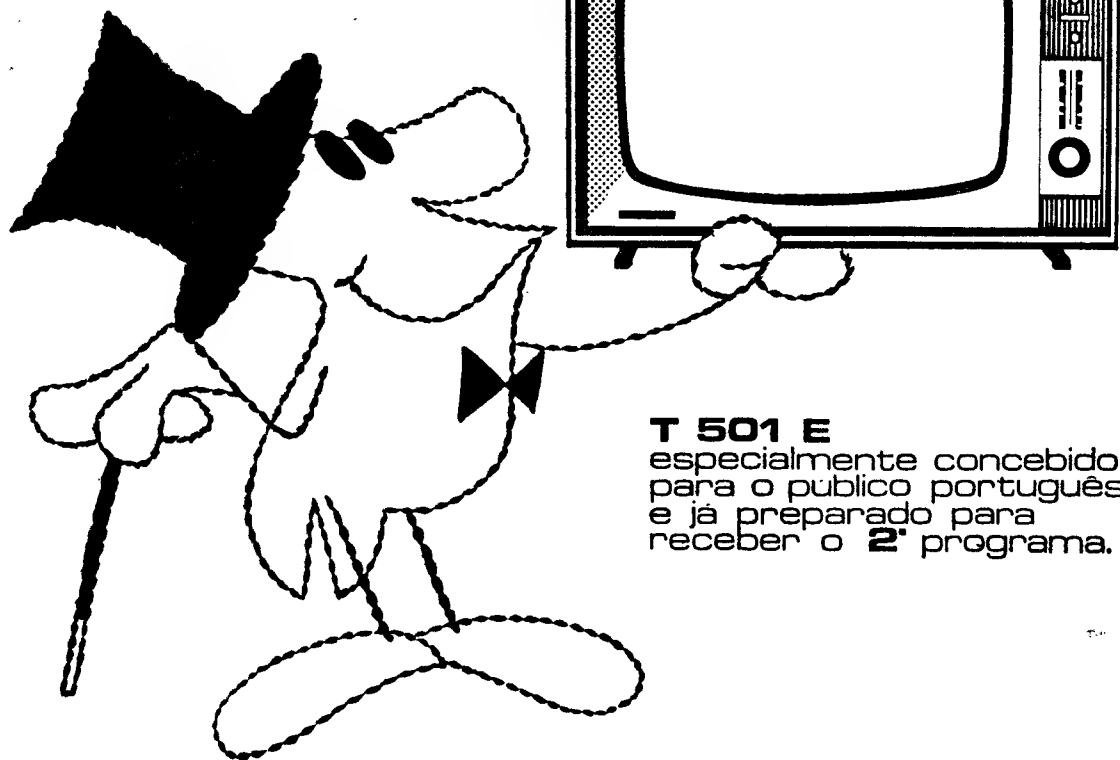
HORCAR
ILUSIONISTA PORTUGUÊS

(MAIORES DE 17 ANOS)



não se trata
afinal
de um truque
de magia!

... é mesmo o T 501 E



T 501 E
especialmente concebido
para o publico português
e já preparado para
receber o 2º programa.

Distribuidores exclusivos:
Norte: Santos, Guimarães & Oliveira S.A.R.L. • PORTO
Sul: NACIONAL RADIO, LDA • LISBOA

GRUNDIG

MILHÕES DE PESSOAS VÊEM E OUVEM COM GRUNDIG



APRESENTA
A REVOLUCIONARIA!

**MÁQUINA DE
LAVAR ROUPA
AUTOMÁTICA**



1.700\$00

Em menos de 5
minutos lava com
perfeição
a sua roupa diária.
Lava, também, o
vestuário de seda
e lã!
Ocupa um pequeno
espaço.
Indispensável em
todos os lares.
O encanto da dona
de casa!

EXCLUSIVO IBEREX LISBOA

S.  R.

Ministério da Economia

SECRETARIA DE ESTADO
DA INDÚSTRIA

Direcção-Geral
dos Serviços Eléctricos

É DITOS

Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias uteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento, em S. Francisco-Samouco, freguesia e concelho de Alcochete, uma linha mista a 30 kV entre a Subestação de S. Francisco e o posto de transformação da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau com 2.462 metros, parte subterrânea com 190 metros e parte aérea com 2.272 metros, e com incorporação de um troço da antiga linha aérea Montijo-S. Francisco entre os actuais apoios n.º 30 e 33 com 421 metros e da antiga linha para o posto de transformação da Sociedade Nacional dos Armadores de Bacalhau com 1.550 metros.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 14 de Dezembro de 1967.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTENS

CASTOR

DESDE HÁ MUITO A MELHOR
MÁQUINA DE LAVAR ROUPA



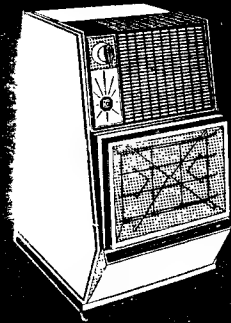
5 modelos desde 5.350.00
incluindo o modelo
SUPERDRY a máquina
que lava, centrifuga e seca
totalmente a roupa

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Porto-Sociedade Técnica de Fomento, Lda.-Lisboa

calorfferos

SUPER

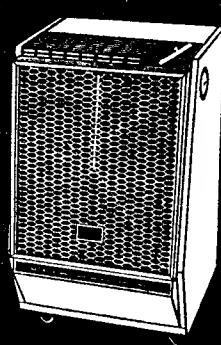


Sistema Infra-vermelhos

MODELO "F-9 SPECIAL"



convertem
o frio
em prazer



Sistema Catalítico

MODELO "F-11"

SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES SIDA-SUECA, LDA
RUA DE S. NICOLAU 44-48 TELEFONE 369331(4 LINHAS)

A VENDA NO SEU HABITUAL FORNECEDOR DE ELECTRODOMÉSTICOS

FOGÕES

COM 2 BOCAS E FORNO

1 ANO DE GARANTIA E OFERTA DE 13 KG DE GAZ
BUTANO DESDE

7 5 0 \$ 0 0

NOVOLAR

RUA FERREIRA BORGES, 139/143 — LISBOA

Terminou a primeira parte da Assembleia da O. N. U.

- Criticado o referendo em Gibraltar
- Apelo ao fim da guerra no Vietnam
- Apelo a uma solução negociada no Médio Oriente

NOVA YORK, 20 — (R.) — A Assembleia Geral da O.N.U. terminou, às primeiras horas de hoje, a primeira parte da sua 22.ª sessão, com novos apelos ao fim da guerra no Vietnam e a uma solução negociada da crise do Médio Oriente.

Considera-se provável que a Assembleia volte a ser convocada durante o mês de Março, mas a data exacta dependerá do progresso das conversações de Genebra (acerca do desarmamento).

Existia a opinião generalizada de que esta fora uma sessão malograda e que o prestígio da O. N. U. continua a declinar enquanto as grandes potências procuravam, por acordos bilaterais, diminuir a tensão no Mundo.

Na sua própria mensagem sobre o adiamento, o secretário-geral U Thant, insistiu no tema da «crise de confiança», com o qual inaugurou a sessão.

Observadores notaram, porém, que a O. N. U. desempenhou, fre-

quentemente, uma função útil como catalizadora para acordos entre as grandes potências e citaram dois acordos importantes durante a presente sessão:

— A nomeação de um enviado de paz da O. N. U. para o Médio Oriente;

— A assinatura de uma convenção relativa ao salvamento e regresso de astronautas e das naves espaciais em perigo.

A O. N. U. ajudou também a resolver a perigosa crise suscitada pela situação em Chipre.

Entretanto, a Assembleia Geral da O. N. U. repudiou o referendo efectuado em Setembro e durante o qual Gibraltar escolheu continuar a ser uma colónia britânica.

A Assembleia declarou que o referendo violava recomendações da O. N. U. para que a Espanha e a Grã-Bretanha continuassem as negociações «com o objectivo de acabar com a situação colonial em Gibraltar».

A decisão da Assembleia representou uma vitória política para a Espanha, que considerou o referendo como uma «farsa».

A votação da Assembleia foi de 73 contra 19, com 27 abstenções.

Contudo, Iordá Caradon, representante de Grã-Bretanha, denunciou de novo a decisão da O. N. U. como uma «injustiça intolerável».

Acrescentou que a Grã-Bretanha não seria detida ou dissuadida por tal decisão a concretizar as suas obrigações para com Gibraltar.

As quatro condições de paz de Johnson para o Vietnam

(Continuação da 1.ª página)

trariam uma solução justa para a guerra:

1 — Devia acabar a zona desmilitarizada dividindo o Vietnam do Norte e do Sul.

2 — A União do Vietnam como um todo devia ser assunto de negociações e ajustes pacíficos.

3 — As tropas norte-vietnamitas deviam sair do Laos e cessar a infiltração nesse país.

4 — Os 20 por cento ou mais da população sul-vietnamita, agora sob domínio do Vietcong, devem viver sob um sistema constitucional de um-homem-um-voto, se quiserem.

O presidente recusou-se a afirmar se os Estados Unidos estavam dispostos a aceitar os comunistas num Governo de coligação no Vietnam do Sul se os sul-vietnamitas e a F.N.L. chegarem eventualmente a acordo.

A entrevista, gravada antecorrem, foi transmitida pelas três maiores redes de televisão do país quando Johnson viajava de avião através do Pacífico para a Austrália, onde assistirá, na sexta-feira, a um ser-

viço funebre pelo falecido primeiro-ministro australiano, Harold Holt.

Espera-se, também, que o presidente conferencie com dirigentes de outros países que contribuem com tropas para a guerra no Vietnam.

Discutindo a discórdia contra a guerra nos Estados Unidos o presidente não concordou que seria difícil e perigoso, para ele, viajar pelos Estados Unidos.

Disse que alguns políticos tinham feito uma diligência muito subtil para sugerir isso, mas «provavelmente o desejo fora concebido pelo pensamento».

O presidente reconheceu as relações difíceis com a União Soviética, mas afirmou que não pensava que as condições fossem tão sérias ou perigosas como quando o muro de Berlim foi erguido ou durante a crise dos mísseis cubanos em 1962.

Johnson estendeu a mão à China Continental: esperava bem que um dia as relações sino-americanas se desenvolvessem — disse — de forma mais harmoniosa e que a China tivesse um comportamento que lhe permitisse tomar o seu lugar no conjunto das nações.

Numa referência aos malogros que Pequim tem tido em África, na América Latina e no Sueste Asiático, o presidente disse que as disposições agressivas da China comunista ficaram sem efeito e os Estados Unidos esperam

e creem que esse país tirará a lição da experiência

Continuou: «pensamos que algumas coisas muito importantes que estão hoje a acontecer na China contribuirão, esperamos, para um melhor entendimento e uma aproximação mais moderada junto dos nossos vizinhos no Mundo».

Johnson exprimiu pesar por as suas relações com o presidente Charles de Gaulle «não serem mais íntimas e que não encaremos com mais frequência as questões da mesma maneira».

Estava, porém, resolvido a minimizar as diferenças.

O SENADO FRANCÊS APROVOU O USO DE CONTRACEPTIVOS

PARIS, 20 — (R.) — O Senado francês aprovou, na noite passada, uma lei destinada a legalizar o «controlo» da natalidade e esperase que essa lei entre em vigor antes do fim do ano.

A lei tem andado entre as duas Câmaras do Parlamento, desde Junho, e venceu agora a sua última barreira legislativa.

As mulheres francesas poderão assim comprar contraceptivos nas farmácias e drogarias, mediante a apresentação de uma receita médica.

NACIONALISTA BASCO CONDENADO

MADRID, 20 — (A. N. I.) — Por fazer propaganda ilegal do separatismo basco, colando cartazes nas paredes, foi condenado a seis meses de prisão, pelo Tribunal de Ordem Pública, Miguel Angel Erdozain Garde.

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da terrível Comichão, Greta, Ezeema, Esfoladuras, Ardores, Acne, Impigens, Psoríase, Cravos, Borbulhas, Comichão nos pés e outras doenças de pele. Os tratamentos vulgares dão apenas alívio temporário, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina-a dentro de 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Compre NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa de

Nixoderm seu mal de pele
Para Doenças De Pele

Constantino mantém silêncio absoluto

ROMA, 20 — (A. N. I.) — Observadores políticos em Roma consideram que com o seu silêncio obstinado de quase uma semana o rei Constantino perde terreno em face do Governo grego.

O AUTOMÓVEL DO ANO

HAIA, 20 — (R.) — O automóvel «NSU RO-801», produzido pela mais pequena fábrica da Alemanha Ocidental, foi escolhido como «o automóvel do ano» por um júri internacional constituído por 44 jornalistas especializados em automobilismo e pertencentes a doze países. Em segundo lugar ficou o «Fiat 125», italiano, e, em terceiro, o «Simca 1100», francês.

A decisão do júri baseou-se no modelo, na sua concepção técnica e no seu valor pelo consumo.



O ex-primeiro-ministro Constantino Kollias (à direita) e o antigo ministro da Defesa, Spandidakis (que foi demitido), ao dirigirem-se para a Embaixada do seu país em Roma, onde conferenciaram com o soberano

Continua grave o estado de Washkansky

CIDADE DO CABO, 20 — (F. P.) — O estado de saúde de Louis Washkansky continua a ser sério — anuncia uma nota publicada a meio da manhã pelo Groot Schuur Hospital.

Contudo, Washkansky sofreu, ontem, por dusa vezes, uma transfusão de glóbulos brancos. Logo pela manhã, apresentaram-se no hospital quatro doadores. O sangue foi enviado à Escola de Medicina do Cabo, onde se procedeu à separação dos glóbulos brancos.

A tarde foi feita nova transfusão e preparada ainda uma outra.

PARIS CONTINUARÁ A VENDA DE ARMAS A PRETÓRIA

PARIS, 20 — (A. N. I.) — A França não tem a intenção de proibir a venda de armas à República da África do Sul, como fez a Inglaterra — declarou, ontem à noite, funcionários do Governo francês.

Acrescentaram que as encomendas de armas daquele país serão consideradas como meras transacções e que a França continuará a ignorar o embargo estabelecido pelas Nações Unidas.

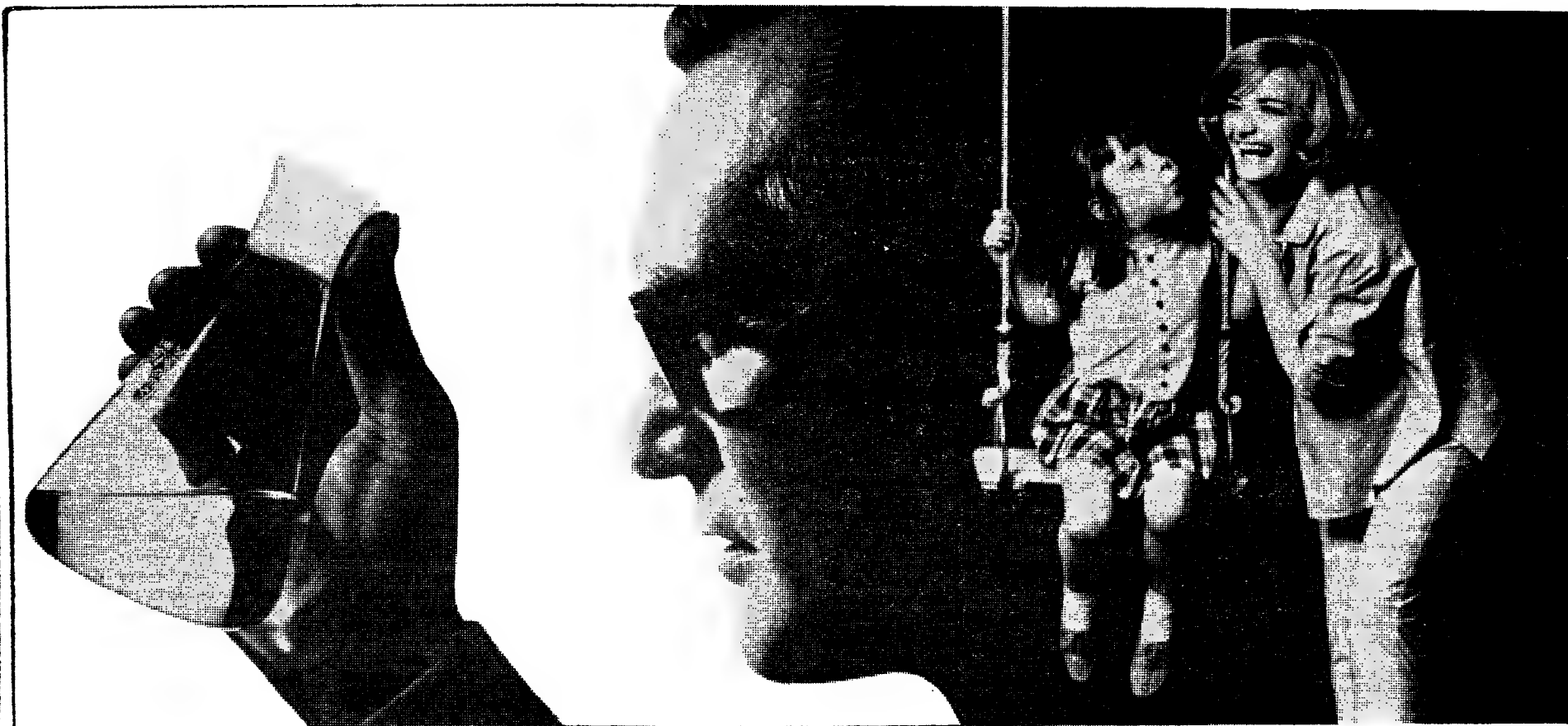
Um informador oficial acentuou que se os franceses não venderem armas à República da África do Sul, outros países o farão.



Major Farmacêutico
Dr. José Paulo Alinho
Cabral
FALECEU

Sua família tem o pesar de participar o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, dia 21, pelas 9 h. da sua residência, Av. de Berna, 37, r/c., Dt., para o cemitério de Boja, onde deverá chegar cerca das 13 h.

AGÊNCIA SALGADO



Para alguns dos nossos químicos o ócio é uma preocupação constante.

Que requintes deverá ter o vestuário para que possamos saltar trancos e barrancos nos nossos momentos de ócio? Será necessário ficarmos encharcados dos pés à cabeça mal começa a chover sobre as nossas tendas de campismo? Porque razão se não poderá voltar atrás no campo da construção naval e readaptar a piroga e a canoa escavada dum tronco?

Estas perguntas são problemas prementes para alguns dos nossos químicos porque o deslanchado é cada vez mais importante na vida do nosso tempo.

Para resolver alguns destes problemas os nossos químicos criaram matérias primas para fibras sintéticas, como as de Perlon, Nylon e Políester. Com estas fibras fabrica-se vestuário bonito e robusto, apropriado às actividades dos nossos momentos de ócio, que nos permitem todos os movimentos. Foi assim que eles inventaram dispersões plásticas para impregnação e acabamento superficial de tecidos, que transformam uma tenda de campismo numa vivenda de verão que resiste às intempéries. Assim, também criam novos

materiais para a construção de canoas de plástico, para a construção de barcos apertados e o nosso plástico Palatal, que não pode apodrecer. Fundem o barco numa só peça e com isto retrocederam efectivamente ao barco escavado dum tronco. Para as crianças aprenderem a nadar, seus pais confiam-nas aos cintos insubmersíveis, feitos com Styropor. As famílias ao Domingo levam para o campo louças de plástico, feitas em cores alegres.

Aproveite pois, mais e melhor os seus momentos de ócio. Há tanta coisa bela para os podermos viver bem!

Os nossos químicos cuidam disso.

Badische Anilin- & Soda-Fabrik AG,
Ludwigshafen am Rhein
República Federal da Alemanha

BASF

BASF Portuguesa, S.A.R.L.
Apartado 1438, Lisboa 1/Apartado 259, Porto

ao serviço da Humanidade

ISTO É SÓ UMA AMOSTRA!...

Rádios 6 transistores	220\$
Máquinas de barbear	295\$
Ferros engomar autom.	195\$
Secadores de cabelo	160\$
Aspiradores	990\$
Esquentadores	1190\$
Gira-discos c/ amplificação ...	630\$
Televisores 59 cms.	4500\$
Frigoríficos 170 L.	2990\$
Máquinas de lavar automá- ticas	4500\$



R. CONDE REDONDO, 119 - A
(A STA MARTA) LISBOA

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

S. R. Ministério da Economia SECRETARIA DE ESTADO DA INDÚSTRIA Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos É DITOS

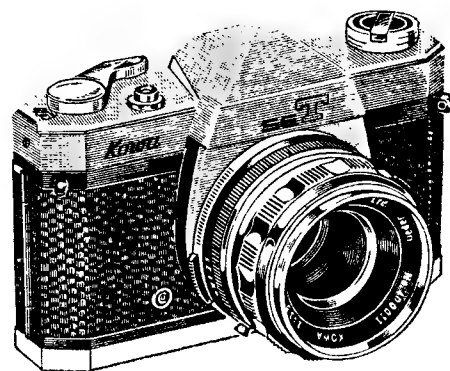
Faz-se publico que nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 832, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Almada em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário do Governo» o projecto apresentado pela União Eléctrica Portuguesa para o estabelecimento na freguesia da Cova da Piedade, no referido concelho, de uma linha mista a 30 kV, com 648 metros parte aérea com 168 metros e parte subterrânea com 480 metros, do posto de transformação e de seccionamento n.º 30-8 Aliança à subestação da Base Naval do Alfeite.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara Municipal, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento em 14 de Dezembro de 1967.

O Engenheiro Chefe
GUILHERME MARTINS

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
L I S B O A



Kowa
SISTEMA REFLEX DE LENTES SIMPLES

é no seu género a máquina mais barata
do mercado e de óptima qualidade!



KOWA SET
24 x 36 Reflex
Câmbrio CdS
por fora do objectivo



KOWA SER
24 x 36 Reflex
Câmbrio CdS
acoplado a objectivos
intermutáveis



KOWA SE
24 x 36 Reflex
objectivo F 1.9
de 50 mm

KOWA COMPANY LTD - JAPAO

A VENDA NAS PRINCIPAIS
CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

Representantes para Portugal:
EMÍLIO DE AZEVEDO CAMPOS & C.ª
(departamento de fotografia)

PORTO LISBOA

EM ODIVELAS o «Diário de Lisboa» é vendido na Papelaria D. Ovídio,
de José Ilídio Martins de Castro junto à Escola Técnica.

BLAUPUNKT PONTO AZUL

O PONTO MÁXIMO DA TÉCNICA
ALEMÃ EM TELEVISORES



modelos desde 6 290,00
CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS

VISITE
a exposição de todos os
modelos no moderno stand

Jovica
ELÉCTRO CACÉM LISBOA, LDA.
AV. CINCO DE OUTUBRO, 53 C. TELEF. 47769
ASSISTÊNCIA TÉCNICA PRÓPRIA BLAUPUNKT

Assembleias gerais VIDA SOCIAL

Liga Nacional de Defesa dos Animais

Reunese no próximo dia 28, às 21 horas, ou uma hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de presenças, a assembleia geral da Liga Nacional de Defesa dos Animais, para eleição dos corpos gerentes e nomeação, como sócio honorário, do dr. Diamantino Augusto Furtado.

CASAMENTO

Na Igreja dos Jerónimos celebrou-se hoje a cerimónia do casamento da sr.^a D. Ana Maria Gama e Caldas Pedrosa, filha da sr.^a D. Lúcia Julia de Azevedo Araujo Gama e Caldas Pedrosa e do sr. Américo Rodrigues Pedrosa, com o sr. dr. Manuel Jorge Pombo Cruchinho, filho da sr.^a D. Ernestina Jorge Nabais Pombo e do sr. José Pombo Cruchinho, já falecido. Fo-

ram padrinhos, por parte da noiva, seus tios, sr.^s D. Celeste Rodrigues Pedrosa Costa e sr. Emílio Digo Costa; e, por parte do noivo, seu tio, sr. Manuel Rocha e Silva, e sua prima, sr.^a D. Maria do Rosário Nabais Rocha e Silva.

Foi servido um fino copo-d'água aos convidados. Os noivos, que receberam valiosas prendas, seguiram, em viagem de núpcias, para Espanha.

BABY BOUNCER

o descanso da mamã
a alegria do bebe



BABY BOUNCER não é um baloiço, é um aparelho cientificamente estudado para o desenvolvimento físico e psíquico do seu bebé.

No estudo e confecção do BABY BOUNCER participaram técnicos e pediatras. BABY BOUNCER é seguro, isento de perigos.

BABY BOUNCER foi lançado com espantoso êxito, em todo o mundo, sendo os seus resultados confirmados por educadores na Inglaterra, Alemanha, França, Canadá e Itália.

BABY BOUNCER está indicado para bebés dos 4 meses aos primeiros passos.

Veja o seu bebé no BABY BOUNCER: alegre, feliz, contente, saltitando, saltitando, saltitando...

BABY BOUNCER É TÃO FÁCIL DE COLOCAR
COMO UMA FRALDA.

GARANTIDO POR 2 ANOS

INFOR: TEL. 870747

NO INVERNO
TENHA
O VERÃO
EM SUA CASA
COM
AQUECIMENTO

Rili

convector

1/4, 1000 WATTS
1/4, 1500 WATTS

1/1, 750 WATTS
1/2, 500 WATTS
1/2, 1000 WATTS
1/3, 750 WATTS

irradiadores
infravermelhos

se é para si, prefira o melhor! Rili

Joma, J. tel. 360380

AUSTIN Mini-Cooper



67-ec-01

CAMPEONATO NACIONAL DE "RALLIES" TURISMO

PELA 3ª VEZ CONSECUTIVA

ÉXITO
ÉXITO
ÉXITO

1965 CÉSAR TORRES

1966 MANUEL GIÃO

1967 CÉSAR TORRES

1º
LUGAR

DIST. GERAIS J.J. GONÇALVES, SUCRS. S.A.R.L. LISBOA • PORTO • ÉVORA
BRAGA • SANTARÉM • MATOSINHOS • AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS



O sr. Vasco Raposo Moreira entrega emblemas de bons serviços a operários da INTAR

A «Intar» distinguiu os seus empregados mais antigos e assíduos

Nas instalações de Cabo Ruivo da «Intar», Empresa Industrial de Tabacos, realizou-se ontem a festa que a Administração oferece, todos os anos, ao seu pessoal.

De manhã, na fábrica, os administradores da empresa, srs. prof. dr. Fernando Emygdio da Silva, eng.º José Frederico Ulrich, marquês de Mendia, Vasco Raposo Moreira e eng.º António Burnay Bello, distribuíram aos empregados e operários com mais de 10, 20 e 30 anos de serviço cerca de 600 emblemas de antiguidade, em prata e em ouro.

Depois, durante o almoço, efectuado no amplo refeitório, foram distinguidos os trabalhadores com mais de 40 anos de serviço activo. Usando da palavra, o sr. eng.º José Frederico Ulrich salientou o facto de entre os mais antigos se encontrar o próprio presidente do Conselho de Administração, sr. prof. Fernando Emygdio da Silva, «que há mais de 40 anos serve a empresa, com inextinguível competência e grande generosidade do coração».

Seguiram-se no uso da palavra o sr. eng.º Vasco Cruz, director da fábrica, e, a encerrar a festa, o sr. prof. Emygdio da Silva, que disse da comocão que sentia ao ver a sua volta tantos e tão fiéis amigos. Na verdade, acrescentou, a «família dos tabacos» não era uma expressão de retórica mas uma emocionante realidade, comprovada pela presença de filhos e netos de velhos amigos e companheiros de trabalho daquela empresa e teve palavras de muita saudade para a memória dos srs. dr. Eduardo Burnay, conselheiro Moreira Junior, dr. João Ulrich, dr. Orlando de Mello do Rego e dr. Alfredo da Cunha.

O sr. prof. Fernando Emygdio da Silva focou ainda, em especial, o facto da «Intar» possuir nas suas fileiras cerca de 300 trabalhadores com quase 20 anos de casa, 182 com 30, 85 com 40 e 36 com perto de 50 anos de bom serviço.

No CARREGADO o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA VIO LANTE

VINHOS DA HERDADE DE

Rio Frio

RESERVA - branco, clarete e rosé

MESA - branco e tinto RILVAS

COMUNS - branco, tinto e palhete
(em garrafas de litro e garrafões)

AGUARDENTES E VINHOS GENEROSOS

DISTRIBUIDORES

EM LISBOA
E SUL DO PAÍS
MUVIL - Soc. Mundial
de Vinhos, Lda.
Av. 24 de Julho, 124-1.º
Tel. 6765 04

NO PORTO
E NORTE DO PAÍS
Costa Pina & Vilaverde,
Lda.
Rua do Bonjardim, 420
Tel. 2 65 62 - 2 49 43

NO DISTRITO
DE SETÚBAL
João Martinho de Sousa
Palmela
Tel. 235 069

VENDA DIRECTA AO PÚBLICO

EM LISBOA
R. Tomás Ribeiro, 45-A - Tel. 47187
Rua Sto. Amaro, 61 - Tel. 676872

NO MONTIJO
Lg. Gomes Freire de Andrade, 22
Tel. 230555



Elegância e distinção

Super-espalhado

relógio suíço

CAUNY

Sempre exacto

REUNIÕES CIENTÍFICAS

Sociedade Portuguesa
de Neurologia e Psiquiatria

Na sua sede — salão nobre do Hospital Miguel Bombarda — efectua a Sociedade Portuguesa de Neurologia e Psiquiatria, amanhã, pelas 22 horas, a sua sessão de Dezembro, com a seguinte ordem de trabalhos: *Comunicações* — «O Congresso Internacional de Neurologia de Nova York», pelo prof. dr. Almeida Lima; «Kurt Schneider e a Psiquiatria Actual», pelo prof. dr. Barahona Fernandes; e «Posições da Psiquiatria», pelo prof. dr. Pedro Polónio.

Dizem os leitores...

À atenção da Carris

O sr. Francisco Sancho, leitor de Lisboa, enviou-nos a seguinte carta cujo conteúdo merecerá a Carris a habitual atenção:

«Sr. director: Como é do conhecimento geral, deixaram de transitar eléctricos no troço da Rua das Amoreiras, entre as ruas de Campolide e Silva Carvalho. Os referidos eléctricos transitam agora pelo

novo arruamento paralelo ao troço acima indicado.

O prejuízo ora sofrido para os habitantes desta zona não é de grande monta, contudo, adiciona-se a um bem grande há anos sofrido com a supressão, sem qualquer compensação, da carreira de eléctricos que demandavam a Av. da Liberdade (Campolide Circunção).

Ficaram, assim, os habitantes da zona das Amoreiras e Arco Carvalhão privados de um transporte directo para tão importante via cittadina. Até hoje, a Carris nada fez para reparar tal falta.

Parece-me, contudo, que o problema é de fácil solução, pelo menos agora.

Existem três hipóteses viáveis que a Carris cabe analisar:

1.ª — A mais viável, por não haver prejuízo para os utentes — prolongamento da carreira 2 até à placa circular do novo arruamento, onde começaria o trajecto descendente da referida carreira (via Rua Joaquim Augusto Aguiar e Avenida Duarte Pacheco).

2.ª — Desviar da Rua Rodrigo da Fonseca as carreiras 3 e 4 para o novo arruamento referido, passando pela Avenida Duarte Pacheco e Rua Joaquim Augusto de Aguiar.

3.ª — Optar pelo desvio da carreira 15 passando pelas vias descritas na 2.ª hipótese.»

As visitas aos doentes nos hospitais civis

Recebemos do sr. Samuel Francisco Gomes, internado no Hospital dos Capuchos, a seguinte carta, com o pedido de publicação:

«Sr. director — Acabo de ver notícia inserta no vosso jornal que diz respeito a: «Visitas aos doentes internados nos Hospitais Civis». Pois tanto eu como a maioria dos doentes internados nesta enfermaria discordamos, em parte, do pedido de alteração pedida nessa notícia.

Note-se no entanto, que outra ou melhor solução talvez, fosse preferível: concederem-se dois períodos grátis diários, pois que assim seríamos nós doentes beneficiados de duas maneiras, dando-se, por exemplo: das 14 horas às 14 e 15, e das 18 horas às 18 e 30. Entende-se que não será pedir de mais; e uma vez que, sendo para bem-fazer, poderíamos então sim, ser atendidos.»

Reúne-se esta noite a Sociedade Portuguesa de Medicina Tropical

Reúne-se esta noite, pelas 21 e 30, a Sociedade Portuguesa de Medicina Tropical (secção da Sociedade das Ciências Médicas de Lisboa), com a seguinte ordem da noite: «Trabalhos da Escola Nacional de Saúde Pública e Medicina Tropical», em que o dr. Carlos dos Santos Reis versará o tema «O meio tropical e a sua patologia»; «Cadeira de Patologia e Clínica Tropicais», em que será versado o tema «Um caso de doença de Kaposi», pelos drs. C. Tavares e V. Sinari; e, por último, «Nota clínica. Um caso de «Citrus inversus» total em um africano», pelo dr. C. Tavares.

COMUNICADO DO S. I. P. DAS FORÇAS ARMADAS

O Serviço de Informação Pública das Forças Armadas comunica que morreu em combate na província de Angola, o primeiro-cabo 00569567 Torcato Plácido Coelho, natural do concelho de Amarante, filho do sr. Rodrigo Coelho e de sr.ª D. Elvira Plácido Vieira Coelho.

O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos



IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM
AGENTES:

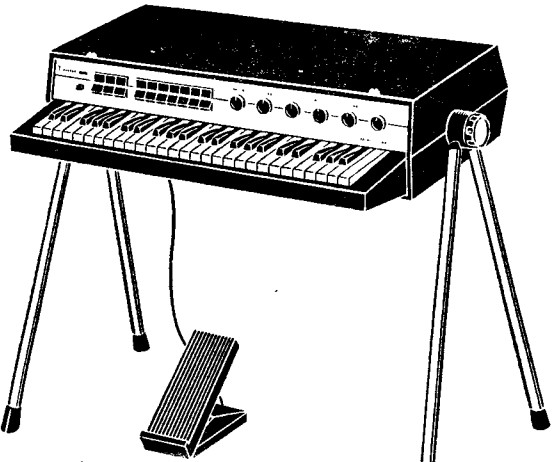
J. A. DA COSTA PINA, LDA.

R. DO ALECRIM, 73 — LISBOA — Tel. 32 00 31/4

COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.

R. DO BONJARDIM, 420 — PORTO — Tel. 24943 26562, 32228, 35221

ESPECIALMENTE CONCEBIDO PARA A JUVENTUDE



O NOVO MODELO DE

philicorda

É UMA NOVIDADE DA
SÉRIE EVOLUÇÃO
PHILIPS

philicorda

Aliando maravilhosamente a musicalidade do órgão ao technicismo mais avançado, o Philicorda permite, dentro da sua enorme gama de tonalidades, a execução fácil de todos os géneros musicais.

TELEVISORES

59 CM. 4990\$00

DAMOS

1 ANO DE TAXA

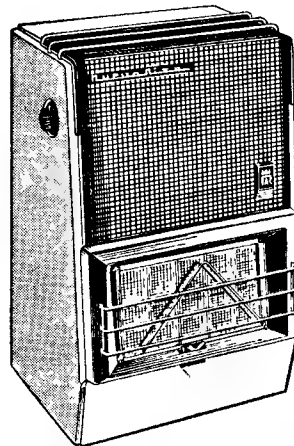
3 ANOS DE GARANTIA



ÁLVARO TORRÃO
electrodomésticos

Av. António Augusto Aguiar, 58-B
Telefs. 43136 - 560834

CALORÍFEROS DE RAIOS INFRA-VERMELHOS



único com cinco intensidades de calor

distribuidores exclusivos:

J. COSTA & SILVA, L.

R. DOS SAPATEIROS, 79-1. 326 713 - LISBOA 2

MINISTÉRIO DA SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Hospital de Santa Maria

Concursos para o ano de 1968

Material de Expediente — Conc. Público n.º 39/68

Papéis Registadores para Electromedicina e para aparelhos de Laboratório — Conc. Público n.º 40/68

Luvas cirúrgicas — Conc. Público n.º 41/68

Adesivos e Ligaduras — Conc. Público n.º 42/68

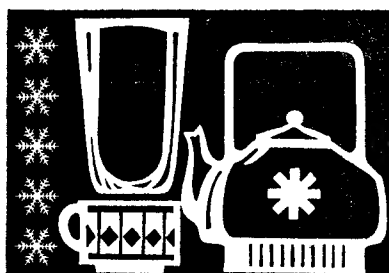
As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, excepto aos Sábados (das 9 às 12.30 horas), na Secretaria dos Abastecimentos.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hoar indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1967.

Pel' O CHEFE DOS SERVIÇOS ECONÓMICOS

Jorge Sereno d'Almeida Ribeiro



COMPRE JÁ
AS SUAS PRENDAS
DE NATAL E ANO NOVO
entre milhares de brindes
em exposição na

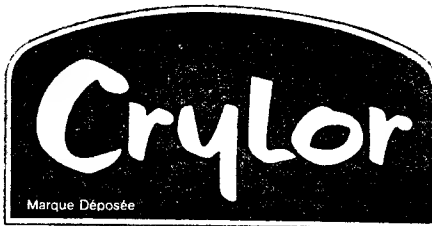


Pç da Figueira, 11-19

LOUÇAS • VIDROS • CRISTAIS
ALUMINIOS • PORCELANAS
E MENAGE

importados directamente
para lhe facilitar as suas compras

NAS MONTRAS DA MODA...



CANAL 1

MALHAS
MAJEFE

DIST. EXCLUSIVO - *Élio Amorim & Filho, L.^{da}*

R. DUQUE DE LOULÉ, 24
TELF. 25708 PORTO

R. DA ASSUNÇÃO, 42-3° S. 21
TELF. 321827 LISBOA

CURIVESARIA TURQUESA

1958 — DEZEMBRO — 1967
RUA BARROS QUEIRÓS. 42

Mais um aniversário da nossa casa em que agradecemos aos nossos Ex.^{mos} Clientes, Amigos e Fornecedores a forma como nos têm distinguido, desejando-lhes, ao mesmo tempo, um FELIZ NATAL e um NOVO ANO com prosperidades.

Os sócios gerentes

Rui Pinto Nunes
e Júlia do Patrocínio de Almeida Nunes

CAMINHOS DE FERRO SERVIÇO ESPECIAL DE E PARA O ALGARVE NO NATAL E ANO NOVO

Comunica-nos a C. P. que, prevenindo-se grande afluência de passageiros no Natal e Ano Novo, se efectuam circulações especiais entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana:

Dias 22, 23, 24, 29, 30 e 31: Partida de Lisboa (Terreiro do Paço), às 13.40 horas e do Barreiro às 14.20 horas.

Dias 23, 24, 30 e 31: Partida de Vila Real de Santo António-Guadiana, às 19.35 horas e de Lagos às 19.48 horas.

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA VELITO

OFERTA DO NATAL

TELEVISORES
OFERECEMOS A ANTENA EXTERIOR
(DEVIDAMENTE MONTADA)

FRIGORÍFICOS
OFERTA DE UM FAQUEIRO INOX COM 63 PEÇAS
S. C. MARTINS

Rua Carvalho Araújo 21-B - Telef. 83 82 71 - LISBOA
(GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO)

INCA



A BALANÇA INDISPENSÁVEL NA MINHA COZINHA!

A INCA ajuda-me a fazer os mais deliciosos bolos e outros acepipes e bem assim a controlar os pesos das minhas compras.

Adquira hoje mesmo uma balança INCA, mas tenha cuidado, exija a verdadeira INCA! Recuse as imitações baratas que lhe queiram vender!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.
TELEF. 3615 45 (4 LINHAS) LISBOA

SINDICATO NACIONAL DOS FERROVIÁRIOS DO CENTRO DE PORTUGAL

(Movimento, Tracção, Via e Obras e Serviços Regionais)

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De harmonia com o artigo 23.º dos Estatutos, convoco os associados deste Sindicato a reunirem-se, na sua Sede, em Lisboa, Praça dos Restauradores, 78-3.º, às 14 horas do dia 18 de Janeiro de 1968, para:

Eleição dos Corpos Directivos para o triénio de 1968 a 1970. No caso de não haver número de associados para a Assembleia funcionar em 1.ª convocação, os trabalhos referidos terão início uma hora depois com qualquer número de sócios, como preceitua o § único do artigo 24.º dos Estatutos.

Lisboa, 20 de Dezembro de 1967
O PRESIDENTE DA MESA
DA ASSEMBLEIA GERAL
Armando Barata

Norma CAIXAS
REGISTADORAS

PREÇOS DESDE
5950,00



Máquinas ideais para o pequeno e médio comerciante. Duplo visor, fita de detalhe e emissão de talão. Construção inteiramente metálica.

Distribuidores Exclusivos:

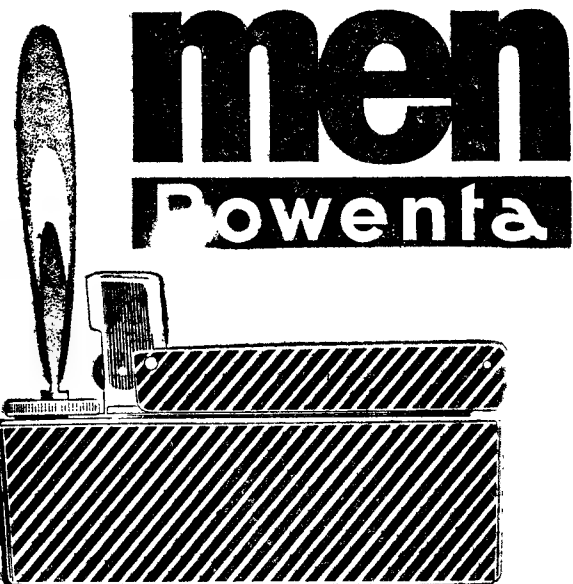
Soc. de Rep. SIDA-SUECA, limitada
R. de S. Nicolau, 15-17 LISBOA

Agentes no Norte

Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

PORTO: Rua de Santo António, 208
BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

**NÃO PODERÁ OFERECER
NADA MELHOR QUE UM**



OU O Rowenta ELECTRÓNICO

O PRIMEIRO ISQUEIRO DE MESA
TOTALMENTE ELECTRÓNICO

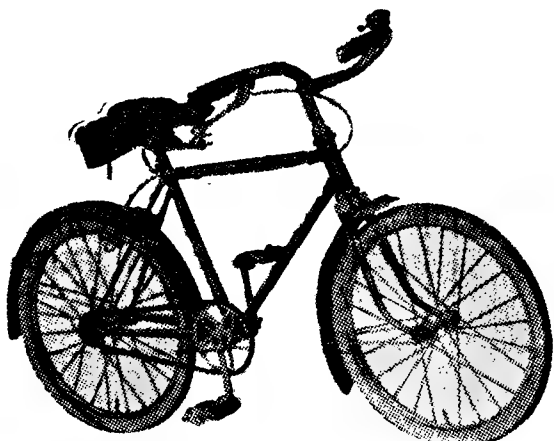
Rowenta A MAIS AVANÇADA TÉCNICA
NO FABRICO DE ISQUEIROS

MODELOS DESDE 120 A 1.800 ESCUDOS
PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rep. NOVIDADES NECONSAR, LDA.

RUA DO TELHAL, 43 — TELEF. 366478 — LISBOA

BICICLETAS «VILAR»



COMPLETO SORTIDO PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
EM EXPOSIÇÃO E VENDA NA
CICLO AREIRO — ANTONIO CARVALHO & C.A., L.DA
AVENIDA ALMIRANTE GAGO COUTINHO, 1-C/3-B
TELEF. 72 68 70 / 71 03 42 — LISBOA

a solução ideal de
aquecimento

seguro ■ económico ■ perfeito

TERMOREACTORES

sunKiss

SISTEMA CATALITICO PARA QUALQUER TIPO DE GAS

■ NÃO SECAM O AR ■ NÃO INTOXICAM

sem chama / sem cheiro / sem fumo / sem fogo / sem problemas

Representantes e Distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guthrie F. Simões, Lda.)
17-A R. Serpa Pinto 174-D - Tels. 322624 - 320709 - Lisboa

O Elos Clube passa a realizar duas sessões mensais

No Hotel Avenida Palace, efectuou-se ontem o jantar mensal de convívio do Elos Clube, dedicado aos novos associados. Presidiu o sr. prof. Almerindo Leça, ladeado pelos srs. eng.º Mercier Marques, almirante Sarmento Rodrigues, dr. Martins da Cruz e Abílio Ribeiro, director do Elos Clube do Rio de Janeiro. Como pano de fundo viam-se as bandeiras de Portugal e do Brasil, tendo ao centro o estandarte do clube.

O sr. dr. Martins da Cruz, director-secretário, comunicou que, de futuro, as reuniões mensais passarão a ser duas: um almoço, para que se efectuassem assembleias de trabalho, e um jantar, para que o clube possa receber os seus convidados. Depois, referiu-se largamente às várias convenções e listas já realizadas e aos anseios dos elistas, de fortalecer por todos os meios a Comunidade Lusitana.

Encerrou o jantar o sr. dr. Almerindo Leça, que agradeceu a presença dos convivas, a quem desejou um bom Natal.

No final foram erguidos «vivas» ao Brasil e a Portugal. Carlos Villaret, ao piano, fez-se ouvir em vários números do seu repertório.

SERVICO DE VACINAÇÃO

As sessões de vacinação na Escola Nacional de Saúde Pública e Medicina Tropical, que se deviam realizar nos próximos dias 25 de Dezembro e 1 de Janeiro, far-se-ão excepcionalmente, nos dias 26 de Dezembro e 2 de Janeiro.

Nesses dias, as inscrições efectuar-se-ão das 13 às 14 e 30 horas, iniciando-se a vacinação às 15 horas.

CONCERTO ESPIRITUAL

Quinta-feira, dia 21 de Dezembro, pelas 21.15 h. Realiza-se na Igreja Evangélica Alemã, um concerto espiritual com a participação de Jennifer Smith, soprano; Fernando Serafim, tenor; o Coro-Bach e um conjunto da Emissora Nacional, direcção Pierre Salzmann. No programa obras de Monteverdi, J. S. Bach e Stravinsky (primeiras audições) — Entrada livre.

A assistência prestada aos sinistrados das inundações pelo Movimento Nacional Feminino

O Movimento Nacional Feminino tornou públicos o seu relatório e contas referentes à sua acção junto dos sinistrados das inundações, particularmente nos concelhos que lhe foram superiormente designados: Arruda dos Vinhos, Sobral de Monte Agraço e Vila Franca de Xira. Essa acção iniciou-se na tarde do dia 30 de Novembro, com uma primeira remessa de géneros e roupas para Vila Franca de Xira.

Além de outros serviços especiais, como fornecimento de água, montagem de cozinhas e postos de socorros, etc., o M.N.F. — segundo o referido relatório — entregou às comissões locais o seguinte:

Em géneros, 61 410 kg, designadamente açúcar, margarina, conservas, carne, chouriço, fruta, hortaliças, batatas, grão, café, feijão, massas e farinhas, além dos já mencionados 3 mil quilos de peixe e de 4500 litros de petróleo (oferecidos pela Sacor), 2359 litros de azeite e óleo, 1530 kg de sabão e 1742 pacotes de detergentes.

Em roupas, 17 816 peças de vestuário, designadamente camisolas, samarras, calças, meias, roupa interior e de criança, bem como sapatos e botas, colchões (1488), toallas (2230), lençóis (1954) e divãs (237).

Em artigos domésticos 34 080 peças, designadamente fogareiros a petróleo, pratos, talheres, copos, frigideiras, cafeteiras, fervedores, panelas, alguidares, baldes, vassouras e tanques para lavar a roupa.

O material de pequena cirurgia, o soro, os desinfectantes, o material de pensos e as especialidades farmacêuticas, distribuídas no Hospital de Alhandra, na Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos e no Posto de Socorros de Quintas atingiu o valor de 49 985\$30.

Ao terminar o relatório, o M.N.F. anuncia que, por estar «ultrapassada a situação de emergência», dá por findos os seus trabalhos na área que lhe foi atribuída, acrescentando:

«Continuaremos, no entanto, a prestar assistência directa à cozinha geral e posto de socorros de Quintas, aos concelhos de Arruda dos Vinhos e Sobral de Monte Agraço mas apenas com vista a não prejudicar os sinistrados, até que a Assistência Social possa encargar-se totalmente da situação.

«Embora já tenham sido alvo de louvor publico por parte do Ministério da Educação Nacional, não queremos nem poderíamos deixar de salientar a magnífica acção desenvolvida pelos estudantes dos Li-

ceus, das Escolas Técnicas e das Universidades. Durante dias e desde a primeira hora foram eles obreiros incansáveis, que passariam anónimos não fora o numero, lutando denodadamente ao lado dos sinistrados, para abrir valas, desatlar casas e estradas e, sobretudo, dar aquele calor humano da participação de que só os jovens são capazes e de que os atingidos tanto necessitavam.

«Um agradecimento especial para os estudantes de Medicina, graças aos quais foi possível proceder à cobertura profiláctica da nossa área de actuação, sob a orientação da Direcção-Geral de Saúde.»

JURAMENTO DE BANDEIRA NA CARREIRA DE TIRO DA SERRA DA CARREGUEIRA

Na Carreira de Tiro da Serra da Carregueira efectuou-se hoje, com o ceremonial militar da praxe, o juramento de bandeira cujos actos começaram às 9 e 45, com guarda de honra ao sr. general Moura Santos, director da Arma de Infantaria. Depois na parada principal da unidade foi prestada continência à bandeira, que foi seguida da leitura dos deveres militares pelo capitão Raul Duarte Cadarrão, 2.º comandante da unidade, e de uma alocução pelo aspirante Soares Santos. Seguiram-se números de ginástica educativa e de aplicação militar e outros exercícios físicos.

A cerimónia terminou com distribuição de prémios.

Presépio monumental em Estremoz

ESTREMOZ, 20. — Nesta quadra tradicional e natalícia, as colectividades locais promovem diversas festividades alusivas e o convívio de associados e familiares. Não faltam, também, os bodes aos pobres e a distribuição de brinquedos e guloseimas às crianças.

Na Biblioteca-Museu foi armado um presépio monumental que tem sido muito visitado e constitui uma das principais atracções citadinas, durante estes dias.



CONFIE AS SUAS ECONOMIAS AO

PRIMEIRO MEALHEIRO PÚBLICO DO PAÍS

QUE, AO LONGO DE 123 ANOS DE
EXISTÊNCIA, TEM OFERECIDO AOS
SEUS DEPOSITANTES O MAXIMO DE
SEGURANÇA

DEPÓSITOS:

À ORDEM

A PRAZO DE 6 MESES À TAXA DE 4%,
ISENTOS DE IMPOSTO COMPLEMENTAR
EM CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA MENORES

FUNDOS PERMANENTES E DE RESERVA: 620 000 CONTOS

LISBOA — RUA AUREA, 219 A 241

PORTO — AV. DOS ALIADOS, 90

AVEIRO, BRAGANÇA, CASTELO BRANCO, COIMBRA, ÉVORA,
FARO E VISEU

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se a venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

DESPORTO

A equipa feminina do Benfica venceu o Torneio de Abertura de voleibol

Ficou ontem concluído o Torneio de Abertura de voleibol para equipas femininas com a disputa de dois encontros em que o Benfica apresentou as suas duas equipas, saindo ambas vencedoras. O triunfo final coube, porém, à formação principal.

Os resultados da jornada foram estes:

Benfica (B), 3-C.D.U.L., 1 (7-15, 17-15, 15-4 e 15-4) e Benfica (A), 3-C.I.F., 0 (15-11, 15-5 e 15-1).

As equipas alinharam:

C.D.U.L. — Isabel Branco, Dulce Alves Monteiro, Adelaide Patrício, Conceição Posser, Luz Preto, Dulce Monteiro e Isabel Gama.

BENFICA (B) — Luísa Cruz, Esperança Ramos, Graça Ramos, Conceição Amaral, Luísa Sousa e Isabel Rocha.

BENFICA (A) — Madalena Canha, Adelaide Canas, Luísa Marques, Margarida Leite, Teresa Fernandes, Leonor Santos e Teresa Torgal.

C.I.F. — Manuela Patuleia, Pre-

ciosa Patuleia, Aida Araújo, Manuela Gonçalves, Fernanda Cruz, Teresa Morgado e Maria Carmo Monteiro.

Árbitros: Reinaldo Rodrigues e João Verga.

A classificação ficou assim estabelecida:

1.ª, Benfica (A), 12 pontos; 2.ª, C.I.F., 9; 3.ª, C.D.U.L. e Benfica (B), 7.

MOTOCICLISMO

Homenagem a Manuel Almeida

A Federação Portuguesa de Motociclismo vai homenagear Manuel Almeida, seu filiado e representante nacional ao «Grande Prémio de Caracas» onde obteve excelente classificação, através de um banquete que se realiza dia 21, pelas 20 e 30, no restaurante Napolitano. As inscrições poderão ser feitas na sede da Federação ou pelo telefone 33348.

HOJE À NOITE

BADMINTON — Campeonato de Lisboa de 2.ª categorias (singulares-homens e pares-homens), às 21 e 30.

BASQUETEBOL — Posse dos novos dirigentes da Associação de Lisboa, às 21 e 30.

— «Regional» da II Divisão (1.ª e 2.ª categorias): Rio Seco-Técnico (Ajuda), Combatentes-Quefuz, Campolide-Moscavide e Pedrouços-

Física, a partir das 22 horas, nos campos dos primeiros.

TÊNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa da I e II Divisão, às 21 e 30.

VOLEIBOL — Benfica-Nacional de Ginástica, às 19 e 30, no Gil Vicente, para o Torneio de Abertura de juniores. Antes, às 18 e 45, Benfica-Nacional de Ginástica na categoria de juvenis.

Rocky Marciano o melhor «pesado» do Mundo segundo o computador electrónico

MIAMI BEACH, 20 — (R.) — Rocky Marciano foi declarado a noite passada o maior campeão dos «pesados» da história do pugilismo quando um computador lhe atribuiu a vitória por K.O. ao 13.º assalto sobre Jack Dempsey.

O gigantesco cérebro electrónico, fazendo quatro milhões de cálculos em cada assalto, decidiu que Marciano atirara cinco vezes com Dempsey à lona, antes da contagem final com uma combinação esquerda-direita.

Marciano, o famoso lenhador de Brockton, que se retirou do pugilismo, em 1956, como campeão mundial invencível, após ganhar todos os seus 49 combates como profissional, recebeu um cinturão em ouro e diamantes, no valor de 10 000 dólares (cerca de 290 contos), pelo seu triunfo electrónico.

O combate, por meio de um computador, assinalou o momento culminante de uma competição durante 15 semanas entre 16 antigos campeões mundiais destinada a resolver uma das maiores discussões de sempre no mundo do desporto: quem foi o maior campeão mundial?

Em BUCELAS o «DIÁRIO DE LISBOA» está a vendá-lo casa VICENTE ROMÃO BRAVO.

dial dos «pesados» de todos os tempos?

Vitória de Frazier por K. O. técnico

BOSTON, 20 — (A. N. I.) — O pugilista norte-americano dos «pesados» Joe Frazier, aproveitando-se da vantagem de pesar mais 13,6 quilos que o adversário, venceu facilmente, por K. O. técnico, a 1 minuto e 40 segundos do terceiro assalto, o seu compatriota Marion Conner, num combate fixado em dez «rounds» disputado ontem à noite em Boston.

Frazier pesou 92,5 quilos e Conner 81,6 quilos.

TÊNIS DE MESA

Campeonatos regionais

Proseguiram ontem, à noite, os campeonatos regionais de ténis de mesa, tendo-se registado os seguintes resultados:

I Divisão: Centro Católico-Benfica, 3-5; Sporting-Belenenses, 5-1; Avila-Intendente, 3-5.

II Divisão: Amoreira do Estoril-Armadorense, 5-2; Ateneu-Lisgás, 1-5; Combatentes-Amoreiras, 2-5.

Um anúncio ao vivo da linha Viva

VAUXHALL VIVA

Um produto General Motors montado em Portugal com assistência técnica em todo o país



FIZ BEM EM ME DECIDIR: 1.159 C.C. DE CILINDRADA, 8.5 PARA 1 DE TAXA DE COMPRESSÃO E 56 CAVALOS DE POTÊNCIA! ISTO, NÃO FALANDO NO ESPAÇO E NO CONFORTO INTERIORES! ASSIM, VALE A PENA MUDAR DE CARRO.

SE O FRANCISCO COMPRAR ESTE CARRO, VOU VIAJAR COM MUITO MAIS CONFORTO E — AQUI PARA NÓS — COM MUITO MAIS ORGULHO! TEM UMA LINHA...

JULGAVA COMPRAR UM CARRINHO E, AFINAL, COMPRO UM CARRÃO! NESTE CARRO, QUE CABE NO MEU ORÇAMENTO, CABE TAMBÉM TODA A MINHA FAMÍLIA!



DE LUXE



STANDARD

FORMIDÁVEL, TUCHA! 68,9 CAVALOS DE POTÊNCIA, UMA TAXA DE COMPRESSÃO DE 9 PARA 1 E TRAVÕES DE DISCO ÀS RODAS DA FRENTE! ARRANCA A BRAVA!



SL

SÓ LHE DIGO QUE ACHO UMA BELEZA! E OLHE SÓ A MARAVILHA DOS ESTOFOS E DO TABLIER!

AS RECEITAS DA 9.ª JORNADA DOS «NACIONAIS» DE FUTEBOL

- O jogo Sanjoanense-Benfica proporcionou o maior saldo da jornada
- Dos clubes visitados nesta jornada, o que até agora regista a maior receita líquida é o Sporting, cujo saldo total perfaz 686 contos

Apuradas e conferidas as receitas concernentes á 1.ª jornada da 1.ª Divisão, verificou-se o seguinte movimento:

	Receitas	Despesas	SalDOS
F. C. Porto-Varzim	58 010\$00	45 084\$80	12 925\$20
Sporting-Vit. Guimarães	159 225\$00	73 057\$80	86 167\$20
Académica-Barreirense	37 250\$00	20 108\$00	17 142\$00
Sanjoanense-Benfica	281 320\$00	76 539\$30	204 780\$70
C. U. F.-Vit. Setubal	77 565\$00	38 608\$90	38 956\$10
Tirsense - Belenenses	53 640\$00	22 313\$80	31 326\$20
Spt. Braga-Leixões	35 110\$00	20 364\$00	14 746\$00

Os saldos amealhados nesta jornada pelos clubes visitados adicionados aos que os mesmos obtiveram nas jornadas anteriores e que oportunamente publicámos perfazem agora os totais seguintes:

F. C. Porto	425 670\$00	Sanjoanense	520 787\$10
Sporting	686 051\$20	C. U. F.	118 446\$10
A. Académica	426 817\$90	Tirsense	436 670\$00
Spt. Braga	193 103\$30		

«NACIONAL» DA II DIVISÃO

Receitas das jornadas da Zona Sul:

	Receitas	Despesas	SalDOS
Cova da Piedade-Alhandra	4 581\$00	3 488\$50	1 092\$40
Luso-Portimonense	1 816\$00	2 469\$20	653\$20
Oihanense-Sintrense	14 486\$00	7 335\$60	7 150\$40
Lusitano - Oriental	13 208\$00	6 729\$40	6 478\$60
Atlético - Montijo	9 486\$00	5 594\$70	3 891\$30
Sesimbra - Almada	13 579\$00	6 392\$20	7 186\$80

Estão por conferir ainda as receitas do jogo Peniche-Torriense. Verificou-se um saldo negativo no balancete do jogo Luso-Portimonense.

O melhor saldo foi amealhado no jogo Sesimbra-Almada.

Apenas se encontram conferidas, as receitas de dois dos sete jogos da Zona Norte cujo movimento foi o seguinte:

	Receitas	Despesas	SalDOS
Leça-Acad. Viseu	8 311\$00	4 693\$70	3 617\$30
Penafiel-União de Tomar	15 844\$50	7 117\$40	8 727\$10

LISTA DOS VENCEDORES DA CORRIDA DE S. SILVESTRE

1951 — Theys (Bélgica), 23 m. 37,8 s.; 1952 — Kviszyk (Alemanha), 22 m. 26,6 s.; Filipe Luis (Portugal), 23 m. 20 s.; 1953 — Mihalic (Jug.), 21 m. 23,4 s.; José Araújo (Portugal), 23 m. 46,2 s.; 1954 — Zatopek (Checosl.), 20 m. 30,4 s.; Manuel Faria (Portugal), 24 m. 56,2 s.; 1955 — Mihalic (Jugosl.), 21 m. 51,2 s.; 1956 — K. Norris (Ingl.), 22 m. 18,8 s.; 1957 — Manuel Faria (Portug.), 21 m. 59 s.; 1958 — Manuel Faria (Portug.), 21 m. 37,4 s.; 1959 — Suarez (Argentina), 21 m. 20,8 s.; Manuel Faria (Portug.), 21 m. 22 s.; 1960 — Suarez (Argentina), 22 m. 25,2 s.; Manuel Faria (Portugal), 22 m. 33,8 s.; 1961 — Suarez (Argentina), 22 m. 2,2 s.; Manuel Oliveira (Portugal), 22 m. 36,8 s.; 1962 — Hyman (Inglat.), 21 m. 24,4 s.; Manuel Oliveira (Portugal), 22 m. 30 s.; 1963 — Aneur (França), 22 m. 8,6 s.; Manuel Oliveira (Portugal), 22 m. 22,8 s.; 1964 — H. Clercky (Bélgica), 21 m. 55,6 s.; Manuel Marques (Portugal), 22 m. 18 s.; Manuel Oliveira (Portugal), 22 m. 30 s.; 1965 — Roelants (Bélgica), 21 m. 37,8 s.; Manuel Oliveira (Portugal), 21 m. 52,4 s.; 1966 — Roelants (Bélgica), 21 m. 20,2 s.; Anacleto Pinto (Portugal), 23 m. 35 s.; 1967 — M. Flores (Colômbia), 29 m. 57,7 s.; Anacleto Pinto (Portugal), 32 m. 9 s.

Quatro dirigentes galardoados

O sr. ministro da Educação, prof. dr. Galvão Teles, concedeu a medalha de Mérito Desportivo ao dirigente sr. Gaudêncio Costa e a de Bons Serviços aos srs. dr. Francisco Quental Calheiros Viegas, Luis Miramon e José Firmiano da Veiga Ventura, também dirigentes desportivos.

A distinção conferida a Gaudêncio Costa premeia uma incessante actividade em prol do desporto, como praticante e dirigente, este conhecendo o escalão internacional no âmbito do hóquei em patins.

O nosso prognóstico do Totobola

Varzim-Spt. Braga	1
Vit. Guimarães-F. C. Porto	1
Barreirense-Sporting	2
Benfica-Académica	1
Vit. Setubal-Sanjoanense	1
Belenenses-C. U. F.	1
Leixões-Tirsense	1
Famalicão - Leça	1
U. Lamas-Spt. Covilhã	1
U. Tomar-T. Novas	X
Torriense-Atlético	2
Portimonense - Peniche	1
Almada - Luso	1

Jardim de S. Felipe Nery



ÁRVORES DE NATAL (Abies)
TODOS OS TAMANHOS
E PREÇOS

ENTREGAS AO DOMICÍLIO

CONSULTE O NOSSO SERVIÇO
DE ORNAMENTAÇÕES

RUA DE CAMPOLIDE, 270-A
Tel. 680625 — LISBOA

HANDEBOL DE SETE

A selecção da Finlândia jogou em Lisboa numa sessão privada

defrontando o Sporting que foi vencido (28-15)

Sabeedor, em Espanha, que a selecção da Finlândia jogaria, em Lisboa, alguns dias de férias, Pedro Feist, treinador-jogador do Sporting, não deixou fugir a oportunidade de a equipa «leonesa»

efectuar um jogo-treino, com tão categorizado adversário. E conseguiu ter êxito nas suas diligências, mas numa sessão privada no pavilhão do I. N. E. F., ontem á noite, com a presença

apenas dos jogadores, dirigentes e do redactor deste jornal, especialmente convidado.

Foi pena, no entanto, que o publico adepto da modalidade não pudesse assistir á excelente exhibição dos finlandeses que deram autêntica lição da arte de bem jogar o handebol, principalmente pela simplicidade com que gizaram as suas jogadas, com rapidez impressionante e ausência de egoísmo individual. Tudo perfeito. Guarda-redes sempre no lugar exacto, defendendo sem qualquer espectáculo, jogadores sempre no caminho da bola a defender, e passes e desmarcações desconcertantes quando ao ataque, rematando sempre aquele que estava em melhor posição para o fazer.

Os «leões» deram excelente réplica, confirmaram-se as aptidões dos mais jovens, embora parecessem um pouco nervosos.

Dirigiu o jogo um árbitro finlandês. Tinhamos muito interesse em observar esta faceta do treino. E neste aspecto pareceu-nos estarmos a par do nível internacional. O juiz finlandês usou de critério muito idêntico ao actualmente usado no nosso País, nunca deixando de marcar castigos máximos quando os defesas violavam a área do seu guarda-redes para evitar o remate. Pena foi que o jogo em si não nos proporcionasse certos lances para um melhor esclarecimento.

A equipa da Finlândia venceu por 28-15, com 17-10, ao intervalo.

Alinharam e marcaram pelo Sporting: Bessone, depois Anaia e Gois; Mesquita (1), Branco, Brito (2), Trigo, Pedro Feist (2), Santos Silva (4), Luis António (1), Correia (3), Jorge Feist (1), M. Marques, Ramiro e Alfredo (1).

A. F.

No próximo domingo jogos às 15 horas salvo três excepções

Confirmou-se a notícia ontem da pelo «Diário de Lisboa» sobre o horário dos jogos dos campeonatos nacionais de futebol aprazados para o próximo domingo, véspera de Natal.

Todos começarão, ás 15 horas, excepto os seguintes:

V. Setubal-Sanjoanense (14 h.)
U. Lamas-Sp. Covilhã (11 h.)
Oriental-Olhansense (11 h.)

A selecção húngara empatou com o Boca Juniors

BUENOS AIRES, 20 — (R. e F. P.) — A selecção de futebol da Hungria empatou a noite passada a três bolas com o Boca Juniors, um dos principais clubes da Argentina, num desafio particular que se disputou nesta capital.

Ao intervalo, o resultado era, também, um empate a duas bolas.

O Santos (de Pelé) não gosta de ganhar jogos na secretaria

S. PAULO, 20 — (A. N. I.) — Os clubes S. Paulo e Santos decidem amanhã o título de campeão de futebol do Estado de S. Paulo. O torneio terminou no domingo com os dois clubes empatados, cada um com 41 pontos.

O jogo de desempate começa ás 21 horas, no estádio do Pacaembu, em S. Paulo.

O Santos poderia ter ficado ontem campeão, mas os seus directores, numa demonstração de desportivismo, retiraram o recurso, que ia ser julgado ontem á noite no Tribunal de Justiça Desportiva da Confederação Brasileira dos Desportos, desistindo da questão que se arrasta desde o começo deste campeonato paulista de futebol de 1967.

O «caso» foi o seguinte: o jogo realizado na cidade de Ribeirão Preto, entre o Comercial, clube local, e o Santos, estava empatado a um golo, a cinco minutos do fim, e o árbitro deu o jogo por terminado, alegando falta de garantias. O Santos não se conformou: primeiro queria disputar os cinco mi-

GRANDE OPORTUNIDADE EM MÁQUINAS DE LAVAR!

PREÇOS verdadeiramente excepcionais até ao fim do ano!

AEG

A mais consagrada máquina de lavar apresenta a maior gama de modelos e



OFERECE-LHE GRANDES VANTAGENS

a melhor máquina
a melhor lavagem
a melhor técnica
a melhor assistência
o melhor PREÇO

VISITE hoje mesmo os

ARMAZÉNS
Cancela

CALÇADA DO COMBRO 23-(AO CALHARIZ)
TV * FRIGORÍFICOS * GRAVADORES

15 MODELOS DE TELEVISORES
10 MODELOS DE PORTÁTEIS
12 MODELOS DE RÁDIO DE MESA
3 MODELOS DE MÓVEL RÁDIO COM GIRA-DISCOS
2 MODELOS DE GRAVADORES DE SOM

RADIO TV

NORDMENDE

VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE
EM EXPOSIÇÃO NA RUA NOVA DA ALMADA 30 - LISBOA

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 665 Kc/s — As 16: Noticiário; 16 e 05: Sexteto de artistas cegos; 16 e 30: Programa da tarde; 18: Noticiário — Resumo do programa; 18 e 05: Rádio Mocidade; 18 e 30: Ritos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos; 19: Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espetáculos; 19 e 45: Teatro das Comédias: «A História de Jacob»; 20 e 30: Diário Sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — Panorama Musical; 21 e 20: 17.º episódio do folhetim «O Anátole da Juventude»; 21 e 43: 2.ª parte de um espetáculo de variedades, realizado no Cinema Império; 22 e 30: Jornal de Actualidades — Boletim Meteorológico; 22 e 50: Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias — Resumo do programa; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 Kc/s — As 16: Quarteto op. 34 para piano e cordas em fá menor, de Brahms; 16 e 45: Teatro do Século XIX: «Legenda Aurea», de Henrique Longfellow, tradução de Read Cabral; 17 e 45: Música de Vanguarda — Obras de Gerold Masson, Toru Takemitsu e Jacques Lenot; 18 e 20: Uma obra duas interpretações; 19 e 45: Evolução histórica da arte das imagens; 20: Recital de órgão, por Silbertin Blanc, na igreja evangélica alemã de Lisboa — obras de Bach e Haendel; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim Meteorológico; 20 e 50: Resumo do Programa — Canções; 21: 10.ª e última concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», no qual colaboram o Coro Gulbenkian, solistas vocais e a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, sob a direcção do maestro Efrem Kurtz; Requiem de Verdi; no intervalo, temas sociológicos; 22 e 58: Resumo do programa; 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — (Cultural em FM) — 94,3 mc/s — As 23: Resumo do programa — Antologia sonora: obras de Jean Joseph de Mondoville; 23 e 50: Música de teatro, de Lullu Liszt; 0 e 4: 2.º acto da ópera «Der Freischütz» de Weber; 0 e 50: Últimas notícias — Resumo do programa; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 Kc/s — As 16: programa CDC; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Tempo de ritmo; 18 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos Espectáculos; 20 e 45: Robôlaço; 21: Noticiário; 21 e 10: Tarefas Caeiro apresenta: «Lelé e Zéquinha»; «Momento Musical» e «O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acerca de literatura»; 22: Noticiário; 22 e 2: Pequeno espectáculo; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0 e 2: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 2: A noite é nossa; 6 e 2: Diário rural; 7 e 3: Talsimã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — As 16: Clube das donas de casa; 17 e 57: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 4: Em órbita; 20 e 52: Boa noite em FM; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa à Gô-Gô; 0 e 2: A Noite é Varig; 1 e 3: Banda sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 388,6 m — 782 Kc/s — As 16: Programa CDC; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: Matinée teatral; 19: Noticiário; 19 e 3: Miscelânea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Ritos modernos; 19 e 45: Guitaras e fadistas; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 25: Noticiário Regional; 20 e 30: Philips; 20 e 45: «Crónica Feminina»; 21: Noticiário; 21 e 4: Conjunção; 21 e 15: 56 rádio; 21 e 30: Noite 6 vedeta...; 21 e 45: Apenas música; 22: Noticiário; 22 e 2: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude; 0 e 4: «P. B. X.»; 2: Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m — 69 Kc/s — As 16: Radiograma; 18: Vozes

européias; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religiosos; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Resumo do programa, publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Variedades; 20: Música para o seu

jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Orquestras Hageiras; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: Solos de piano; 21 e 45: Livros e leituras; 22: A música é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Programa de Lisboa; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

PROGRAMA DA TV

As 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 50: Lanterna Mágica, Desenhos Animados; 20 e 20: Carrusel Mágico; 20 e 30: Movimento e Saúde; 20 e 45: Programa da Junta de Acção Social; 21: Frente a Frente, com Simone de Oliveira; 21 e 30: Telejornal; 21 e 55: Noite de Cinema «Presente de Nata». Uma comédia de Norman Taurag, com Eddie Fischer, Debbie Reynolds e Adolphe Menjou; 23 e 40: Telejornal; 23 e 45: Meditação e Fecho.

TELEVISORES

GRUNDIG

AMANHÃ — As 19, Abertura e TV Educativa; 19 e 30, Telejornal; 19 e 50, Harmonia e Bom Gosto; 20 e 20, Filme Infantil; 20 e 30, Vamos Jogar no Tómbola; 20 e 40, Sangue na Estrada; 20 e 55, Segredos do Mar; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Estudo C; 23, Série Filmada — «Curso de Felicidade Conjugal»; 23 e 30, Recital; 23 e 45, Telejornal; 23 e 50, Meditação; e 23 e 55, Fecho.



TUDOR

PILHAS
BLINDADAS
ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

AS COTAÇÕES DO DIA ANTERIOR

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Consolidado 2 1/4% 1.º	530\$00	525\$00	540\$00
Consolidado 3% 1.º	597\$00	595\$00	597\$00
Consolidado 3 1/2% 1.º	625\$00	620\$00	635\$00
Centenários 4% 1940	1.536\$00	1.536\$00	1.540\$00
Obrs Tes 2 1/2% 1942	—	—	—
Obrs Tes 2 1/2% 1943	—	—	—
Obrs Tes 2 1/2% 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	1.000\$00
Externo 2.ª série	—	—	1.000\$00
Externo 3.ª série	—	1.100\$00	1.160\$00
Externo 3.ª série car	—	240\$00	—
Caut do 3.ª série s/turo	—	—	—

OBRIGAÇÕES

Águas de Lisboa 5%	—	460\$00	490\$00
C. P. 4 1/2%	—	—	975\$00
Gás e Electricidade 3 3/4%	—	820\$00	—
Gás e Electricidade 4%	—	800\$00	820\$00
Gás e Electricidade 4 1/2%	—	880\$00	900\$00
Gás e Electricidade 5%	960\$00	955\$00	975\$00
H. E. Dourado	860\$00	855\$00	870\$00
H. E. Norte de Portugal	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	800\$00	—
Metropolitano	—	945\$00	—
Petroquímico	—	860\$00	880\$00
Soneta	—	820\$00	—
T. A. P.	—	950\$00	—
Termoelectrica Portuguesa	—	870\$00	850\$00
U. Electrica Port 3 3/4%	—	82\$00	—
U. Eléct Port 4% 1945	—	83\$00	84\$00
U. Eléct Port 4% 1948	—	—	—
U. Eléct Port 4 1/2%	—	—	—
U. Eléct Port 5% 1951	83\$00	83\$00	83\$00
U. Eléct Port 5% 1952	—	—	—

ACCÕES

Bancos	Efec	Compra	Venda
Agricultura	990\$00	980\$00	990\$00
Alentejo	—	595\$00	610\$00
Angola	—	1.405\$00	—
Bumav	—	2.800\$00	3.000\$00
Crédito Predial	—	1.950\$00	1.990\$00
Esplrito Santo	—	—	—
Lisboa e Açores	3.950\$00	3.950\$00	3.985\$00
Portugal	—	2.650\$00	2.750\$00
Portuguesa do Atlântico	—	3.500\$00	3.800\$00
Totta Africana	—	480\$00	1.485\$00
Ultramarina	—	—	—

Seguros

Capitalidade	—	—	—
Mundial	281\$00	275\$00	283\$00
Sagrado	—	—	—
Soberana	—	—	—
Togus	—	—	—

C. Ultramarinas

Agência de Angola	900\$00	900\$00	910\$00
Ag. Cascaes	—	575\$00	580\$00
Ag. Colonial	—	1.000\$00	—
Ag. das Neves	—	75\$00	—
Boror	—	110\$00	115\$00
Calabre	—	82\$00	90\$00
C. A. D. A.	—	1.370\$00	390\$00
Col do Buz	—	—	10\$00
Diamonds	1.185\$00	83\$00	88\$00
Ilha do Príncipe	—	420\$00	500\$00
Incomat	900\$00	900\$00	910\$00
Lobito	445\$00	440\$00	445\$00
Mocimboa	—	—	—
Monete	255\$00	250\$00	255\$00
Zambéze	47\$00	47\$00	47\$00

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 * Voluntários, 538524.
AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 * Companhias Reunidas, 537011 * Gascide, 538821 * Gascide (dom. e feriados), 382069.
POLICIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 * Segurança Pública, 366141 * Judiciária, 535380 * Marítima, 326456 * Internacional, 362721 * Viagem e Trânsito, 42205 * G. N. R. (área rural), 36865.
SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 * Enfermagem permanente, 766161 * Enfermagem de urgência, 43738 * Hospital de Santa Maria, 775171 * Hospital de S. José, 860131 * Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 * Transfusões, soros e oxigénio, 538524 * Centro de Intoxicações (Informativa) 767777, 761176 e 763456.
TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 * Caminhos de ferro (C. P.), 869029 * Caminhos de ferro (Estoril), 361121 * Estação Fluvial (T. Pasa), 325345 * Estação Mar. de Alcântara, 663195 * Estação Martima da Rocha, 672445 * Estação Fluvial (Belém), 638531.

Farmácias de serviço

Em Lisboa — Turno L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parênteses)

ALAMEDA — Esperança, R. Carlos Mar. del. 01-B (722868).
ALCANTARA — Nogueira, R. do Checo, 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381).
ALVALADE — Paris, Est. da Portela, lote 5 (710131) * Brasília, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) * Cartaxo, Av. do Igreja, 21-C (776358).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 6-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho, 10 (404712).
AREIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (75370) * João XXI, Av. João XXI, 6-A (726462) * Nova Lisboa, R. Gui-

hermina Sugaia, 12 (727772).
ARROIOS — Fonseca, R. Carvalho Araújo, 46-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) * Avenidas, Avenida do Reoublico, 27-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-A-B (48002).

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Rosário Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensão, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Solitre, 7 (46858) * Costa, Pr. da Figueira, 6-B-C (328381).

BELÉM — Remísia, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepal, Calç. do Boa Hora, 94-A (631958).

BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfca, 429-431 (780027).

CAMÕES — Combro, Calç. do Combro, 78 (326059) * Azevedo Irmão & Velgo, R. da Misericórdia, 24 (323540).

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, R. 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique, Rua Freitas Gazeul, 32-B (671667).

CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátia, Calçada dos Mestres, 30-A (680627).

CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).

CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).

ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres, 38-A (774920).

ESTEFÂNIA — Mundial, Largo de D. Estefânia, 9 (45578).

ESTRELA E LAPA — Central da Lapa, R. dos Navegantes, 10 (661734) * Janeiro, Av. Alvaros Cabral, 100 (661453).

GRACA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) * Bastos Andrade, Calç. de St. André, 107-111 (860450) * Santa António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333).

LUMIAR — Alameda, Al. dos Linhos de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Dario, lote 2-C (790704).

MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).

OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 9 (389237).

PALHAVA — Agular, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764629).

PATRIARCA — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (325318).

PENHA DE FRANÇA — Carrando, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 6-A (Bairro de St. Engrácia, 728395-120703).

ST. AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).

SE — Nacional, R. de S. João do Praça, 26 (863632).

DE ST. APOLÔNIA AO BEATO — Solter, R. de X. X. X. 63-65 (38185).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco, Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212031).

CAXIAS — Nova, Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás, Rua Costa Pinto, 85 (Tel. 2420034).

OEIRAS — Godinho, Rua Cândido das Reis, 98 (Tel. 2430090).

PARADE — Alzir, Avenida Gago Coutinho, Barra de Caldas de Previdência (Tel. 2472948).

ESTORIL — Marques dos Santos, Rua Ferreira, 1 A 5 (Tel. 26016).

CASCAIS — Cordeiro, Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170) Nova, Est. Alviré, Fontanhas (Tel. 281044).

Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaca, Rua Elias Garcia, 209 (Tel. 930091) Flama, Rua Elias Garcia, 18-B (Tel. 932485) Confiança, Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 5-A (Tel. 93849).

DAMAIA — Lemos, R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUS — André, Av. da Elias Garcia, 5 (Tel. 950043) Quelus, Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACÉM — Central, R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quinto, Estrada Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 98056).

SINTRA — Marrazes (Vila), Largo Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — Colares, Abreia (Tel. 299088).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel. 234371).

ALHOS VEDROS — Gusmão, R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Algarve, R. Fernão Lopes, 1 (Tel. 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — Alentejo, Estrada Nacional 174 (Tel. 224302).

BARREIRO — Avenida, Av. Alfredo da Silva, 88 (Tel. 273212).

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues, P. 5 de Outubro, 62 (Tel. 270721).

MOITA — Silva Rocha, P. da República, 6 (Tel. 239029).

MONTIJO — Diogo, R. Almirante Reis, 42 (Tel. 230032).

SESIMBRA — Leão, Av. Solazar (Tel. 229029).

SETUBAL — Costa, L. da Misericórdia (Tel. 227600) Brasil, P. da Brasil (Tel. 24788).

SEIXAL — Saramenha, R. Pálvo Coelho, 18 (Tel. 228600).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 766146

ALUGA-SE

Em Carcavelos — Moradia

Avenida Maria Conceição
16 e 16 A

200 metros do caminho ferro disponível em Dezembro: 8 assoalhadas, 2 casas banho um lavabo com W.C., pequeno jardim, garagem, poço com água, canoas recreativas.

Tratar telefone 2472821 ou 327765 com Morgado — estação Ceis Sodré.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se à venda na TAF CARIA CAMPINAS Rua Ina ultim Sabine Paria 18-A

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
AS DONZELAS DE ROCHEFORD — no IMPÉRIO

IMPÉRIO As 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
O mais feliz dos
filmes felizes
Telef. 55 51 34
**AS DONZELAS
DE ROCHEFORD**
com Catherine Deneuve — Françoise
Borlée — Danielle Darrieux
COLORIDO EM 70 m/m

As 15.30, 18.30
e 21.30
(M. 6 anos)
A maravilhosa
obra de
Telef. 55 51 34
**WALT DISNEY
A GATA BORRALHEIRA**

As 15.15, 18.15 (p.
r.) e 21.30
**UM EXITO
SENSACIONAL**
Telef. 32 63 85
Um filme de alta espionagem da fa-
mosa série de «MR. SOLO»
OS ASSASSINOS DE KARATE
com Robert Vaughn e David McCallum
Metrocolor (Maiores 12)

As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Michel Simon e o
pequeno ALAIN
COHEN numa en-
tercedora história passada durante
a França ocupada...
O VELHO E A CRIANÇA
Um filme de excepção
realizado por Claude Berri

As 15.30 e 21.45
(Adultos)
Charles Boyer
e Leslie Caron
na mais divertida
e picante das
comédias!
ROMA
Balcão 72 91 92
Plateia 72 77 78

UM FAVOR MUITO ESPECIAL
(Em technicolor)
Um sucesso de gargalhadas!

As 15.15, 18.15 (p.
r.) e 21.30
**A COMÉDIA DE
EXITO TOTAL**
Telef. 32 62 83
A fabulosa e deslumbrante fantasia
musical com MARISOL
AS 4 BODAS DE MARISOL
A história de uma noiva que prome-
teu casar com os seus quatro noivos
Canções e bailados maravilhosos
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)
AVISO: ESTE CINEMA NÃO AU-
MENTOU OS SEUS PREÇOS.

O SEU PALADAR LHE
DIRÁ PORQUE SE SENTE
MELHOR FUMANDO COM
O SABOR DE

KENT



COM O FILTRO MICRONITE
DESAZ O PALADAR QUEN-
TE... DESFAZ O SABOR AS-
PERO... TORNA O SABOR
DE UM CIGARRO MACIO,
SUAVE E AGRADÁVEL
POR ISSO SENTIR-SE-A ME-
LHOR FUMANDO

KENT

AGORA TAMBÉM EM EX-
TRALONGO — 100 m/m.
COMPARE DEPOIS COM A
SUA MARCA ANTIGA!

SÃO JORGE As 15.00, 18.15
e 21.30
EM 2.ª SEMANA
(M. 12 anos)
Telef. 54 11 53

A SOMBRA DUM GIGANTE
com Kirk Douglas, Senta Berger,
Frank Sinatra, Yul Brynner e John
Wayne
Mário Simões executa um programa
de musica variada, em órgão elec-
trónico, durante o 1.º intervalo dos
espectáculos nocturnos

As 15.15 — 18.15
21.30
(12 anos)
O mais delirante
e explosivo filme
das Festas...
Telef. 322523
e 326710

**FANTOMAS CONTRA
A SCOTLAND-YARD**
Uma nova e excitante aventura
do misterioso personagem
Jean Marais — Louis de Funès —
Mylene Demongeot

As 15.15, 18.15
e 21.30
(M. 12 anos)
O empolgante e
maravilhoso es-
pectáculo das
Festas
Telef. 53 87 43
A MAIOR AVENTURA
Hugh O'Brien — John Mills
COLORIDO

As 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
MARISOL
e JEAN-CLAUDE
PASCAL numa encantadora comé-
dia, onde há intriga, amor, canções
e bailados...

AS 4 BODAS DE MARISOL
(EASTMANCOLOR)
O grande brinde do Natal de 1967!

As 15.15, 18.30
e 21.30
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Considerado em
todo o mundo
como um dos mais notáveis filmes
produzidos em 1967
BONNIE E CLYDE
TECHNICOLOR

IMPERIAL As 15 h. e 21 h.
(12 anos)
Telef. 45933
AS DUAS ÓRFAS
2-3-4 ROMPE O BLOQUEIO

Telef. 32 41 94
As 21 horas
(M. 12 anos)
UMA AVENTURA EM CRETA
VOLTEMOS A CARGA

As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
Telef. 66 10 16
Will Rogers Jr e Nancy Olson
num «Western» emocionante
**UM DESCONHECIDO
NA CIDADE**

As 21.30
(Adultos)
Grande prémio no
Festival de Veneza
O DESERTO VERMELHO
com Mónica Vitti e Richard Harris
— EASTMANCOLOR —

As 15 e 21 h.
(Adultos)
Telef. 48560
CAMARADA PRINCESA
AGENTE EM LONDRES

As 15 e 21 h.
(M. 17 anos)
Telef. 42 09 17
SHERLOCK HOLMES
FIM DE SEMANA PERIGOSO

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: «Companhia In-
ternacional de Circo» (6 anos).
TEATROS
CASA DA COMÉDIA — As 22: «Os bo-
necos de Santo Aleixo» (6 anos).
TRINDADE — As 21 e 45: «A esposa
troçada» (7 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 28:
«Pão, pão... Queijo, queijo» (17 anos).
A B C — As 20 e 45 e às 23: «Mulhe-
res á vela» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 25: «A Flor
do Cacto» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 2 e 45: «O mundo
alegre de José Vasconcelos» (12 anos).
CINEMAS
ARCO IRIS — As 21: «A grande aven-
tura de Marco Polo» (12 anos).
OLÍMPIA — As 9: «Um lugar chamado
pólvora» (12 anos).

MONUMENTAL As 15 e 21.30
(M. 17 anos)
4.ª SEMANA
A mais bela histó-
ria de amor de todos os tempos!
CAMELOT
com Richard Harris—Vanessa Redgrave
TECHNICOLOR — PANAVISION

QUINZENA CINEMA MODERNO
HOJE — M. 12 anos — 18.30 h.
**OS 4 CABELEIRAS DO APÓS-
CALIPSO** (de Richard Lester)
com os «Beatles»
Dia 22: Domingo à Tarde (Adultos)

As 3 da tarde
(p. r.)
e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Uma comédia de
Vittorio de Sica
com SHIRLEY MAC LAINE
SETE VEZES MULHER
com Alan Arkin, Rossano Brazzi
e Peter Sellers

As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)
A ternura, a beleza e a paixão
das mulheres orientais
**O GRANDE AMOR
DE UMA GUEIXA**
com Fujiko Yamamoto
e Keizo Kawasaki

As 15.45 e 21.45
(Adultos)
Um belíssimo
filme
de Keinosuke Kinugasa
**O GRANDE AMOR
DE UMA GUEIXA**
com Fujiko Yamamoto
e Keizo Kawasaki

As 21.30
(M. 17 anos)
Uma extraordinária
aventura no «Far-
AMADORA
-West» com
GLENN FORD no protagonista
O ÚLTIMO DESAFIO

UM PRESENTE DE DISTINÇÃO
QUE DEFINE O BOM GOSTO DE QUEM O DA
E A ALTA CATEGORIA DE QUEM O RECEBE

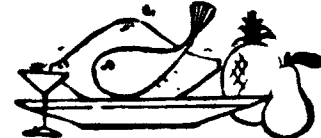


**FORNECEDORES
DA CASA REAL
INGLESA**

O CHAMPANHE DE FAMA UNIVERSAL
QUE PELA SUA ELEVADA CATEGORIA
É SERVIDO NAS MAIS SOLENES REUNIÕES
DA REALEZA E PREFERIDO POR TODAS
AS PESSOAS DE BOM GOSTO E PALADAR
EDUCADO

AGENTES:
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefs. 26562 - 24943 - 32228 e 35221
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA
Telefs. PPC, 320031/4

bom apetite



**restaurante
aramelo**
Trav. St.º Antão, 21
(Restauradores)
LISBOA
Aberto até às 3 horas
RECOMENDADO POR
AMERICAN EXPRESS

**QUINTA DE
S. VICENTE**
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144—Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
SALAS RESERVADAS
PARA LANCHES DE
CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Sábados e domingos
JANTARES DANCANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO
Parque privativo para automóveis

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
PATO À MODA DO RIO FRIO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) Tel. 536080

**RESTAURANTE
SANCHO**
Trav. da Glória, 14 — Telef. 68790
INCOMPARÁVEL EXPOSIÇÃO E SER-
VIÇO DE MARISCOS E CARNES
FRIAS—GRElhADOS INIGUALÁVEIS
Sala para banquetes até 80 pessoas
• AR CONDICIONADO •

COZINHA ALENTEJANA
(RESTAURANTE DE UTILIDADE TURÍSTICA)
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO
Av. Almirante Gago Coutinho, N.º 162 — Tel.: 727071
AQUECIMENTO — ENCERRA AS 2.ª-FEIRAS

PÉROLA DOS ANJOS
RESTAURANTE
Gerência de GIL
AMANHÃ
CHISPE À PORTUGUESA
Rua Andrade, 50-A—Telef. 835725

**RESTAURANTE
ATOMO**
COZINHA
GENUINA GOESA — PORTUGUESA
E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada, 20 — Tel. 366493

LA VIGUESA
O RESTAURANTE DE TODAS AS HORAS ONDE V. EX.ª PODE ALMOÇAR,
JANTAR OU CEAR E Apreciar A DELICIOSA AÇORDA DE LAGOSTA
E OS SEUS PRATOS REGIONAIS GALLEGOS
AMBIENTE FAMILIAR — ABERTO ATÉ DE MADRUGADA
TODOS OS SÁBADOS VARIEDADES (MAIORES DE 7 ANOS)
VÁRZEA DE COLARES — TELEF. 299167 — SINTRA

● **Na Linha de Cascais**
ALGÉS — STADIUM — As 21 e 30: «A
25.ª Hora» (17 anos).
OIRAS — OIRAS-CINE — As 21: «O Sr.
Doutor» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «O
simpático vigarista» (12 anos).
● **Na Linha de Sintra**
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As
21 e 30: «O destemido saraceno»
(12 anos).

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —
As 21 e 30: «Duas plateias para a
morte» (17 anos).
● **Na Outra Banda**
ALMADA — INCR. — As 21 e 15:
«Paris já está a arder?» (12 anos).
ACADEMIA — As 21 e 15: «Nunca
digas sim» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Dois
espíritos de guarda-chuva» (17 anos).

FESTAS DE NATAL

O Batalhão n.º 4 da G. N. R. promoveu, esta tarde, no Coliseu do Porto, a festa de Natal, dedicada aos filhos dos sargentos e praças da corporação. Houve variedades com a colaboração de artistas da companhia de Vasco Morgado e outros, portuenses e distribuição de brinquedos e lembranças às crianças.

O Rotary Clube do Porto inicia amanhã a sua tradicional distribuição a famílias necessitadas de géneros alimentícios.

No Lar do Jogador do F. C. do Porto haverá amanhã, às 19 horas, a festa de Natal, dedicada aos filhos dos jogadores seniores.

O Centro de Caridade de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro distribui amanhã, no Cinema Estúdio, donativos aos pobres seus protegidos.

O corpo consular desta cidade, a exemplo dos anos anteriores, esteve hoje no Governo Civil, a apresentar cumprimentos de boas-festas ao chefe do distrito. Em nome de todos, falou o sr. cônsul da Grã-Bretanha e agradeceu o sr. dr. Jorge da Fonseca Jorge.

Ocorrências policiais

Continua a Polícia Judiciária na acção repressiva contra os cartelistas, meia centena dos quais foram detidos. Apesar disso, mais duas queixas foram apresentadas pelos srs. David Martins da Costa, residente em Ermesinde (Valongo) e Rogério Pereira Baptista, de São Paio de Oleiros (Vila da Feira), os quais ficaram sem as carteiras que, além de documentos, continham milhares de escudos.

Os gatunos entraram, por arrombamento, num «café» no Bairro do Regado, pertencente ao sr. José Monteiro da Costa. Quando porém, quebravam o vidro da montra alertaram os moradores dos prédios vizinhos; e vendo-se descobertos fugiram sem nada levarem. O caso foi participado à Polícia Judiciária.

A exposição à memória de Eduardo Viana

Encerra-se amanhã, às 18 e 30, a exposição em homenagem à memória do pintor Eduardo Viana, patente ao público na Galeria Domínguez Alvaroz.

O crítico de arte e colaborador do «Diário de Lisboa» José-Augusto França fará uma conferência seguida de colóquio, sobre a «arte e a personalidade» daquele pintor.

Homenagem póstuma a um pedagogo

No segunda-feira, às 15 horas, será prestada homenagem à memória do rev. António Luís Moreira, que foi fundador do Colégio dos Carvalhos, onde leccionou durante dezenas de anos. A homenagem, à qual assistirão antigos alunos, incluirá o descerramento de uma placa que perpetuará a memória daquele grande pedagogo.

Reunião de confraternização da Rank Xerox

Realizou-se no restaurante do Parque de Campismo de Angra, a reunião anual de confraternização do pessoal da Rank Xerox, Lda, nesta cidade.

Presidiu ao encontro o sr. Frank Phillips Glibbery, Administrador Geral daquela companhia.

A Rank Xerox Ita., «leader» mundial em comunicação gráfica, tem desenvolvido uma intensa actividade nos últimos anos na organização e apetrechamento das empresas nacionais.

A reunião coroou, assim, os esforços desenvolvidos no decorrer do último ano desta empresa.

Criança atropelada

Na Praça do Exército Libertador um automóvel, conduzido pelo sr. Mamede Reis Figueira, Rua de Nossa Senhora de Fátima, 149, atropelou a pequena Maria Celeste Teixeira, de 12 anos, Rua da Senhora do Porto, 206, que foi internada no Hospital de Santo António, em estado de choque e contusa pelo corpo.

CALENDÁRIO DESPORTIVO

BASQUETEBOL. — Campeonato feminino da A. B. do Porto, série (A): Educação Física C.D.U.P. (B) e Académico-Gaia. Jogos no pavilhão do Académico, a partir das 20 horas.

Jogo particular: selecção do Porto-Luanda e Benfica, no pavilhão do Académico, às 22 horas.

DESPORTO CORPORATIVO. — Campeonato distrital de futebol da F. N. A. T. do Porto, série (A): Gustavo Cudeli C. Santos, às 21 e 30, no campo do Ramaldense.

VOLEIBOL. — Torneio início da A. V. do Porto, da I Divisão: Ginásio de Santos Tiro-Leixões, às 22 horas.

II Divisão: Desportivo da Povoação de Espinho, às 21 horas. Jogos no ginásio da Escola Gomes Teixeira.

Espectáculos para hoje à noite

TEATROS
SÁ DA BANDEIRA — As 20 e 45: «Duas pernas... um milhão» (17 anos).
CINEMAS
SÃO JOÃO — As 21 e 30: «A grande paródia» (12 anos).
COLISEU — As 21 e 30: «Vingança ao amanhecer» (17 anos).
RIVOLI — As 21 e 30: «Tempo de massacre» (17 anos).
ESTÚDIO — As 21 e 30: «Um homem para a eternidade» (17 anos).
TRINDADE — As 21 e 30: «Felizes para sempre» (12 anos).
BATALHA — As 21 e 30: «O duplo homem» (17 anos).
VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Depois daquela noite» (17 anos).
OLÍMPIA — As 21 e 30: «Encrenca dupla» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 21: «Operação extermínio» e «Gadador invencível» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — As 21 e 30: «O mistério da orquídea vermelha» (12 anos).
JULIO DINIS — As 21 e 30: «Os grandes aventureiros» (12 anos).
NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Carga branca para Hong-Kong» (12 anos).

Para amanhã à tarde

CINEMAS
SÃO JOÃO — As 15 e 30: «A grande paródia» (12 anos).
COLISEU — As 15 e 30: «Vingança ao amanhecer» (17 anos).
RIVOLI — As 15 e 30: «Tempo de massacre» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30: «Felizes para sempre» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30: «O homem duplo» (12 anos).
OLÍMPIA — As 15 e 30: «Encrenca dupla» (12 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15: «Adeus, Gringo!» e «Nick Carter, detective» (12 anos).
ÁGUIA D'OURO — As 15 e 30: «O mistério da orquídea vermelha» (12 anos).

NOTÍCIAS DIVERSAS

Na sede do Sindicato dos Profissionais de Escritório encerra-se esta noite o curso de formação corporativa e previdência social, que ali decorre há dias.

Com a aprovação dos novos estatutos do Seminário dos Meninos Desamparados, aquela instituição de assistência infantil passa a denominar-se Internato Juvenil de Campanhã.

Está marcada para domingo, às 10 horas a cerimónia da inauguração da sede dos Amigos de Bem-Fazer de Oliveira do Douro, na Rua de Santos Pousada, naquela localidade. Serão distribuídas roupas e calçado a três dezenas de crianças e donativos a 50 pobres.

Farmácias de serviço esta noite (1.º turno)

ANACLETO DE BARROS, R. do Laureiro, 104 (T. 3-5045) * CAMAREIRA, Rua do Heroísmo, 90 (T. 5-2583) * CANAVARRO, R. da Restauração, 53 (T. 6-0754) * CONFIANÇA, R. de Santa Catarina, 960 (T. 2-2884) * COSTA CABRAL, Rua de Costa Cabral, 1832 (T. 4-0780) * Figueiredo, Rua de Cedofeita, 25 (Tel. 2-6201) * FONTE DA MOURA, Rua de Tanger, 463 (T. 68-444) * MONTE DOS BURGOS, R. do M. dos Burgos, 802 (T. 6-2279) * MONTE CATIVO, Rua do Monte Cativo, 444 (T. 4-1687) * NOVA AVENIDA, Av. Fern. Magalhães, 692 (T. 5-2250) * PADRÃO, L. do Padrão, 342 (T. 5-2149) * PARENTE, R. das Flores, 114 (T. 2-6111) * POMBEIRO, Campo dos Mártires da Pátria, 152 (T. 3-1295) * SÁ DA BANDEIRA, R. de Sá da Bandeira, 236 (T. 3-6687) * NACIONAL, R. Senhora do Luz, 156 — Foz (T. 68-0833).

GOYARTE



A MAIOR EXISTÊNCIA DO PAÍS. BONS AUTORES. BONS PREÇOS. RUA D. ESTEFÂNIA, 84 — LISBOA

ANTÓNIO DA SILVA LOIRO

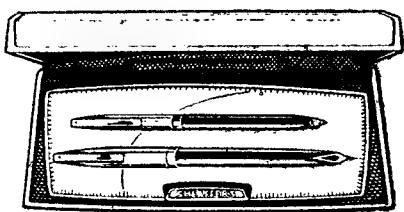
BOUTIQUE NATAL

ÚLTIMAS NOVIDADES
GRANDE VARIEDADE DE PRESENTES

Rua Serpa Pinto, 14, 1.º
Telef. 320843
Rua Nova de S. Mamede, 38
Telef. 673077

SHEAFFER'S

Com um sólido aparo de ouro de 14 K. — Uma caneta que pode oferecer (ou possuir) com o maior orgulho



O aparo de ouro de 14 quilates é embutido a fim de aumentar a sua beleza e resistência. Mas, o aparo é apenas um dos motivos porque pode orgulhar-se de oferecer ou possuir uma Sheaffer. A tampa herméticamente fechada conserva o aparo de ouro molhado, pronto a escrever imediatamente. O clip munição de uma mola interior evita que a caneta se perca pois ajusta-se com firmeza a qualquer tecido.

A primeira vez que fizer a sua assinatura com uma caneta Sheaffer, ficará convencido da sua inigualável superioridade.

Modelo da gravura: Imperial VIII com tampa de ouro e (sferográfica a condizer (ou lapiseira se preferir).

SHEAFFER'S

AGENTES EXCLUSIVOS:

AZEVEDO & DUARTE, L.ª
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º • LISBOA

INFORMAM:

Que os seus Estabelecimentos se encontram encerrados no DOMINGO, dia 24, reabrindo na TERÇA-FEIRA seguinte.

SÁBADO encerramos às 21 horas.

AGRADECEM:

Que, de preferência, as suas compras sejam feitas na parte da manhã.

Estabelecimentos DINFER

Rua Dom Duarte, 3
Tr. Nova S. Domingos, 16
6 PISOS
(com elevadores)

UMA SEMANA EM LONDRES

ESC. 4.905\$00

OU AINDA EM:

- PARIS ... Esc. 4.400\$00
- ROMA ... Esc. 5.200\$00
- FRANKFURT ... Esc. 5.050\$00
- BRUXELAS ... Esc. 4.700\$00
- BERLIM ... Esc. 5.850\$00

NOTA: Estes preços incluem transporte em Avião a Jacto Hotel em regime de dormida e pequeno almoço e visitas de cidade em autocarro. Preços a partir de Lisboa.



Sede
LISBOA — Telef. 538971
Restauradores — 362501
Transitários — 369503
ESTORIL — 260839
e ainda PORTO-FARO FUNCHAL e LUANDA

UTILIZE O SISTEMA CREDI-STAR

NASCEU O MENINO!

Jesus nasceu. Jesus, o Menino, nasceu. Vai grande a azáfama dentro de casa. É preciso festejar dignamente o nascimento do Menino, da esperança de vida que se renova em cada Natividade, todos os anos, todos os dias, em cada milionésimo de segundo.

O Menino que nasce é a promessa do mundo novo que há a construir. O mundo mais justo que todos aspiramos. Louvemos o Menino.

O Menino que repousa nas palhinhas é a imagem de todos os meninos que brincam à nossa volta, dos meninos que riem e têm sobre si o pesado encargo de reconstruir o mundo. O Menino nasceu. Foi renovada a esperança num mundo melhor. Alegremo-nos!



LAMPARINAS IMPROVISADAS

A iluminação dos aposentos obtida por meio de lamparinas de azeite está ao alcance de toda a gente desde que em casa se encontrem copos com pés ou sem pés. Temos aqui quatro exemplos, em que os copos de vidro vulgar foram decorados, por meio de colagens, com galões estreitos de fios dourados, continhas de vidro, folhas recortadas em papel metálico, florinhas e bonecos estampados, com uma ou outra laçada de fita ou cordão. No modelo da esquerda, o copo está virado com o pé para cima e é na cavidade do pé que se encontra o azeite com o pavio aceso. Antes de se deitar o azeite nos copos, deita-se uma pequena porção de água, suficiente para o pavio mergulhar e apagar-se no caso de se ter gasto o azeite. Os pavios, com o respectivo flutuador de cortiça, vendem-se nas drogeries.

ALEGRIA QUE SE COMUNICA

Como havemos de receber dignamente o Menino, nós que só sabemos expressar-nos em símbolos exteriores? Pela alegria. A alegria dos nossos corações que se reflecte em tudo que nos rodeia, na nossa casa e nos nossos amigos, até no sentimento de fraternidade que nos anima quando encontramos, pelas ruas, desconhecidos com embrulhinhos de grande laçarote, presente para a esposa ou a mãe, lembrança para a namorada, ou brinquedo que entusiasmará o filho pequerrucho. Pela alegria que se comunica.

E na nossa casa, porém, que mais revelamos o espírito do Natal: no arranjo das jarras, na folha do azevinho, na árvore verde e branca que ilumina o canto da sala. Na mesa, no cuidado com que procedemos ao seu arranjo. O homem, que foi castigado pela fome, festeja sempre a sua alegria à volta de uma mesa onde reina a abundância. A alegria do homem traduz-se não só pelo canto e pelo riso, mas pela fartura.

VIMOS PARA SI...

Amigas, já quase não se pode andar nas ruas de Lisboa. Trânsito compacto, em filas paralelas, cortado, dentro e fora das passadeiras, por legiões de pessoas com embrulhos, com crianças, com pressa. Estas vésperas de Natal, com bom tempo, são um convite para sair às compras; aliás, nota-se a presença de bom número de estrangeiros e de pessoas da província, que aproveitam a altura para vir à capital fazer a sua provisão natalícia.

Pois a Maria Adelaide andou correndo, á procura de temas para lhes falar. Do que encontramos, vamos dar fiel relato; como esta semana a secção é maior, no fim da descrição de cada artigo diremos onde foi visto. Como sempre, resolvemos fugir do sumptuoso e procurar antes coisas com interesse. Conseguimos! A leitora é o juiz.

Formas de papel

Dizem-nos que no programa de Culinária da TV a Lourdes Modesto apresentou este artigo. Como não vemos TV, não é plágio; será, sim, uma coincidência facilmente explicável porque as vantagens destas formas são muitas e, realmente, apetece falar delas.

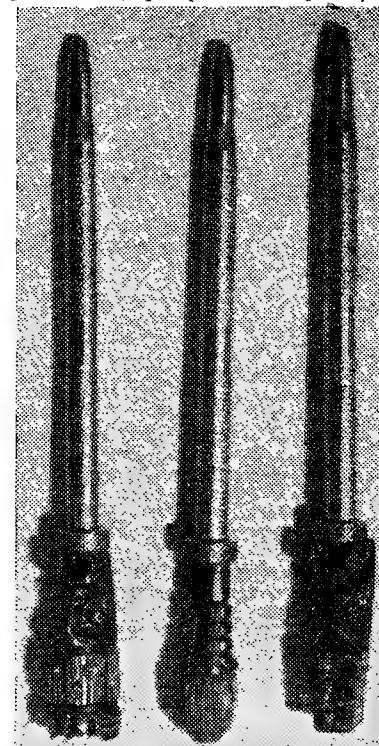
Ora bem, um dos trabalhos pouco agradáveis que toda a dona de casa tem que fazer, depois da família ter comido os bolos, é lavar as formas. E, enquanto toda a gente ajuda a comer o doce, não há alma caridosa que ajude a pôr a cozinha em ordem. Estas formas de cartão enfeitado dispensam esse trabalho, e também a tarefa de engordurar a vasilha. Estão preparadas de forma a receber a massa, que não deve ocupar mais de dois litros. Quando o bolo está cozido, desfaz-se a caixinha e deita-se o cartão fora. Não é prático? Especialmente nesta época, que todas as formas são poucas para os muitos doces que, em geral, se fazem. Cada forminha custa 2\$00, qualquer que seja a capacidade. Casa Fenícia, Rua da Prata, 124.

Roupas antiálgicas

Há muito tempo, escrevemos-nos de Trás-os-Montes uma leitora, com a seguinte pergunta: «Será possível a D. Maria Adelaide descobrir a maneira de eu não sofrer tanto com o frio? Nascei no Algarve, imaginei, tirei um curso e fui colocada como professora nesta terra, que é muito bonita, mas tão gelada... Não

há maneira de me habituar a tanto frio».

Por falta de oportunidade, nunca lhe respondemos. Mas a imagem da professora algarvia tiritando no áspero clima nortenho nunca nos deixou. E era sempre com um vago remorso que pensávamos na po-



bre alma, lá tão sózinha, que nos escreveu a pedir ajuda. Fazemos votos de que, a esta hora, já tenha sido transferida para paragens mais benignas; entretanto, aqui vai o que pode ser uma solução, eficaz, mas bastante cara.

Quando se viaja de avião para o norte da Europa, algumas companhias de aviação entregam aos passageiros uns cobertores incrivelmente finos e leves, mas muitíssimo quentes. Ao fim de algum tempo de utilização, crepitam e deitam pequenas faíscas, visíveis no escuro. Dizem os técnicos que esses fenómenos, aliás absolutamente inofensivos, são provocados pela electricidade estática, desenvolvida no

(Continua na página seguinte)



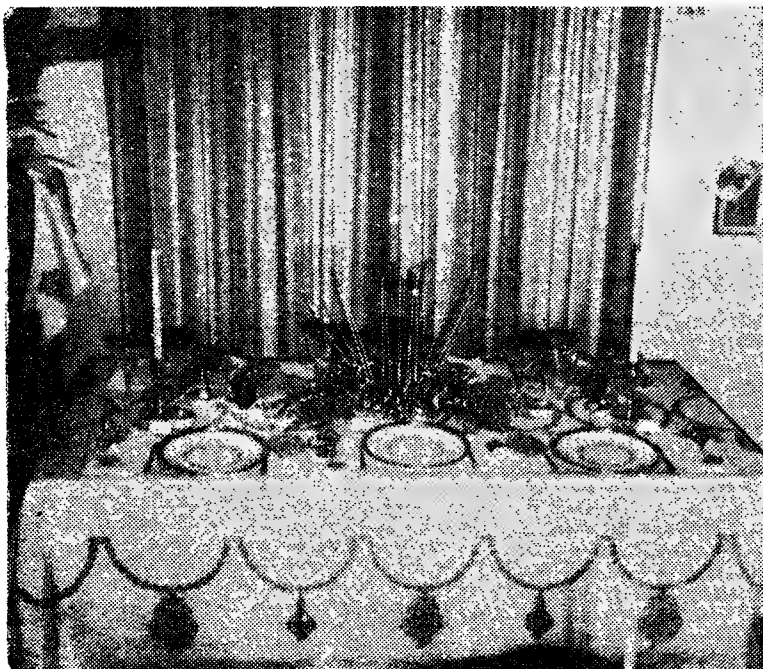
COMO DECORAR

A MESA DA CONSOADA

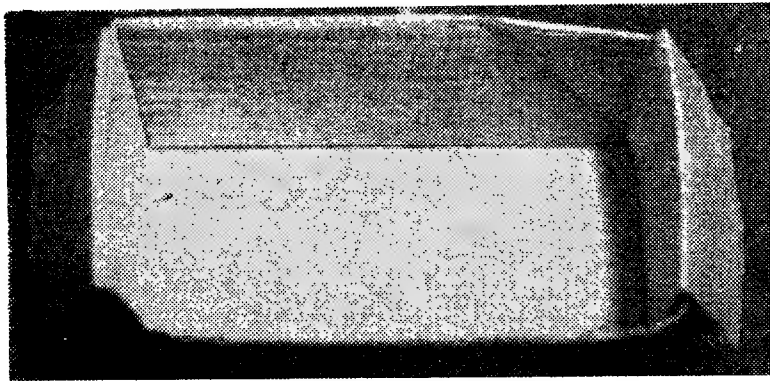
Eis três sugestões da forma como decorar a mesa da consoada. As guarnições são simples e ao mesmo tempo requintadas, ao gosto de Sereira Amzalak, senhora que tem dedicado a sua vida ao aperfeiçoamento da tecelagem manual. As toalhas e jogo americano que aparecem nas fotos são peças dos teares de Sereira Amzalak. Repare-se nos corações em filigrana de ouro, uma pequena obra-prima da tecelagem manual a que, em devido tempo, já nos referiramos.

A nota original da decoração das mesas reside no *saio* que veste os pequenos castiçais de que saem finas e longas velas. Os centros de mesa podem ser arranjados com velas ou numa exuberância de motivos florais.

A exposição de Sereira Amzalak, patente ao público na P. de S. Bernardo, n.º 108-2.º, prolongar-se-á até ao fim do ano.



VIMOS PARA SI...



(Continuação da página anterior)

contacto com certo tipo de fibras artificiais.

Essa mesma fibra foi utilizada para a fabricação de roupas interiores, muito leves, muito quentes, e muito caras. São especialmente indicadas para pessoas que tenham doenças exacerbáveis pelo frio, como



mo sejam a espondilose, reumatismo, ciática, lumbago, etc. As peças devem ser lavadas de três em três dias, para que a sujidade não actue como isolador. Só se pode utilizar água fria, e calor natural (nada de irradiadores, fogões, etc.).

Em contrapartida desta delicadeza, suportam perfeitamente a lavagem, mesmo pura. Vamos a preços:

camisolas de senhora, com manga comprida e abertas à frente com «drapeados» dos dois lados, 280\$00; camisolas interiores para homem, 200\$00; protege-pés, 40\$00. Estes são os preços da marca Sedavyl, que tem o aspecto e o toque de seda. Da marca Termarin, com o aspecto e a consistência de lã muito macia, vimos cintas, calças e joalharias, com preços de, respectivamente, 200, 240 e 120\$00. Farmácia Azevedos, Rossio, 31.

Os faraós de Israel...

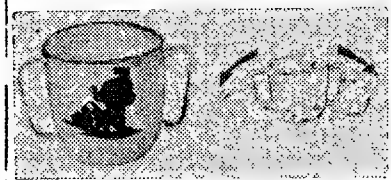
Não se assustem, não é política, são esferográficas. (Desculpem não resistirmos à tentação de fazer um título de choque. Não é vaidade, é boa disposição...).

Pois como iam dizendo, trata-se de esferográficas israelitas, muito engraçadas e de preço acessível. Cada uma custa 35\$00, têm a ca-

beça trabalhada com pedras multicores e a carga retráctil, mas sem molas. Parece-nos uma boa sugestão para um presente da última hora. É novidade, é útil, é engraçado. Papclaria Rijo, Rua da Prata, 152.

Contra o hábito...

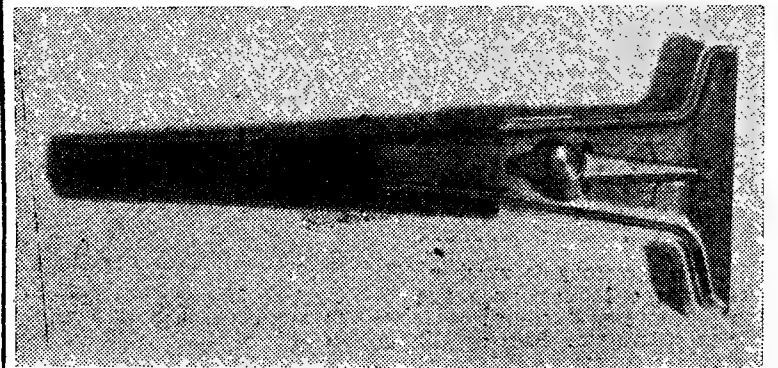
...vamos falar de um artigo pertencente a uma casa muito reclamada. Não gostamos de citar novidades bem cobertas por um sistema de propaganda comercial, mas fazemos uma excepção para esta «Gillette Techmatic» pelo facto de ser, na verdade, uma novidade fora de série. O habitual sistema de laminais foi substituído por uma fita altamente cortante, que gira em torno de um carreto, à medida que vai sendo usada. Quando está toda gasta, compra-se uma «cabeça» nova e o problema resolve-se depressa. Custa 160\$00, e pode ser um presente com interesse para «um homem que já tem tudo-não-sei-o».



«que-lhe-hei-de-dar». Drograria Alvez, Rua da Prata, 225.

Taça sempre-em-pé

Quando nós éramos pequenas, havia uns bonecos muito engraçados que, de qualquer forma que se pu-



sessem, voltavam sempre à posição vertical. O mesmo princípio foi adoptado pelos fabricantes italianos, ao pensarem num copo para bebé, que nunca se vira nem se entorna. Pode girar em qualquer posição, pode a criança, no seu desejo de independência, beber o leite de qualquer forma, que o copo não extravasa. Custa 48\$00 e é da linha Chicco, concorrente, nos mercados internacionais, da muito conhecida marca «Bebé-Confort». Farmácia Azevedos, Rossio, 31.

Finalmente, os perfumes

Claro, não podíamos pensar em presentes de Natal sem citar meia dúzia de perfumes e águas-de-colónia. É um presente que agrada sempre. Não concordam?

Para homem, apareceram há pouco três novas marcas, lançadas por casas francesas de créditos firmados. Vimos... e cheirámos «Eau Sauvage» (Dior), 130\$00; Signorici (Nina Ricci), 90\$00; e «Gentilhomme» (Weil), 100\$00. Não pudemos decidir nada: os três são muito bons, muito masculinos, muito bem apresentados.

Para nós, como novidade, vimos... e experimentámos «Cabochard» (Grès), 95\$00 e «Céline» (Jean Patou), 125\$00. Ah, amigos, mas que profundo desgosto temos! Vimos, mas não experimentámos, o perfume mais caro do Mundo. Chama-se «Joy», (também Jean Patou), custa 175\$00... só. No segredo das chancelarias consta que é o perfume usado pela rainha Isabel de Inglaterra. Neste momento, o nosso espírito turva-se de ira, por não sabermos como cheira Sua Majestade. Vimos o frasco, lá isso vimos, mas não nos sentimos com coragem de pedir que abrissem a embalagem. Amigas, a verdade diz-se: A Maria Adelaide não cheirou 1175\$00. Mas ficou a pensar: é um presente louco, tão louco que, enquanto uma mulher for viva, não pode esquecer quem lho deu. Perfumaria Armada, Rua de Santa Justa, 85.

MARIA ADELAIDE

Cumprimos a nossa obrigação, falando-lhes das coisas que, ao longo da semana, fomos vendo para vós. Agora, vamos à nossa devoção, desejando a todas as leitoras, a todas as amigas, um Natal que seja tão bom e tão lindo como para nós desejamos. Uma por uma, cada uma de vós reciba um grande e sincero abraço.

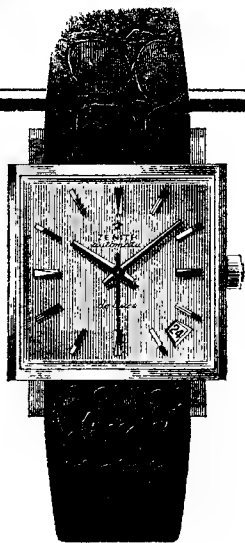
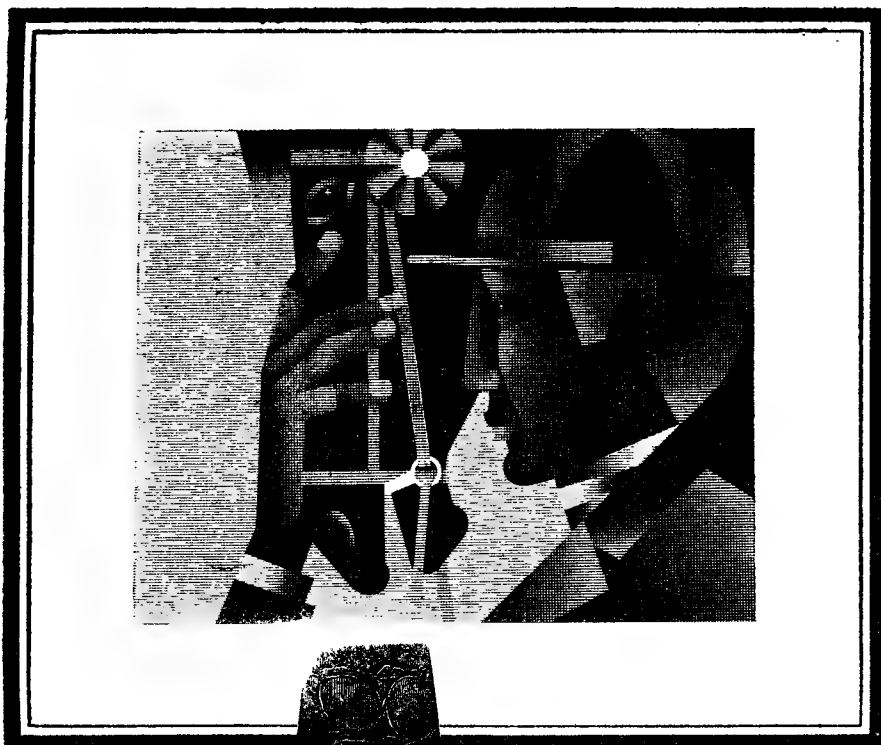
Christofle

**TALHERES
E
BAIXELAS**

**ANTIGA
CASA**

JOSÉ ALEXANDRE

R. GARRETT, 18 - LISBOA



ALTA QUALIDADE
EM RELOJOARIA
DESDE HÁ 100 ANOS



ZENITH

MAQUINAS DE TRICOTAR

**Swiss
Magic**

ALTA QUALIDADE SUÍÇA
12 vantagens notáveis
NOVO MODELO DUPLA
SUPERAUTOMÁTICA
GRANDES FÁCILIDADES
DE PAGAMENTO

demonstrações e venda nos
Representantes Exclusivos
RAFAEL BURGUETE, LDA
Lisboa Rua António Enes, 20 1º
Porto Rua Formosa, 172

Dirija-se ao Agente SWISS MAGIC
na sua localidade

Algumas agências ainda livres

PEÇA FOLHETO DESCRITIVO

SWISS MAGIC

**Excelentíssimas
Senhoras**

As pratas continuam na moda e constituem o melhor ornamento do lar, sendo sempre um valor de considerar.

A OURIVESARIA SANTOS CATITA, LDA, da Rua das Portas de Santo Antão, 44, continua a vender toda a existência a preços excepcionalmente baratos: Salvas, Tabuleiros, Serviços de Chá, Candelabros, Castiçais, cestos para pão, Fruteiros, Terrinas, Jarros, Jarras, etc., etc. Há sempre vários objectos em segunda mão.

Sempre que estejam compradores visitem a nossa casa. Consultem os nossos preços.

Fixem bem:

**RUA DAS PORTAS
DE SANTO ANTÃO, 44**

NATAL DE 1967

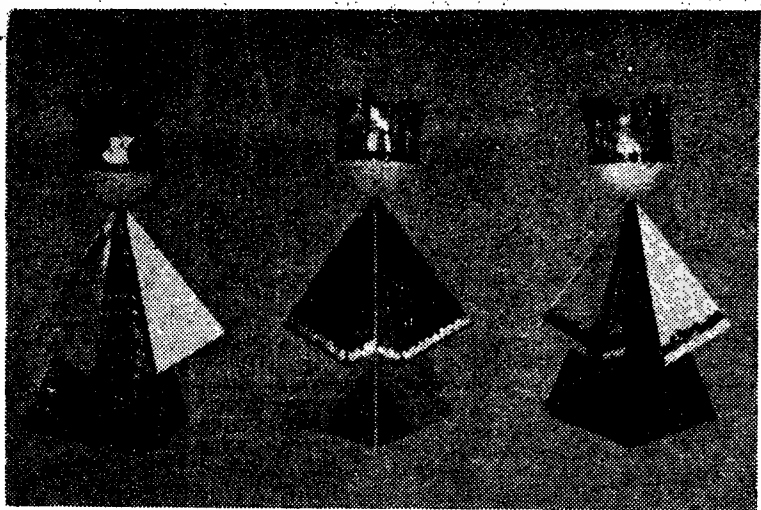
Cassandra

RUA JARDIM DO REGEDOR, 15 — TELEF. 32 33 55

SUGESTÕES

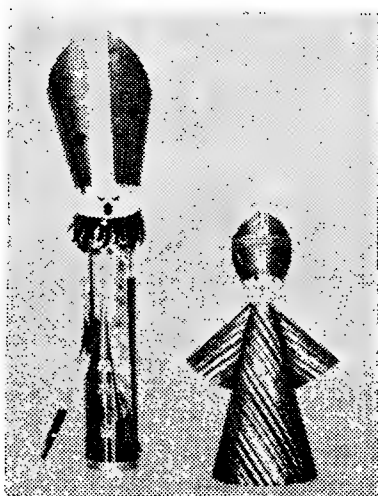
Lingerie ★ Soutiens ★ Cintas ★ Robes ★ Conjuntos e Fatos de Malha ★ Vestidos ★ Blusas ★ Lenços de seda natural

NOVIDADES



BONECOS DE NATAL

Está nos nossos hábitos admirar o que aparece de novo, nas montras de Lisboa, durante a quadra do Natal e há sempre qualquer coisa que nos prende a atenção por sair da vulgaridade. Desta vez foi uma colecção de bonecos de Natal que encontramos numa papelaria da Rua do Ouro. Representam os Reis Magos, o Pai Natal e Anjos fantasiados nas mais inesperadas formas e expressões. Alguns, de brilho metálico, têm aspectos sumptuosos. A sua finalidade é puramente decorativa até quando se destinam a servir como suporte dos guardanapos de papel na mesa da Consoada. Fomos levadas pela tentação de fotografar alguns exemplares para as nossas leitoras



AQUI ENTRE NÓS...

(CONVERSA ÍNTIMA)

CONSULTA

Tenho uma grande amiga há muitos, muitos anos. Devo-lhe inúmeros favores e uma amizade sincera, que retribuo. Há poucos anos, dois ou três, começámos a admitir na nossa convivência uma senhora da nossa idade de quem me tornei também muito amiga, mas elas duas não podem ver-se; no entanto, ambas são minhas amigas. O que hei-de fazer?

RESPOSTA

A sua posição é delicada. Parece-me que não pode esquecer os favores e a grande amizade que a ligam à primeira senhora. Uma amizade assim é rara e não deve perder-se. Por outro lado, embora a segunda amiga tenha qualidades e lhe manifeste também amizade verdadeira, parece-me que não tem procedido muito bem. Ora diga-me, acha correcto que ela se refira assim à sua outra amiga, na intenção evidente de a afastar, quando sabe, visto que lhe contou, toda a dedicação que ela lhe tem manifestado nas mais diversas circunstâncias e durante tantos anos? Creio que nada mais tenho a dizer-lhe. Basta que a minha amiga lembre tudo o que me contou, para saber o que deve pensar de uma e de outra.

TELMA

TROCA DE CORRESPONDÊNCIA

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo (o pseudónimo é preferível a iniciais, porque estas dão ocasião a confusões).

Nas suas cartas os interessados devem identificar-se e juntar um selo de 1\$00 para podermos dar andamento ao assunto. Todo o correio deve ser enviado à Telma — «Diário de Lisboa»

e ficará rigorosamente confidencial.

■ CARVALHALVAL — Tem 21 anos e está na Marinha de Guerra, onde é grumete, e donde pensa sair em fins de 1968. Sente-se muito só, isolado, desamparado. Deseja encontrar alguém que compreenda o sofrimento e os problemas humanos, com quem possa desabafar.

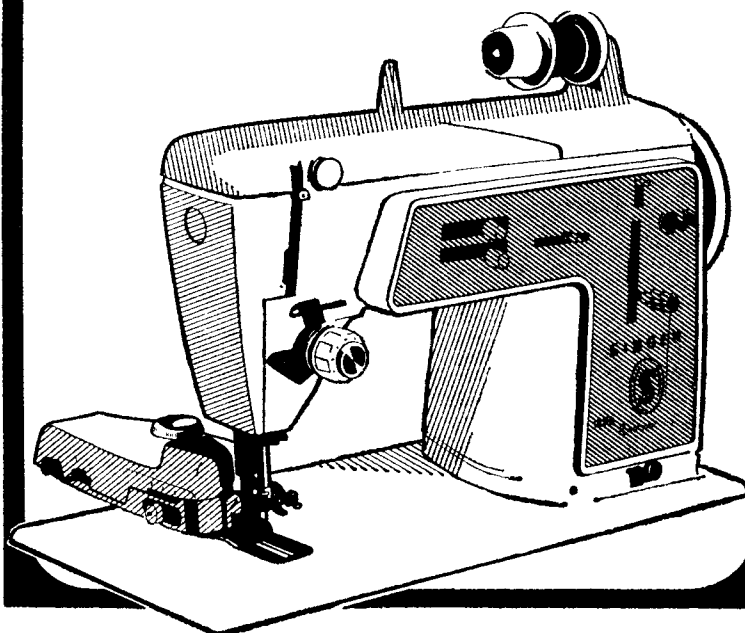
AGORA!

a nova

SINGER*

de luxo

GOLDEN *Panoramic*



* Caseador automático

* Enfiador de agulha

* Controle automático de velocidade

Boas Festas

com

SINGER*

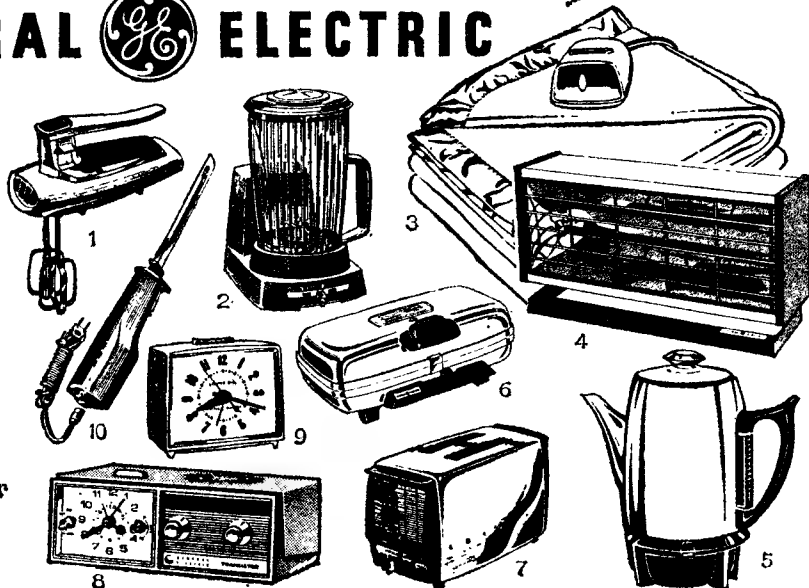
*Uma marca de fábrica da The Singer Company



O presente que ela adorará...

GENERAL  ELECTRIC

- 1-Batedeira Portátil
- 2-Novo Misturador
- 3-Cobertores Eléctricos Automáticos
- 4-Irradiador
- 5-Cafeteira Automática
- 6-Tostador-Grelhador Automático
- 7-Torradeira Automática
- 8-Rádio Relógio
- 9-Relógio Despertador
- 10-Faca Eléctrica de Trinchar

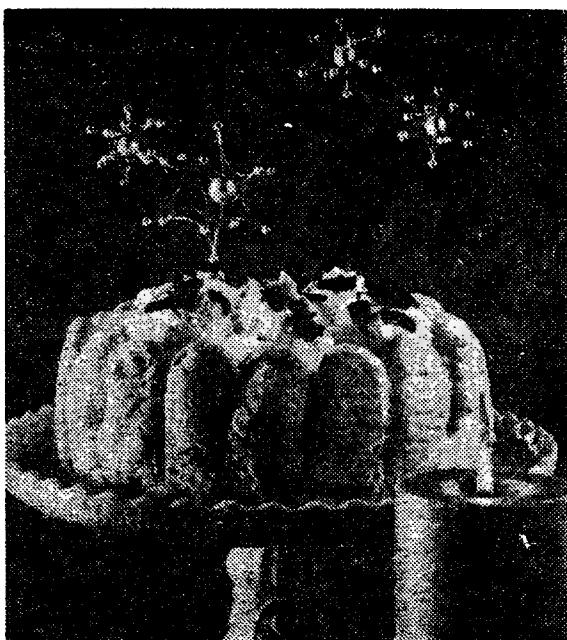


GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

A SOBREMESA PARA A CONSOADA

«CHARLOTE» DE FRUTAS CRISTALIZADAS

Faz-se uma massa de «tarte» misturando-se 110 gr de farinha com 50 gr de margarina, uma pitada de sal refinado, 1/2 colher, das de café, de fermento em pó e 1/2 ovo. Forra-se com a massa o fundo de uma forma redonda baixa, untada e polvilhada. Com uma lâmina recorta-se-lhe o bordo em bicos. Leva-se ao forno. Depois de cozida tira-se da forma e põe-se numa taça com pé alto ou num prato. Batem-se 3 claras em castelo, misturam-se-lhes 2 colheres de açúcar e um pacotinho de açúcar baunilhado. Continua-se a bater. Põem-se as claras dentro da massa de «tarte» em camadas alternando com outras frutas cristalizadas e picadas, que foram passadas por água morna, para largarem o açúcar exterior, e muito bem enxutas num pano. A última camada é de frutas em que devem entrar os figos verdes e as cerejas. Em volta das claras, e ajustando-as bem, prende-se uma carreira de palitos «La Reine» que depois se salpicam com umas gotas de rum ou de vinho do Porto.



PARABÉNS A VOCÊ

Por fazerem anos nos dias indicados, transmitimos os melhores votos de parabéns às senhoras e crianças cujos nomes publicamos a seguir:

Hoje — D. Margarida Morais da Fonseca, D. Emilia Alves Correia, D. Cândida Nunes Ribeiro, a professora de música D. Orquídea Vieira Quartim, D. Maria Alice de Jesus Martins e menina Maria de Guadalupe Calabaga.

Amanhã — D. Maria Isabel Moniz Galvão de Albuquerque, meninas Maria da Piedade Gomes Dias, Maria do Rosário da Silva Espada Duarte e menino Ricardo Simões Pessoa Pereira.

Dia 22 — D. Maria Júlia Pellen de Campos de Andrade Soares de Albergaria, a agente-técnica D. Maria Leonor dos Santos Diniz e me-

nino Henrique António Alves dos Santos Ochsenberg-o.

Dia 23 — D. Laurentina de Castro, menina Maria Martins Nunes Taquilin e menino Nuno Gonçalo Nivelles Posschier Lobo.

Dia 24 — D. Hortense Gomes da Silva Morgado, D. Maria da Conceição Alvim, D. Maria de Jesus Oom Seabra Pereira, D. Maria Antunes Jenig de Abreu, D. Maria Margarida dos Santos Paraíso, D. Maria Camila de Albuquerque Fernandes, D. Maria José Oom Moniz Galvão, menina Margarida Maria Correia Mendes Teixeira Diniz e menino Pedro Luís Ferreira da Silva.

Dia 25 — D. Hermínia Iacombe, D. Cristina de Oliveira, meninas Maria Ana dos Santos Costa e Maria do Rosário Tavares Brandão.

Dia 26 — D. Ângela Martinho Gouveia da Gama e D. Maria de Jesus Martins.

Vamos a Belém

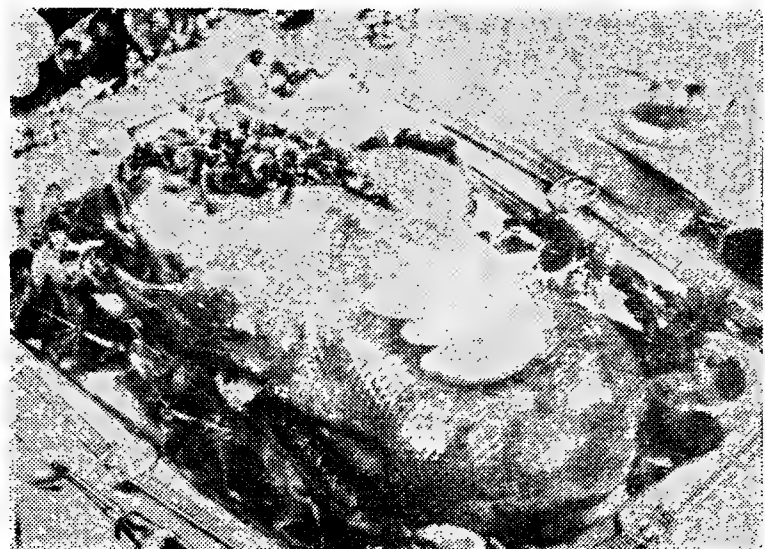
Façamos como diz aquela bonita canção:

Vamos ao presépio

Vamos a Belém

Sim, leitora, não nos detenhamos em nossas casas, partamos delas para irmos a Belém ver o Menino que tiritia de frio entre as palhinhas. Levemos-lhe alguma coisa daquilo que nestes dias nos sobra. Sobra sempre alguma coisa. Às vezes é só ternura, mas o Menino que tiritia de frio também pode precisar de ternura. E há luz nas nossas casas. Levemos luz ao Menino que nasceu numa humilde manjedoura. Peçamos, ao menos agora, perdão pela injustiça e remediemo-la da melhor forma que pudermos, porque o Menino que tiritia de frio na manjedoura é o Menino que salvará o Mundo, é a esperança do futuro e o futuro, todos nós, precisamos tanto de esperança! É tão grave a época que atravessamos! Só o Menino nos pode salvar. O Menino, novo Homem!

Pato com laranja para a consoada



Depois do pato amanhado coloque-se num «pirex», untase, por dentro e por fora, com manteiga ou margarina amassada com sal

e alhos picados. Rega-se com um cálice de vinho do Porto e um decilitro de água quente no qual se diluiu um cubo de caldo de galinha. Leva-se ao forno para assar cobrindo-o de quando em quando, com o próprio molho. Quando estiver bem assado, rega-se com o sumo de uma laranja. Enfeita-se com rodela e meias rodela de laranja. Cobre-se-lhe a parte inferior com pão ralado frito em margarina e rodela; com folhas de agriões. Sirva-se quente acompanhado com puré de batata.

CAROCHINHA



Modas Juvenis
até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

tigre

Queijo Creme de Gruyère
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUÍÇA



«BALÃO VERMELHO»

Recebeu a sua
coleção de Outono e Inverno

No «Shopping Center» da Star

AVENIDA ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, N.º 1-B — Tel 41279

Se pensa num presente...
que seja Westinghouse

3 MODELOS COM ECRA DE 15cm

Pode estar seguro se é Westinghouse

Distribuidores: sonipol

SEDE: Av. 5 de Outubro, 58—LISBOA
FILIAL: R. de Miguel Bombarda, 221—PORTO

Conserva de ervilha marca «CORRETORA»

DA ILHA DE S. MIGUEL AÇORES
SÃO VERDES E FRESCAS COMO A PRÓPRIA ILHA
VERDE

ERVILHA N.º 1 Esc.	Lata de 0,5 kg	13\$00	Lata de 1 kg	22\$50
» » 2 »		11\$50		20\$50
» » 3 »				19\$50

SOCIEDADE CORRETORA, LDA.—PONTA DELGADA—S. Miguel—Açores
AÇOREX — Rua da Conceição, 125-2.º-Dt. — Lisboa — T. 362312



A VENDA
EM TODAS
AS
MERCEARIAS

**Um
bom
conselho
para
cada
dia**



QUARTA-FEIRA, 20 DE DEZEMBRO DE 1967

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa», de 20 de Dezembro de 1937, publicava:

«BARCELONA — A aviação nacionalista tentou bombardear Barcelona, mas foi repelida pelas baterias anti-aéreas republicanas. Alguns aparelhos lançaram, no entanto, bombas nos bairros excêntricos e no hospital, recentemente evacuado e que ficou parcialmente destruído.»

ANEDOTAS

■ O marido chega a casa e diz à esposa:
— Hoje fiz alguma coisa em teu benefício...
— Ah, sim? E o que foi?
— Bem... Fiz um seguro de vida a teu favor. Assim, se um dia me acontecer alguma coisa estarás ao abrigo de qualquer surpresa desagradável...
— Como és bom, querido — diz ela abraçando-o cheia de ternura. — Quer dizer, então, que se um dia tu adoecerdes, não preciso mais de chamar o médico?!...

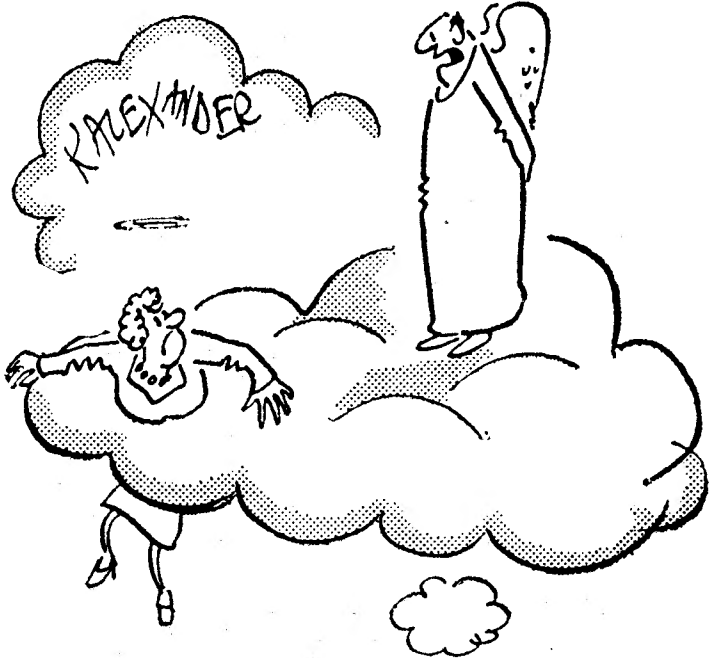
■ Um escocês entra num grande armazém para comprar uma mala. Vê uma e outra e, por fim, decide-se.
O vendedor pergunta-lhe:
— Quer que a embrulhe?
E ele logo responde:
— Não, não é preciso. Levo-a assim. Basta meter lá dentro o papel e o fio.

CURIOSIDADES

● O «record» da insónia

Depois de ter estado acordado 10 dias e 18 horas, tentando bater um «record» mundial de não dormir, que é de quase 17 dias, William O'Donoghue, operário irlandês sem trabalho, tem agora um problema aflictivo: não consegue dormir uma noite inteira, pois tem tendência para permanecer desperto...

Enquanto procurava, sem êxito, bater aquele «record», pertencente ao finlandês Tomio Silvo, que, voluntariamente, esteve sem dormir dezasseis dias e dez horas, O'Donoghue passou o tempo a jogar as cartas e os dados e a ouvir música popular.



— Sempre foste pesada, querida; é natural que os teus pecados também o sejam!

● Novo refrigerante

É de paladar inteiramente novo e muito digestível o refrigerante «Almdudler-Limonade», produzido na Austria, que pode, também, ser misturado em «long drinks» com vinho, cerveja e outras bebidas alcoólicas: «whisky», genbrá, conhaque, etc.

A matéria de base «AD» da apreciada bebida refrescante é extraída de numerosas ervas, especialmente seleccionadas para o efeito, que nascem em grande parte nos prados alpinos designados por «Alm» naquele país. A base «AD» é inteiramente isenta de produtos conservantes e de aditivos de origem química, ou seja uma substância absolutamente natural.

● Livros

No que respeita ao movimento editorial no Mundo, a Alemanha Ocidental figura em quarto lugar, a seguir à Rússia, à Inglaterra e ao Japão (cerca de 26 000 edições por ano). São traduzidas, anualmente, cerca de 3000 obras do alemão para outras línguas, cifra que é igualada pelas traduções para o alemão. Mais de metade de todos os livros de bolso publicados em 1963 eram traduções.

Em relação ao número de livros publicados e a população, a Alemanha está em 14.º lugar. Na Noruega contam-se 93, na Suíça 92 obras por 100 000 habitantes. Na Inglaterra a proporção é de 47 e na Alemanha Federal de 41.

FACTOS REAIS

KREUGER, O «REI DOS FÓSFOROS»



5 — Kreuger evidenciou-se bastante cedo como um personagem extraordinário. Quando a morte fez cair todas as suas máscaras, soube-se que reis, homens de Estado, ministros sumidades industriais e bancárias e até os seus mais próximos colaboradores assim como milhares de pessoas em todo o mundo se tinham deixado enganar por um falso magnate, pelo «Napoleão dos escroques».

De onde provinha, então, aquele espantoso personagem?

6 — Ivar Kreuger nasceu em Kalmar, pequena localidade báltica da Suécia meridional, em Março de 1880. A família Kreuger, solidamente implantada no país, desde algumas gerações, possuía então duas fábricas de fósforos, do tipo conhecido na época por «suc-

cas». A produção era praticamente consumida pela Grã-Bretanha. Foi o avô de Ivar, Peter Edonard, quem fundou a empresa-mãe do que se iria transformar no trust Kreuger, cujos tentáculos abarcariam o mundo.

7 — A velha mansão familiar dos Kreuger ainda existe em Kalmar. É de madeira pintada; retratos académicos guardam-se nas suas paredes. No conjunto, constitui uma espécie de símbolo das influências burguesas honestas e tradicionalistas que presidiram à educação dos jovens Kreuger. Estes, que eram seis, fizeram todos excelentes estudos. Contudo, Ivar era um aluno médio, embora trabalhador. Cedo patenteou gosto pela mecânica e orientou-se no sentido das ciências exactas. De

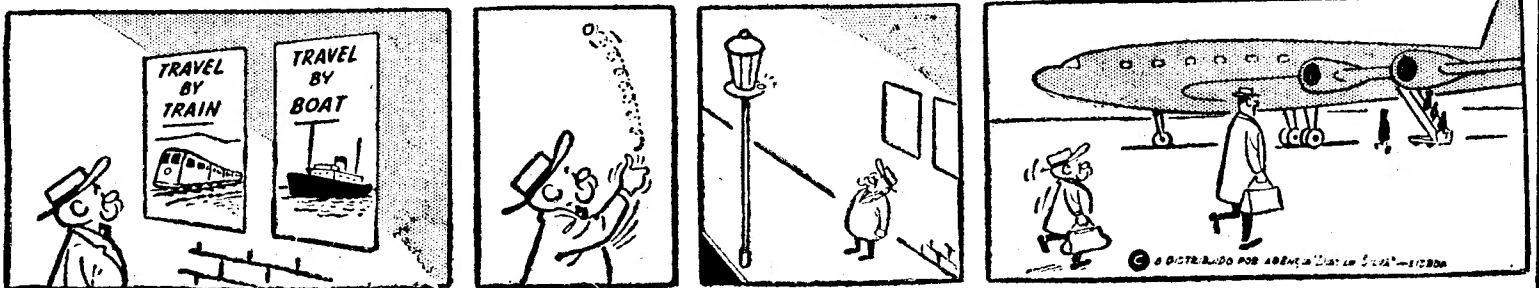
carácter um tanto fechado mas calculista, era sobretudo bastante metódico, procurava sínteses e codificava tudo. Após o colégio, matriculou-se na Escola Politécnica de Estocolmo — onde não foi aluno brilhante. Consideravam-no bom rapaz, muito bem educado, sério, mas pouco dado aos estudos e como que sempre preocupado por outra coisa. Mas possuía, indiscutivelmente, um dom: a autoridade.

8 — A despeito das suas fracas aptidões, Ivar Kreuger acabou por conseguir um diploma de engenheiro civil. O mundo no qual o jovem ia dar os primeiros passos apaixonava-se então pela causa dos boers, que lutavam pela sua liberdade. Quantos corações generosos foram engrossar as fileiras

dos afrikander! Franceses, alemães, americanos, muitos suecos. E Ivar Kreuger também para lá seguiu. Acreditava-se na generosidade... O que se ignorava é que o futuro escroque se alistara na legião estrangeira que a Inglaterra lançava contra os boers! E Ivar perseguiu os boers, pilhou as suas fazendas, disparou contra compatriotas. Este mau começo, que ele escondia o melhor possível, ia fazê-lo sofrer, durante um quarto de século, obscuras chantagens por parte dos que tinham visto o austero Ivar Kreuger dedicar-se àquele «trabalho» no Transvaal...

AMANHÃ: Os primeiros sintomas de megalomania.

AVENTURAS DO TIO CARLOS



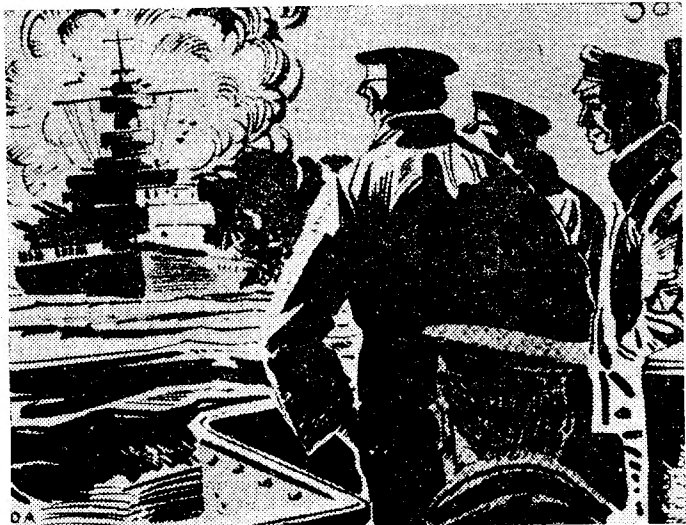
«MATA HARI»

Texto de J. WILMES — Desenhos de FRISANO

RESUMO — Diz-se muita coisa da dançarina Mata Hari. Radicada durante algum tempo em Paris, acaba por estabelecer certas ligações com a Embaixada alemã, na sequência das quais se fixa temporariamente na sua Holanda natal. O começo da guerra de 14 vê-a regressar a França. A aventureira vai para Vittel e as suspeitas de espionagem avolumam-se. Simplesmente, Mata Hari propõe então dar informações à contra-espionagem francesa. Que pensar desta mulher?



58 — Instalada diante do mapa da costa marroquina, Mata Hari estuda o traçado durante breves instantes, para depois explicar: «Aqui nesta zona há submarinos alemães. É a rota dos navios de reabastecimento americanos, não é?» Reportemo-nos a 1915: o afundamento do «Lusitania» foi a mola real do empenhamento «yankee» na guerra. Os Estados Unidos abastecem a Europa via Gibraltar. Não o ignoram os alemães que atacam regularmente os comboios transatlânticos. Daqui autênticos morticínios em pleno mar, porque não há hipótese de localizar os submersíveis germanicos. Pois Mata Hari acaba de fornecer ao major Ladoux a sua posição exacta!



59 — Esta jogada da espiã deixa os homens da 2.ª Repartição perplexos. A verdade é que as suas informações se revelam pertinentes. Graças a elas, os comboios dos Aliados chegam ao destino sem uma beliscadura. Melhor: dois submarinos inimigos foram postos a pique sem qualquer dificuldade. Quem isto dizer que Mata Hari não faz jogo duplo. Se os alemães a protegem, estão a cair num encime logro. A tese antiga era, pois, precipitada. Acresce que a dançarina nunca faz perguntas. Mais nenhum agente belga foi localizado. Animado por tais perspectivas, o major Ladoux confia a Mata Hari uma nova missão. É assim que a holandesa aparece em Vigo, onde toma lugar a bordo do «Hollandia». Está um tanto inquieta. Não pôde avistar-se com Ladoux antes da partida. O major mandou-lhe dinheiro e documentação, mas sem mais explicações. Este silêncio não lhe diz nada de bom... Debruçada na amurada, Mata Hari vê a costa espanhola sumir-se entre a bruma. Pela primeira vez na sua vida a aventureira sente a angústia invadi-la.



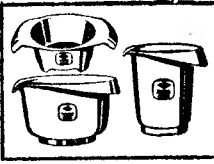
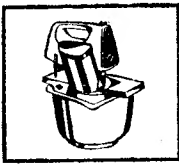
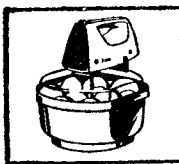
60 — São três dias de viagem (Vigo-Falmouth) no velho barco. Mata Hari tenta conciliar o sono, mas o camarote, de estreito que é, aumenta a sua solidão. O «Hollandia» vai cheio de militares. Leva poucos passageiros civis — e uma única mulher, que é ela. Na segunda noite a dançarina apercebe-se de um silêncio estranhíssimo: os motores pararam! Sai do camarote. Uma vedeta inglesa abordou o «Hollandia» e há revista geral.

(Continua)

DE HÁ MUITO KRUPS DA MUITO!

- * Dá a origem: a experiência e o prestígio de uma indústria
- * Dá 120 anos de aperfeiçoamento constante
- * Dá um mundo de coisas a todo o mundo

**MAIS DE TRÊS MILHÕES
DE DONAS DE CASA GIRAM NO LAR
COM KRUPS A GIRAR!**

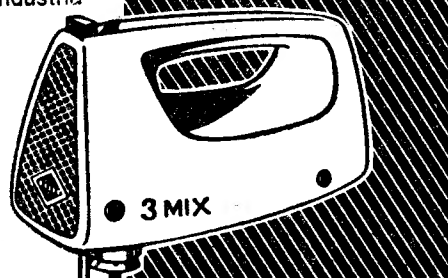


KRUPS 3 MIX: mistura, amassa, tritura, passa, corta, bate!

E TAMBÉM DESCASCA UM QUILO
DE BATATAS EM CINCO MINUTOS!

Representante e distribuidor
Lusomax

SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
RUA DOS CORREIROS, 123-35-DTO-LISBOA



LIVRO DE RECEITAS ILUSTRADO



TRAZ ALEGRIA AO LAR!

uma prenda de categoria



água quente
para a louça

com **GÁS**
DA COMPANHIA

O COMBUSTÍVEL DE LISBOA

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

SALÕES DE VENDA
RUA GARRETT 2-RUA DA BOAVISTA 39

HIPOTECAS
FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVINCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2º TELEF. 369384



máquina
de
barbear

REMINGTON

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção também se aceita para venda CASA LAIRES Rua da Prata, 291. 4.º Dt. (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 91 — 37 06 8

LUSTRES

de sonho para a sua casa. Fábrica, Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639 (ao Campo Pequeno).

No CARTAXO o «DIÁRIO DE PEDRO ALVES, SUO. RUA DO LISBOA» está a venda na CASA BATALHOZ.

INCA



**A BALANÇA INDISPENSÁVEL
NA MINHA COZINHA!**

A INCA ajuda-me a fazer os mais deliciosos bolos e outros acepipes e bem assim a controlar os pesos das minhas compras.

Adquira hoje mesmo uma balança INCA, mas tenha cuidado, exija a verdadeira INCA! Recuse as imitações baratas que lhe queiram vender!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S. A. R. L.
RUA DA CONCEIÇÃO, 46-1.º
TELEF. 3615 45 (4 LINHAS) LISBOA

**PARA AS SUAS OFERTAS
DE NATAL
ENCONTRA NA**

CASA ÂNGULO

- Aparelhos fotográficos, de cinema e de projecção.
- Binóculos e microscópios.
- Grande variedade de artigos para brindes.
- Brinquedos.
- Bijouarias, artigos de tabacaria e papelaria, etc.

RUA DA PRAÇA, 148

Policlínica do Intendente

AV. ALM. REIS, 27. 2.º — Tel. 45587
Dr. Abel Alves — Ouv. nariz e garganta 14 h
Dr. Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.ª 4.ª e 6.ª ds 14 e 1/2; 3.ª ds 5.ª ds 17 horas
Dr. Armando Valle — Anál. clín. e vacinas. 11 h
Dr. Armando Luzes — Rins e vias urinárias 17 h
Dr. Benard Guedes — Ratos X. 16 h
Dr. E. de Miranda Rodrigues — Doenças nerv. mentais (2.ª 4.ª e 6.ª). 18 h
Dr. Formigal Lages — Aq. Físicos. 15 h
Dr. Fernando Castro Amaro — Medicina geral 14 h
Dr. J. Inácio Junior — Boca e dentes 17 h
Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.ª 4.ª e 6.ª) 15 h
Dr. Maria do Carmo Martinho — Clínica médica Doenças do coração. Electrocardiogramas 15 h
Dr. Souto Soares — Cirurgia geral e topecia operações 14 h
Dr. Pedro da Cunha — Partos e doenças das mulheres (3.ª 5.ª e 14 h) 10 h
Dr. Tito de Noronha — Doenças do pele e afilias (2.ª 4.ª e 6.ª) ds 12 1/2

Sou uma mulher do tempo presente — afirma-nos Isabel da Nóbrega

— De que iremos falar?... Talvez seja estranha forma de iniciar uma entrevista esta de a entrevistadora perguntar à entrevistada o assunto a tratar. E talvez não. Quem melhor do que aquela que vai falar sabe o que de importante tem para dizer?

Isabel da Nóbrega, pois é Isabel da Nóbrega, autora de «Viver com os outros» e prémio Camilo Castelo Branco, quem hoje entrevistado, responde:

— De que vamos falar? Olhe, preferia que não fosse de mim... Não tenho obra que justifique o verme destacada na página de um jornal, mas também não é como anónima que veio interrogar-me...

— Claro que não... — Em todo o caso, adivinho a pergunta que a qualquer altura nesta entrevista querera pôr-me, muito directamente, porque ela para informada sempre que duas pessoas se encontram pela primeira vez, especialmente nestas circunstâncias.

— E é?... — «Quem é você?» — Sim, Tem razão. Não seria com essa crueza, mas procuraria que se definisse, portanto... Quem é você, Isabel?

— Pois. Cá está a aflição. Poderia recordar-lhe o conselho de Camus: «Se um homem quiser

ser reconhecido diga simplesmente quem é. Não use de artifício.» (Il ne faut pas jouer) — e dizer-lhe que o aplico embora saiba que não dá muito resultado...

Nunca somos suficientemente entendidos (talvez porque nunca somos suficientemente amados?), os nossos gestos, as nossas palavras, são mal entendidos, são elas próprias mal entendidas... Mas páro aqui. E respondo-lhe que sou apenas uma mulher do tempo presente. Repare que não digo «do meu tempo». Prefiro o termo tempo presente, que me situa no mundo, no tempo, em movimento, enquanto o pronome possessivo me soa como um factor de estagnação do tempo...

— Fale-me então da mulher do tempo presente, da mulher portuguesa.

— Pergunte-me outra coisa. Porque eu não posso responder como gostaria. Penso que a verdadeira geração de transição é a minha, e sobre essa transição havia tanto a dizer!... Mas olhe para si própria!

Tem á mão um exemplo do que a jovem abaixo dos trinta pode ser, e às vezes é. O seu emblema é a coragem. Coragem para definir uma linha de rumo, para traçar essa linha diariamente transformando-a assim em destino. Comandando, pois, o destino. Coragem diante do trabalho, diante do amor, diante de si mesma, diante da vida. — E proíbo-a de cortar isto!

— Não sou eu o exemplo do que é a jovem abaixo dos trinta anos, mas regozijo-me de que ela seja assim. Repare que esboçou o tipo da nova mulher. Não quer defini-la? Apontar a sua incidência na literatura actual?

— Refere-se a romances? É claro que o escritor tem uma grande importância na divulgação de conceitos e imagens. Mas... a nova mulher é representada no nosso país ainda por muito poucas mulheres... Encontro-a, porém, tanto entre as jovens de vinte anos como entre as mulheres da minha geração. As da geração anterior, embora pioneiras, parece-me que não tinham bem esse espírito.

Mesmo quando se formavam, quando seguiam uma carreira — professoras, médicas, advogadas; e as chamadas «funcionárias», faziam-no por uma questão de promoção pessoal, umas; outras para uma realização pessoal, sempre pessoal. Não pensavam, talvez, que estava a acontecer qualquer coisa de muito importante, como pensam agora. Por isso, a noção de que é toda uma sociedade que se mexe, se transforma, e que ela, mulher, é parte activa dessa transformação, não pode deixar de vir a reflectir-se na literatura, nos romances.

Eles começam a projectá-la; mostram-na ainda no limiar da nova era, com as suas dúvidas, seus desânimos, suas lutas e suas vitórias, mas ainda não libertas da velha alienação, não se assumindo ou não podendo assumir-se como um SER total. Tempo virá. Estamos em plena evolução.

Em todo o caso penso que o escritor, o romancista, embora possa, e deva, deliberadamente revelar — no sentido da crítica ou do aplauso — o que em verdade se passa em seu redor, isto é, dar o conteúdo social, não deve esquecer-se — se quiser dar vida, criar pessoas verdadeiras e não símbolos —, não deve de maneira nenhuma esquecer-se de esmiuçar gravemente, medrosamente, ou ferozmente, não só o espírito como a alma da mulher, esse insondável coração de que fala Ecclesiastes...



ISABEL DA NÓBREGA

VELUDOS

Acrílicos, de algodão, lã, linho e Nylon
TECIDOS PARA ESTOFOS E DECORAÇÕES
NAPAS E PERGAMOIDES
ALCATIFAS

AUGUSTO FERREIRA CASTELO BRANCO, LDA.

Rua dos Fanqueiros, 262, s/1., 235-1. — Telefone 321750

VÊUS!

Mantilhas

GOYESCA

O melhor
sortido

Os melhor
preços



Lavores Femininos

Avenida Guerra Junqueiro, 3-D

Rua Aurea, 179

LAVORES

SUGESTÃO

PARA
PRENDA
DE
NATAL

LENÇOS



Escolhidos entre a vastíssima e fascinante colecção que as casas Lavores seleccionaram para V. Ex.ª, em Paris, Zurich e Viena. De todos os tipos em diferentes preços

Lavores Femininos

Av. Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Aurea, 179